João Filipe Bettendorff

Compendio da doutrina christãa na lingua portugueza, e brasilica

Reimpresso por Fr. José Mariano da Conceição Velloso
Lisboa, Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1800

Transcrição do texto de 1800 em português e tupi
com o português atualizado e o tupi normalizado ‹em cinza›

Edição digital de estudo · Edición digital de estudio

Nota a esta edição

Esta é uma edição digital de estudo do *Compendio da doutrina christãa na lingua portugueza, e brasilica*, do jesuíta luxemburguês João Filipe Bettendorff (1625–1698), missionário no Maranhão e no Grão-Pará. O catecismo foi escrito em 1681 e impresso pela primeira vez em Lisboa em 1687. Foi o último livro em tupi impresso pela Companhia de Jesus no período colonial e o primeiro escrito por um jesuíta que trabalhou na Amazônia.

O texto aqui transcrito é o da reimpressão feita em Lisboa, na oficina de Simão Tadeu Ferreira, em 1800, «de ordem de S. Alteza Real o Príncipe Regente» e por iniciativa de frei José Mariano da Conceição Veloso, que a dedicou ao príncipe.

O livro tem duas partes. A primeira traz as orações e os primeiros elementos da fé (sinal da cruz, Padre Nosso, Ave Maria, Credo, mandamentos, sacramentos, pecados, virtudes, obras de misericórdia), com a confissão geral e o ato de contrição. A segunda ensina os mistérios da fé, da esperança e da caridade em dois diálogos entre Mestre e Discípulo. Fecham o volume duas breves instruções: para batizar um índio em perigo de morte e para ajudar um moribundo a bem morrer.

Fonte

- O texto foi transcrito do exemplar de 1800 digitalizado pelo Google Books e distribuído pela Biblioteca Digital Curt Nimuendaju. Cada página foi conferida com a imagem.
- Falta nesse exemplar a folha das páginas 50–51 (no Diálogo I, entre o inferno e a ascensão). O texto retoma no meio de uma pergunta; a lacuna está assinalada no lugar.
- As vinhetas e o brasão da portada foram recortados do mesmo exemplar.

O que foi mantido

- A ortografia de 1800 nas duas línguas, sem atualização: *Deos*, *he*, *peccado*, *hum*, *cõ*, *Christãa*.
- A grafia do tupi, explicada pelo próprio autor nas *Advertencias* (p. viii): o *y* gutural, o *k*, o trema para a vogal que forma sílaba sozinha (*mbäé*), os acentos de tonicidade e o til do som nasal (*Tupã*).
- O asterisco (*) das perguntas principais, que o autor manda nunca deixar de fazer (Advertência II), e as siglas *M.* (Mestre) e *D.* (Discípulo).
- O índice de 1800, com os números de página originais. A paginação original aparece em números cinzentos pequenos; na versão EPUB, os números do índice são links.

O que foi adaptado

- O texto, que no impresso vem em duas colunas (português à esquerda, tupi à direita), aparece nos PDFs também em duas colunas; no EPUB, para caber em telas pequenas, cada trecho português vem seguido do trecho tupi correspondente.

- As palavras cortadas entre duas páginas foram reunidas. Os cabeços, os reclamos e as assinaturas foram omitidos.
- Alguns erros tipográficos evidentes foram corrigidos; estão na lista de emendas, no fim do volume.

As formas atualizadas

Abaixo de cada trecho vem, em cinza, uma forma atualizada:

- **Português atualizado.** Só a ortografia muda, de modo automático: *Deos* → *Deus*, *he* → *é*, *peccado* → *pecado*, *avemos* → *havemos*, *bautismo* → *batismo*, acentos segundo o uso atual. O vocabulário e a sintaxe de 1800 ficam como estão.
- **Tupi normalizado**, entre ‹ ›: grafia próxima da de Eduardo Navarro (*Método moderno de tupi antigo*). *c* e *qu* passam a *k*; *ç*, e o *c* antes de *e* e *i*, passam a *s*; as semivogais levam circunflexo (*iandé* ‹îandé›); o trema que separa duas vogais vira apóstrofo (*mbäé* ‹mba'é›); os acentos internos caem, e o agudo fica só na vogal final tônica. Palavras portuguesas e latinas dentro do tupi (*JESUS*, *Santa Madre Igreja*, *Sacramento*) não são alteradas.
- As duas formas são automáticas e aproximadas. Em caso de dúvida, vale a forma de 1800, que está sempre ao lado.

Nota a esta edición

Esta es una edición digital de estudio del *Compendio da doutrina christãa na lingua portugueza, e brasilica*, del jesuita luxemburgués João Filipe Bettendorff (1625–1698), misionero en Maranhão y Grão-Pará. El catecismo se escribió en 1681 y se imprimió por primera vez en Lisboa en 1687. Fue el último libro en tupí impreso por la Compañía de Jesús en el período colonial y el primero escrito por un jesuita que trabajó en la Amazonia.

El texto aquí transcrito es el de la reimpresión hecha en Lisboa, en el taller de Simão Tadeu Ferreira, en 1800, «por orden de S. Alteza Real el Príncipe Regente» y por iniciativa de fray José Mariano da Conceição Veloso, que la dedicó al príncipe.

El libro tiene dos partes. La primera reúne las oraciones y los primeros elementos de la fe (señal de la cruz, Padrenuestro, Avemaría, Credo, mandamientos, sacramentos, pecados, virtudes, obras de misericordia), con la confesión general y el acto de contrición. La segunda enseña los misterios de la fe, la esperanza y la caridad en dos diálogos entre Maestro y Discípulo. Cierran el volumen dos breves instrucciones: para bautizar a un indio en peligro de muerte y para ayudar a un moribundo a bien morir.

Fuente

- El texto se transcribió del ejemplar de 1800 digitalizado por Google Books y difundido por la Biblioteca Digital Curt Nimuendaju. Cada página se cotejó con la imagen.
- A ese ejemplar le falta la hoja de las páginas 50–51 (en el Diálogo I, entre el infierno y la ascensión). El texto se reanuda en medio de una pregunta; la laguna se señala en su lugar.
- Las viñetas y el escudo de la portada se recortaron del mismo ejemplar.

Qué se mantuvo

- La ortografía de 1800 en las dos lenguas, sin actualizar: *Deos*, *he*, *peccado*, *hum*, *cõ*, *Christãa*.
- La grafía del tupí, explicada por el propio autor en las *Advertencias* (p. viii): la *y* gutural, la *k*, la diéresis para la vocal que forma sílaba sola (*mbäé*), los acentos de tonicidad y la tilde del sonido nasal (*Tupã*).
- El asterisco (*) de las preguntas principales, que el autor pide no omitir nunca (Advertencia II), y las siglas *M.* (Maestro) y *D.* (Discípulo).
- El índice de 1800, con los números de página originales. La paginación original aparece en números grises pequeños; en la versión EPUB, los números del índice son enlaces.

Qué se adaptó

- El texto, que en el impreso va a dos columnas (portugués a la izquierda, tupí a la derecha), aparece también a dos columnas en los PDF; en el EPUB, para caber en pantallas pequeñas, cada pasaje portugués va seguido del pasaje tupí correspondiente.

- Se unieron las palabras cortadas entre dos páginas. Se omitieron los titulillos, los reclamos y las signaturas.
- Se corrigieron algunas erratas evidentes; figuran en la lista de enmiendas, al final del volumen.

Las formas actualizadas

Debajo de cada pasaje aparece, en gris, una forma actualizada:

- **Portugués actualizado.** Solo cambia la ortografía, de modo automático: *Deos* → *Deus*, *he* → *é*, *peccado* → *pecado*, *avemos* → *havemos*, *bautismo* → *batismo*, acentos según el uso actual. El vocabulario y la sintaxis de 1800 se mantienen.
- **Tupí normalizado**, entre ‹ ›: grafía próxima a la de Eduardo Navarro (*Método moderno de tupi antigo*). *c* y *qu* pasan a *k*; *ç*, y la *c* ante *e* e *i*, pasan a *s*; las semivocales llevan circunflejo (*iandé* ‹îandé›); la diéresis que separa dos vocales pasa a apóstrofo (*mbäé* ‹mba'é›); se suprimen los acentos internos y el agudo queda solo en la vocal final tónica. Las palabras portuguesas y latinas dentro del tupí (*JESUS*, *Santa Madre Igreja*, *Sacramento*) no se alteran.
- Ambas formas son automáticas y aproximadas. En caso de duda vale la forma de 1800, que siempre está al lado.

Índice

Portada de 1800

Dedicatória

Advertencias do author

PRIMEIRA PARTE

Oração do sinal da Santa Cruz.

PADRE NOSSO.

AVE MARIA.

SALVE RAINHA.

Creio em Deos Padre.

Artigos da Fé.

Mandamentos da Lei de Deos.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

Sacramentos.

Peccados mortaes.

Virtudes contrarias aos sete peccados mortaes.

Os peccados contra o Espirito Santo.

Os peccados que bradão ao Ceo.

Os inimigos da alma.

As Virtudes Theologaes.

Virtudes Cardeaes.

Os Dons do Espirito Santo.

Os frutos do Espirito Santo.

Obras de Misericordia.

As Bemaventuranças.

Potencias da alma.

Sentidos Corporaes.

Novissimos.

Confissão geral.

Acto de Contrição.

SEGUNDA PARTE

DIALOGO I.

Do que pertence á Fé.

DIALOGO II.

Do que pertence á Esperança, e Caridade, &c.

Do que pertence á Caridade.

Do peccado.
Das boas Obras.
Da Virtude.
Da Graça.
Dos Sacramentos.
Da Communhão.
Da Penitencia, e Confissão.
Da Agoa Benta, e das Indulgencias.
Da necessidade da Doutrina.
Breve instrucção para o Bautismo
Breve instrucção para ajudar a bem morrer
Actos de Fé.
Actos de Esperança.
Actos de Amor de Deos, e do proximo.
Actos de Contrição.
Indice (1800)
Emendas ao texto
Enmiendas al texto

COMPENDIO

DA

DOUTRINA CHRISTÃA

NA

LINGUA PORTUGUEZA,

E

BRASILICA.

COMPOSTO PELO

P. JOÃO FILIPPE BETENDORF

Antigo Missionario do Brasil,

E REIMPRESSO DE ORDEM

DE

S. ALTEZA REAL

O

PRINCIPE REGENTE

NOSSO SENHOR

POR

FR. JOSÉ MARIANO DA CONCEIÇÃO

VELLOZO.



LISBOA. M. DCCC.

NA OFFIC. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

⌜*i⌝

SENHOR

Faço subir á presença de V. A. R., como huma prova do ardente zelo, que V. A. R. tem do augmento da Religião na Conversão dos Indios do Brasil, reimpresso o Compendio da Doutrina Christãa que em 1681 compoz o Padre João Filippe Betendorf, seu antigo Missionario em ambas as Linguas, Portugueza, e Brasilica para beneficio dos mesmos Indios. Complete Deos a vontade de V. A. R., fazendo entrar no gremio da Igreja tantos milhares de almas, que ainda hoje vivem fora della, ⌜*ii⌝ envolvidas nas trevas da ignorancia do verdadeiro culto, que lhe devem dar, e com que tão bem o Estado receberá a sua usura, vendo livres aquellas Colonias destes obstaculos do seu acrescentamento. Esta foi Senhor a constante practica dos Soberanos, Avós de V. A. R., assaz esquecida nestes ultimos tempos, e renovada agora por V. A. R. Deos, a quem este serviço se encaminha, faça descer sobre V. A. R. toda a grandeza, e pluralidade dos seus celestiaes dons, como em outro tempo sobre os justos Reis de Israel, firmando em V. A. R., e na sua Augusta descendencia, o Real Imperio, que, conforme a pia crença Portugueza, surrogára ao antigo Israelitico, escolhendo-o para si *Inte & in semine tuo, &c.* Assim com toda a energia, de que he capaz, dezeja

Faço subir á presença de V. A. R., como uma prova do ardente zelo, que V. A. R. tem do aumento da Religião na Conversão dos Índios do Brasil, reimpresso o Compêndio da Doutrina Cristã que em 1681 compôs o Padre João Filipe Betendorf, seu antigo Missionário em ambas as Línguas, Portuguesa, e Brasílica para beneficio dos mesmos Índios. Complete Deus a vontade de V. A. R., fazendo entrar no grêmio da Igreja tantos milhares de almas, que ainda hoje vivem fora dela, envolvidas nas trevas da ignorância do verdadeiro culto, que lhe devem dar, e com que tão bem o Estado receberá a sua usura, vendo livres aquelas Colônias destes obstáculos do seu acrescentamento. Esta foi Senhor a constante prática dos Soberanos, Avós de V. A. R., assaz esquecida nestes últimos tempos, e renovada agora por V. A. R. Deus, a quem este serviço se encaminha, faça descer sobre V. A. R. toda a grandeza, e pluralidade dos seus celestiais dons, como em outro tempo sobre os justos Reis de Israel, firmando em V. A. R., e na sua Augusta descendência, o Real Império, que, conforme a pia crença Portuguesa, sub-rogara ao antigo Israelítico, escolhendo-o para si Inte & in semine tuo, &c. Assim com toda a energia, de que é capaz, deseja

De V. A. R.
o mais humilde Vassallo
Fr. José Mariano da Conceição Vellozo.

⌜v⌝

ADVERTENCIAS DO AUTHOR.

I. Repartio-se este Compendio em duas Partes. Na primeira dellas se põem as Orações, e os mais principios, e elementos de nossa Santa Fé, com a Confissão geral, e o Acto de Contrição no cabo delles. Na segunda se ensinão por dois Dialogos todos os Mysterios pertencentes á Fé, Esperança, e Caridade, &c. que todo o homem Christão está obrigado de saber para satisfazer ao preceito, e alcançar a sua salvação para a qual Deos o creou; e os Parocos, e Senhores, e Amos estão obrigados a ensinar áquelles que são de sua obrigação.

I. Repartiu-se este Compêndio em duas Partes. Na primeira delas se põem as Orações, e os mais princípios, e elementos de nossa Santa Fé, com a Confissão geral, e o Ato de Contrição no cabo deles. Na segunda se ensinam por dois Diálogos todos os Mistérios pertencentes á Fé, Esperança, e Caridade, &c. que todo o homem Cristão está obrigado de saber para satisfazer ao preceito, e alcançar a sua salvação para a qual Deus o criou; e os Párocos, e Senhores, e Amos estão obrigados a ensinar àqueles que são de sua obrigação.

II. Podem se ensinar ambos esses⌜vi⌝ Dialogos da segunda Parte, em huma, ou duas, ou mais vezes, como parecer melhor ao Doutrineiro, e as circunstancias das pessoas, lugar, e tempo o requererem: com tanto, que quando fosse necessario abreviallos, nunca se deixem de fazer as perguntas notadas de huma estrella, em sinal de serem as principaes, e mais necessarias de todas.

II. Podem se ensinar ambos esses Diálogos da segunda Parte, em uma, ou duas, ou mais vezes, como parecer melhor ao Doutrineiro, e as circunstâncias das pessoas, lugar, e tempo o requererem: com tanto, que quando fosse necessário abreviá-los, nunca se deixem de fazer as perguntas notadas de uma estrela, em sinal de serem as principais, e mais necessárias de todas.

III. O modo, que se deve seguir em ensinar esta Doutrina, he o seguinte. O Doutrineiro posto diante de todos, em lugar mais chegado ao Altar, faz com elles o sinal da Santa Cruz em voz alta, clara, e distincta, e diz, o Padre Nosso, a Ave MARIA, o Credo, os Mandamentos da Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica: os Sacramentos, e as tres Virtudes Theologaes, com o mais que conforme as circunstancias lhe parecer melhor.

III. O modo, que se deve seguir em ensinar esta Doutrina, é o seguinte. O Doutrineiro posto diante de todos, em lugar mais chegado ao Altar, faz com eles o sinal da Santa Cruz em voz alta, clara, e distinta, e diz, o Padre Nosso, a Ave Maria, o Credo, os Mandamentos da Lei de Deus, e da Santa Madre Igreja Católica: os Sacramentos, e as três Virtudes Teologais, com o mais que conforme as circunstâncias lhe parecer melhor.

Depois disso faz as perguntas, ⌜vii⌝ás quaes respondem commummente todos, tirado nos dias de Dominga, e Festas em que se faz a Doutrina geral depois do jantar. Acabadas as perguntas se põem todos de joelhos, e dizem a Confissão geral com o Acto de Contrição.

Depois disso faz as perguntas, às quais respondem comumente todos, tirado nos dias de Dominga, e Festas em que se faz a Doutrina geral depois do jantar. Acabadas as perguntas se põem todos de joelhos, e dizem a Confissão geral com o Ato de Contrição.

Logo entoão por tres vezes duas meninas das mais devotas, e bem ensinadas, o Bemdito, e Louvado seja o Santissimo Sacramento do Altar, e á immaculada Conceição da sempre Virgem MARIA Senhora nossa concebida sem peccado Original; e respondem dois meninos dos mais modestos, e idoneos: Para sempre Amen; e apôs delles todos juntos o mesmo no mesmo tom, concluindo tudo com o sinal da Santa Cruz.

Logo entoam por três vezes duas meninas das mais devotas, e bem ensinadas, o Bendito, e Louvado seja o Santíssimo Sacramento do Altar, e á imaculada Conceição da sempre Virgem Maria Senhora nossa concebida sem pecado Original; e respondem

dois meninos dos mais modestos, e idôneos: Para sempre Amém; e apôs deles todos juntos o mesmo no mesmo tom, concluindo tudo com o sinal da Santa Cruz.

IV. As Ladainhas, e a Salve Rainha só se dizem, ou cantão nos Sabbados á noite, na Doutrina de tarde, e em todas as Festas da Senhoras, e Vesporas dellas.

IV. As Ladainhas, e a Salve Rainha só se dizem, ou cantão nos Sábados á noite, na Doutrina de tarde, e em todas as Festas da Senhoras, e Vésperas delas.

⌜viii⌝V. Finalmente para que não haja quem ache difficuldade na leitura, e pronunciação da lingua dos Indios, advirta o Leitor, que a letra y se deve pronunciar sempre guturalmente como ig, e a letra k como a pronunciamos na palavra Grega Kyrie, ou na Portugueza, que.

V. Finalmente para que não haja quem ache dificuldade na leitura, e pronunciação da língua dos Índios, advirta o Leitor, que a letra y se deve pronunciar sempre guturalmente como ig, e a letra k como a pronunciamos na palavra Grega Kyrie, ou na Portuguesa, que.

Estas são as advertencias que me pareceo devia fazer ao Leitor deste Compendio, e juntamente pedir-lhe me perdoe as minhas faltas, e me alcance de Deos nosso Senhor, que ainda que he limitado o serviço que lhe tenho feito nesta obrasinha, se sirva ordenalo para maior gloria de sua Divina Magestade, e para a salvação das almas, que misericordiosamente creou para hum tão alto fim.

Estas são as advertências que me pareceu devia fazer ao Leitor deste Compêndio, e juntamente pedir-lhe me perdoe as minhas faltas, e me alcance de Deus nosso Senhor, que ainda que é limitado o serviço que lhe tenho feito nesta obrazinha, se sirva ordená-lo para maior glória de sua Divina Majestade, e para a salvação das almas, que misericordiosamente criou para um tão alto fim.

⌜1⌝



COMPENDIO DA DOUTRINA CHRISTÃA Na lingua Portugueza, e Brasilica.

PRIMEIRA PARTE

Dos primeiros elementos da Fé Christãa.

Oração do sinal da Santa Cruz.

Pelo sinal da Santa Cruz, livra-nos Deos nosso Senhor, de nossos inimigos.
Pelo sinal da Santa Cruz, livra-nos Deus nosso Senhor, de nossos inimigos.

Santa Cruz räangâba recé orepycyrõ iepé, Tupã ore iár, oreamotarëymbâra çüí.
‹Santa Cruz ra'angaba resé orepysyrõ îepé, Tupã ore îar, oreamotare'ymbara suí.›

Em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen JESU.
Em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém Jesus.

Túba, Täŷra, Espirito Santo réra pupé. Amen JESUS.
‹Tuba, Ta'yra, Espirito Santo rera pupé. Amen JESUS.›

⌜2⌝

PADRE NOSSO.

Padre nosso que estás nos Ceos, santificado seja teu nome, venha a nós o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Ceo; o pão nosso de cada dia nos dá hoje, e perdoa-nos nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cahir em tentação, mas livra-nos do mal. Amen JESU.
Padre nosso que estás nos Céus, santificado seja teu nome, venha a nós o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje, e perdoa-nos nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Amém Jesus.

Oré rûb; ybákype tocoár, imöetépŷramo nde rêra töicó. Töúr nde Reino: Tonhe monhang nderemimotâra, ybýpe, ybâkype inhemonhânga iabé: Ore rembïú âra iabiõ ndöára ëimëêng corí orébe: ndenhirõ ore angaipâba recé orébe, Orérerecomemoãçâra çupé orenhirõ ïabé: Oremoarucârumé ïepé tentaçaõ pupé, orepycyrõ te ïepe mbäé äïba çüí. Amen JESUS.
‹Oré rub; ybakype tokûar, imo'etepyramo nde rera to'îkó. To'ur nde Reino: Tonhe monhang nderemimotara, ybype, ybakype inhemonhanga îabé: Ore rembiú ara îabîõ ndo'ara e'îme'eng korí orebe: ndenhirõ ore angaîpaba resé orebe, Orererekomemûãsara supé orenhirõ iabé: Oremûarukarumé iepé tentaçaõ pupé, orepysyrõ te iepe mba'é a'iba suí. Amen JESUS.›

⌜3⌝

AVE MARIA.

Ave MARIA cheia de graça, o Senhor he comtigo; benta és tu em as mulheres; bento he o fruto de teu ventre JESU. Santa MARIA Mãi de Deos, roga por nós peccadores, agora, e na hora de nossa morte. Amen JESU.

Ave Maria cheia de graça, o Senhor é contigo; benta és tu em as mulheres; bento é o fruto de teu ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, roga por nós pecadores, agora, e na hora de nossa morte. Amém Jesus.

Ave MARIA graça recé tynycembäé, nde irúnamo ïande iâra recóu: imombëúcatupŷramo erëicó cunhã çüí; imombëucatupŷrabé nde membŷra JESUS. Santa MARIA Tupã cŷ, etûpã monghetá oré iangaipâbäé recé, coŷr, irã oré iekŷi oré rúmebéno. Amen JESUS.

‹Ave MARIA graça resé tynysemba'é, nde irunamo iande îara rekoû: imombe'ukatupyramo ere'îkó kunhã suí; imombe'ûkatupyrabé nde membyra JESUS. Santa MARIA Tupã sy, etupã mongetá oré îangaîpaba'é resé, koyr, irã oré îekyî oré rumebeno. Amen JESUS.›

SALVE RAINHA.

Salve Rainha Madre de misericordia, vida, doçura, esperança nossa, salve. A ti bradamos os degradados[4] filhos de Eva: a ti suspiramos gemendo, e chorando em este valle de lagrimas: Eya pois Advogada nossa, esses teus olhos misericordiosos a nós volve, e depois deste desterro nos amostra a JESU, bento fruto de teu ventre. O' clemente, ó piadosa, ó doce sempre Virgem MARIA. Roga por nós Santa Madre de Deos, para que sejamos dignos das promessas de Christo. Amen JESU.

Salve Rainha Madre de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve. A ti bradamos os degradados filhos de Eva: a ti suspiramos gemendo, e chorando em este vale de lágrimas: Eia pois Advogada nossa, esses teus olhos misericordiosos a nós volve, e depois deste desterro nos amostra a Jesus, bento fruto de teu ventre. O' clemente, ó piadosa, ó doce sempre Virgem Maria. Roga por nós Santa Madre de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém Jesus.

Salve Rainha morauçúbâra cytecobé cëembäe, oreierobiaçâba, salve. ndébe oçapucápucäi ipeapŷramo Eva membŷramo: ndébe oronhëangherúr orepöacémamo, oroiacegoâbo icó ybytŷgoâia iacegoâba pupé. Eneĩ ore recéierureçâr eboui nde reçá porauçubâra erobac ore coty. Aẽ JESU imombëúcatupŷra nde membŷra icó iepëaçagoéra cykiré ecepiac ucar orébe. nheranëŷm, morauçúb erecoçâr cëembäe Virgem MARIA. Etupã monghetá oré recé. Santa MARIA Tupã cy, toreangaturane Christo remienöïgoéra recé, ore iecoçúbagoâmari. Amen JESUS.

‹Salve Rainha moraûsubara sytekobé se'emba'e, oreîerobîasaba, salve. ndebe osapukapuka'î ipeapyramo Eva membyramo: ndebe oronhe'angerur orepo'asemamo, oroîasegûabo ikó ybytygûaîa îasegûaba pupé. Eneĩ ore reseîeruresar eboûî nde resá poraûsubara erobak ore koty. Aẽ JESU imombe'ukatupyra nde membyra ikó îepe'asagûera sykiré esepîak ukar orebe. nherane'ym, moraûsub erekosar se'emba'e Virgem MARIA. Etupã mongetá oré resé. Santa MARIA Tupã sy, toreangaturane Christo remîeno'igûera resé, ore îekosubagûamari. Amen JESUS.›

[5]

Creio em Deos Padre.

Creio em Deos Padre todo poderoso, Creador do Ceo, e da terra, e em JESU Christo hum só seu Filho nosso Senhor, o qual foi concebido do Espirito Santo: nasceo de MARIA a Virgem, padeceo sob poder de Poncio Pilato: foi crucificado, morto, e sepultado. Deceo aos infernos, ao terceiro dia resurgio dos mortos; subio aos Ceos, está assentado á mão direita de Deos Padre todo poderoso: donde ha de vir a julgar os vivos, e os mortos. ⌜6⌝ Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Catholica, a communicação dos Santos, a remissão dos peccados, a resurreição da carne, e vida eterna. Amen JESU.

Creio em Deus Padre todo poderoso, Criador do Céu, e da terra, e em Jesus Cristo um só seu Filho nosso Senhor, o qual foi concebido do Espírito Santo: nasceu de Maria a Virgem, padeceu sob poder de Pôncio Pilato: foi crucificado, morto, e sepultado. Desceu aos infernos, ao terceiro dia ressurgiu dos mortos; subiu aos Céus, está assentado á mão direita de Deus Padre todo poderoso: donde há de vir a julgar os vivos, e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, a comunicação dos Santos, a remissão dos pecados, a ressurreição da carne, e vida eterna. Amém Jesus.

Arobiár Tupã Tûba opacatú mbäe tetirüã monhânga ëicatúbäe, ybâca, ybŷabe monhângâra Arobiár JESUS Christo abé Täŷra oiepébäe acẽ iâra: Espirito Santo imonhangápe pitângamo onhemonhânghäepoéra. Aebäe cär MARIA ababycagoérëŷma çüí, Poncio Pilato morobixâbamo cecóreme cerecomemoãbŷramo cecóu, ybyrá ïoaçâba recé imoiâripŷramo cecóu, iiucapŷramo, itymimbŷramo. Oguegybybŷ apytéripe, ara moçapŷra pupé pé omanabäe poéra çüí cecobé ïebyri, oieupir ybâkipe, Tupã Tûba opacatú mbäe tetirüã monhânga ëicatúbäe ecatuâba coty céni. Ae çüí túri oicobébäe omanöbäe poéra pabé recomonhângane. Arobiar, Espirito Santo. Arobiar Santa Igreja Catholica: Arobiar Santos recocatú iemoiäó ïaôca: Arobiar tecoangäipâba recé morupé Tupã nhirõ: Arobiar acẽ recobé iebyraõâma: Arobiar tecobe opabäerâmeŷma. Amen JESUS.

‹Arobîar Tupã Tuba opakatú mba'e tetiruã monhanga e'îkatuba'e, ybaka, ybyabe monhangara Arobîar JESUS Christo abé Ta'yra oîepeba'e asẽ îara: Espirito Santo imonhangape pitangamo onhemonhanga'epûera. Aeba'e kar MARIA ababykagûere'yma suí, Ponsîo Pilato morobixabamo sekoreme serekomemûãbyramo sekoû, ybyrá ioasaba resé imoîaripyramo sekoû, îîukapyramo, itymimbyramo. Ogûegybyby apyteripe, ara mosapyra pupé pé omanaba'e pûera suí sekobé iebyri, oîeûpir ybakipe, Tupã Tuba opakatú mba'e tetiruã monhanga e'îkatuba'e ekatûaba koty seni. Ae suí turi oîkobeba'e omanoba'e pûera pabé rekomonhangane. Arobîar, Espirito Santo. Arobîar Santa Igreja Catholica: Arobîar Santos rekokatú îemoîa'ó iaoka: Arobîar tekûanga'îpaba resé morupé Tupã nhirõ: Arobîar asẽ rekobé îebyraõama: Arobîar tekobe opaba'erameyma. Amen JESUS.›

⌜7⌝

Artigos da Fé.

Os Artigos da Fé são quatorze. Sete pertencem á Divindade, e os outros sete á Humanidade de nosso Senhor JESU Christo.

Os Artigos da Fé são quatorze. Sete pertencem á Divindade, e os outros sete á Humanidade de nosso Senhor Jesus Cristo.

Catorze acẽ remierobiarâma. Sete Tupã recé ndoâra, Amõ sete ïande iâra JESU Christo acẽ röó ráragoéra recé ndoârabé.

‹Catorze asẽ remîerobîarama. Sete Tupã resé ndoara, Amõ sete iande îara JESU Christo asẽ ro'ó raragûera resé ndoarabé.›

Os sete que pertencem á Divindade.

Sete Tupã recé ndoâra nã ëí.

‹Sete Tupã resé ndoara nã e'í.›

O primeiro crer em hum só Deos todo poderoso.
O primeiro crer em um só Deus todo poderoso.

1. Arobiar oiepé Tupã opacatú mbäe tetirüã monhânga ëicatúbäe.
‹1. Arobîar oîepé Tupã opakatú mba'e tetiruã monhanga e'îkatuba'e.›

2. Crer que he Padre.
2. Crer que é Padre.

2. Arobiar Tûbamo cecó.
‹2. Arobîar Tubamo sekó.›

3. Crer que he Filho.
3. Crer que é Filho.

3. Arobiar Täŷramo cecó.
‹3. Arobîar Ta'yramo sekó.›

4. Crer que he Espirito Santo.
4. Crer que é Espírito Santo.

4. Arobiar Espirito Santoramo cecó.
‹4. Arobîar Espirito Santoramo sekó.›

[8] 5. Crer que he Creador.
5. Crer que é Criador.

5. Arobiar opacatú mbäe tetiruã monhangâramo cecó.
‹5. Arobîar opakatú mba'e tetirûã monhangaramo sekó.›

6. Crer que he Salvador.
6. Crer que é Salvador.

6. Arobiar moropycyrõânamo cecó.
‹6. Arobîar moropysyrõanamo sekó.›

7. Crer que he Glorificador.
7. Crer que é Glorificador.

7. Arobiar tecóbé opabäerämeëŷma mëêngâramo cecó.
‹7. Arobîar tekobé opaba'eramee'yma me'engaramo sekó.›

Os sete que pertencem á Humanidade são estes.

Sete JESUS Christo acẽ röó ráragoéra recé ndoâra, nã ëí.
‹Sete JESUS Christo asẽ ro'ó raragûera resé ndoara, nã e'í.›

O primeiro. Crer que o Filho de Deos foi concebido do Espirito Santo.
O primeiro. Crer que o Filho de Deus foi concebido do Espírito Santo.

1. Arobiar Tupã Täŷra Espirito Santo imonhangapâpe, pitângamo inhemonhangagoera.
‹1. Arobîar Tupã Ta'yra Espirito Santo imonhangapape, pitangamo inhemonhangagûera.›

2. Crer que nasceo da Virgem MARIA ficando ella sempre Virgem.
2. Crer que nasceu da Virgem Maria ficando ela sempre Virgem.

2. Arobiar Virgem MARIA çüí ïáragoéra, ababycagoêrëŷmamo cecó pupé memé.
‹2. Arobîar Virgem MARIA suí iaragûera, ababykagûere'ymamo sekó pupé memé.›

3. Crer que foi por nós crucificado, [9] morto, e sepultado.

3. Arobiar acẽ recé ybyrá ioaçâba rece imoiaripŷroéramo, iiucápyröéramo, itymimbŷroéramo cecó.
‹3. Arobîar asẽ resé ybyrá îoasaba rese imoîaripyrûeramo, îîukapyro'eramo, itymimbyrûeramo sekó.›

4. Crer que deceo aos infernos, e tirou as almas dos Santos Padres que lá estavão esperando sua santa vinda.
4. Crer que desceu aos infernos, e tirou as almas dos Santos Padres que lá estavam esperando sua santa vinda.

4. Arobiar ybŷ apytéripe igoegybagoéra, acé rûbypŷ caräib etá angoéra äépe turâma oçorõbäe renocemagoérabé.
‹4. Arobîar yby apyteripe igûegybagûera, asé rubypy kara'îb etá angûera a'epe turama osorõba'e renosemagûerabé.›

5. Crer que resurgio ao terceiro dia.
5. Crer que ressurgiu ao terceiro dia.

5. Arobiar âra moçapŷra pupé cecobé iebyragoéra.
‹5. Arobîar ara mosapyra pupé sekobé îebyragûera.›

6. Crer que sobio ao Ceo, está assentado á mão direita de Deos Padre.
6. Crer que subiu ao Céu, está assentado á mão direita de Deus Padre.

6. Arobiar ybâkype iieupiragoéra, Tupã Tûba ecatuâba coty cénabe.
‹6. Arobîar ybakype îîeûpiragûera, Tupã Tuba ekatûaba koty senabe.›

7. Crer que ha de vir a julgar os vivos, e os mortos dos bens, e males que fizerão.
7. Crer que há de vir a julgar os vivos, e os mortos dos bens, e males que fizeram.

7. Arobiar âra papápe túrãgoâma, oicobebäe, omanobäe poéra pabẽ recócatúagoêra, cecóangaïpagoéra bé repymëênga.
‹7. Arobîar ara papape turãgûama, oîkobeba'e, omanoba'e pûera pabẽ rekokatuagûera, sekoangaipagûera bé repyme'enga.›

⌜10⌝

Mandamentos da Lei de Deos.

Os Mandamentos da Lei de Deos são dez. Os tres primeiros pertencem á honra de Deos; e os outros sete ao proveito do proximo.
Os Mandamentos da Lei de Deus são dez. Os três primeiros pertencem á honra de Deus; e os outros sete ao proveito do próximo.

Des Tupã acẽ recomonhangâba. moçapŷr iypŷ Tupã möeté recé ndoâra. amo sete acẽ rápixâra rerecó catú recé ndoára bé.
‹Des Tupã asẽ rekomonhangaba. mosapyr îypy Tupã mo'eté resé ndoara. amo sete asẽ rapixara rerekó katú resé ndoara bé.›

O primeiro: Honrarás hum só Deos.
O primeiro: Honrarás um só Deus.

Iypŷ: Eimöeté oiepé Tupã.
‹Îypy: Eîmo'eté oîepé Tupã.›

O segundo: Não jurarás o seu Santo nome em vão.

Imocõia: Anhetê eretenhéumé Tupã rêra renõïa.
‹Imokõîa: Anhete eretenheûmé Tupã rera renõia.›

O terceiro: Guardarás os Domingos, e as festas.

Imoçapŷra: Eimöeté Domingo âra marã tecoâbëŷmabé.
‹Imosapyra: Eîmo'eté Domingo ara marã tekûabe'ymabé.›

O quarto: Honrarás a teu pai, e a tua mãi.
O quarto: Honrarás a teu pai, e a tua mãe.

Imonherondycâba: Eimoeté nde rûba, nde cŷ abé.
‹Imonherondykaba: Eîmûeté nde ruba, nde sy abé.›

O quinto: Não matarás.

Imo cinco çâba: Eporapitiumé.
‹Imo sinko saba: Eporapitîumé.›

⌜11⌝O sesto: Não fornicarás.
O sexto: Não fornicarás.

Imo seis çâba: Eporopotárumé.
‹Imo seis saba: Eporopotarumé.›

O setimo: Não furtarás.
O sétimo: Não furtarás.

Imo sete çâba: Ndemondarõumé.
‹Imo sete saba: Ndemondarõûmé.›

O oitavo: Não levantarás falso testemunho.

Imo oito çâba: Nderemöemumé abá recé.
‹Imo oîto saba: Nderemo'emumé abá resé.›

O nono: Não desejarás a mulher de teu proximo.
O nono: Não desejarás a mulher de teu próximo.

Imo nove çâba: Enhemomotárumé nde rapixâra remirecó recé.
‹Imo nove saba: Enhemomotarumé nde rapixara remirekó resé.›

O decimo: Não cobiçarás as cousas alheas.
O décimo: Não cobiçarás as coisas alheias.

Imo dez çâba: Enhemomotárumé abá mbäé recé.
‹Imo dez saba: Enhemomotarumé abá mba'é resé.›

Estes dez Mandamentos se encerrão em dois, convém a saber: Amar a Deos sobre todas as cousas, e a seu proximo como a si mesmo.
Estes dez Mandamentos se encerram em dois, convém a saber: Amar a Deus sobre todas as coisas, e a seu próximo como a si mesmo.

Aipo dez Tupã acé recomonhangâba pabẽ, mocoĩ nã ëibäé pupé rüi. 1. Opacatú mbäé tetirüã çoçe acẽ Tupã rauçûba 2. Oieauçûba iabé acẽ öapixâra rauçûbamo.
‹Aîpo dez Tupã asé rekomonhangaba pabẽ, mokoĩ nã e'îba'é pupé ruî. 1. Opakatú mba'é tetiruã sose asẽ Tupã raûsuba 2. Oîeaûsuba îabé asẽ o'apixara raûsubamo.›

「12」

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

Os Mandamentos da Santa Madre Igreja são cinco.

Sinco Santa Madre Igreja acẽ recomonhangâba.
‹Sinco Santa Madre Igreja asẽ rekomonhangaba.›

O primeiro: Ouvir Missa aos Domingos, e festas de guardar.

Iiypŷ Domingo recé, âra marãtecoabëŷma recebé Missa rendûba.
‹Îîypy Domingo resé, ara marãtekûabe'yma resebé Missa renduba.›

O segundo: Confessar ao menos huma vez no anno.
O segundo: Confessar ao menos uma vez no ano.

Imomocoïdâba: Ceixu iabiõ nhemombëú.
‹Imomocoïdâba: Seîxu îabîõ nhemombe'ú.›

O terceiro: Commungar pela Pascoa da Resurreição.
O terceiro: Comungar pela Pascoa da Ressurreição.

Imomboçapyçâba: Pascoa iabiõ Tupã râra.
‹Imombosapysaba: Pascoa îabîõ Tupã rara.›

O quarto: Jejuar quando manda a Santa Madre Igreja.

Imonherundyçâba: Santa Madre Igreja iecüaçupoâ ia iabiõ iecuacûba.
‹Imonherundysaba: Santa Madre Igreja îekuasupûa îa îabîõ îekûakuba.›

「13」O quinto: Pagar dizimos, e Primicias.
O quinto: Pagar dízimos, e Primícias.

Imocincoçâba: Opácombo iabiõ, Tupã çupé oiepé açẽ mbäé moiaôca: öemitymbuérypŷ pupé Tupã póta mëêngano.
‹Imosinkosaba: Opakombo îabîõ, Tupã supé oîepé asẽ mba'é moîaoka: o'emitymbûerypy pupé Tupã pota me'engano.›

Sacramentos.

Os Sacramentos da Santa Madre Igreja são sete.

Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.

1. O Baptismo.
1. O Batismo.

1. Y caräíba pupé nhemboiaçuca.
‹1. Y kara'iba pupé nhemboîasuka.›

2. Confirmação.

2. Acẽ cybápe Abaré goaçú nhandŷ caraíba nônga.
‹2. Asẽ sybape Abaré gûasú nhandy karaiba nonga.›

3. Communhão.
3. Comunhão.

3. Tupã râra.
‹3. Tupã rara.›

4. Penitencia.
4. Penitência.

4. Nhemombëú.
‹4. Nhemombe'ú.›

5. Extrema-Unção.

5. Acẽ rẽõ ianondé nhandŷ caräiba râra.
‹5. Asẽ re'õ îanondé nhandy kara'îba rara.›

6. Ordem.

6. Nhemöabaré.
‹6. Nhemo'abaré.›

7. Matrimonio.

7. Mendâra.
‹7. Mendara.›

Peccados mortaes.

Os peccados capitaes donde nascem todos os outros são sete.
Os pecados capitais donde nascem todos os outros são sete.

Sete opacatú angaipâba nhemonhangábypŷ.
‹Sete opakatú angaîpaba nhemonhangabypy.›

1. Soberba.

1. Morerobiarëŷma.
‹1. Morerobîare'yma.›

2. Avareza.

2. Tecoatëŷma.
‹2. Tekûate'yma.›

3. Luxuria.

3. Moropotâra.
‹3. Moropotara.›

4. Ira.

4. Nhemöyrõ.
‹4. Nhemo'yrõ.›

5. Gula.

5. Mbäé ú, memé cäú eté eté.
‹5. Mba'é ú, memé ka'ú eté eté.›

6. Inveja.

6. Abá mbäé catú möacŷ.
‹6. Abá mba'é katú mo'asy.›

7. Preguiça.

7. Tupã recó recé nhemboryryëŷma.
‹7. Tupã rekó resé nhemboryrye'yma.›

Virtudes contrarias aos sete peccados mortaes.

1. Humildade contra soberba.

1. Morerobiarëŷma robaixoâra nhemöetéëŷma.
‹1. Morerobîare'yma robaîxûara nhemo'etee'yma.›

2. Liberalidade contra Avareza.

2. Tecoatëŷma robaixoâra Tecoatëŷmëŷma.
‹2. Tekûate'yma robaîxûara Tekûate'yme'yma.›

3. Castidade contra Luxuria.

3. Moropotâra robaixoâra: Moropotárëŷma.
‹3. Moropotara robaîxûara: Moropotare'yma.›

4. Paciencia contra a Ira.
4. Paciência contra a Ira.

4. Nhemöyrõ robaixoâra Toçanga.
‹4. Nhemo'yrõ robaîxûara Tosanga.›

5. Temperança contra a Gula.

5. Mbäe ú eté, cäú etébe robaixoâra, oianhoté mbäé ú memé cäú.
‹5. Mba'e ú eté, ka'ú etebe robaîxûara, oîanhoté mba'é ú memé ka'ú.›

6. Caridade contra Inveja.

6. Abá mbäé catu möacŷ robaixoâra: Ioauçûba.
‹6. Abá mba'é katu mo'asy robaîxûara: Îoaûsuba.›

7. Diligencia alegre[16] nas cousas de Deos contra a Preguiça, ou Acedia. Porque Acedia não he outra cousa senão huma desordenada tristeza, e fastio das cousas de Deos.
7. Diligencia alegre nas coisas de Deus contra a Preguiça, ou Acedia. Porque Acedia não é outra coisa senão uma desordenada tristeza, e fastio das coisas de Deus.

7. Tupã recó recé nhemoryrŷëŷma robaixoâra Tupã recó recé nhemoryrŷia.
‹7. Tupã rekó resé nhemoryrye'yma robaîxûara Tupã rekó resé nhemoryryîa.›

Os peccados contra o Espirito Santo.

Os peccados contra o Espirito Santo são seis.
Os pecados contra o Espírito Santo são seis.

Seis tecoangaipâba Tupã Espirito Santo robaixoâra.
‹Seis tekûangaîpaba Tupã Espirito Santo robaîxûara.›

1. Desesperação da salvação.

1. Ybákype çorâma Tupã recé ierobiarëŷma.
‹1. Ybakype sorama Tupã resé îerobîare'yma.›

2. Presumpção de se salvar sem merecimentos.
2. Presunção de se salvar sem merecimentos.

2. Tenhe gatú pabẽ ybâkype çoragoâma ierobiâra.
‹2. Tenhe gatú pabẽ ybakype soragûama îerobîara.›

3. Contradizer a verdade conhecida.

3. Çupi catú icuabipýra çupé ääni nhéoiâbo tenhé.
‹3. Supi katú ikûabipyra supé a'ani nheoîabo tenhé.›

[17]4. Inveja das mercês que Deos faz a outrem.
4. Inveja das mercês que Deus faz a outrem.

4. Oapixâra mbäerâma ixupe Tupã remimëêngoéra moacŷ.
‹4. Oapixara mba'erama ixupe Tupã remime'engûera mûasy.›

5. Obstinação no peccado.
5. Obstinação no pecado.

5. Tecoangaipâba pupé porëŷma.
‹5. Tekûangaîpaba pupé pore'yma.›

6. Impenitencia.
6. Impenitência.

6. Tecoangaipagoéra moacy potarëŷma.
‹6. Tekûangaîpagûera mûasy potare'yma.›

Os peccados que bradão ao Ceo.

Os peccados que bradão ao Ceo são quatro.
Os pecados que bradam ao Céu são quatro.

Quatro tecoangaipâba ybâca recé opocépocembäe.
‹Kûatro tekûangaîpaba ybaka resé oposeposemba'e.›

1. Homicidio voluntario.
1. Homicídio voluntário.

1. Guemimotáribo é acẽ poroiucá.
‹1. Gûemimotaribo é asẽ poroîûká.›

2. Peccado sensual contra a natureza.
2. Pecado sensual contra a natureza.

2. Tecó poxŷ acẽ recórobaixoâra.
‹2. Tekó poxy asẽ rekorobaîxûara.›

3. Opressão de pobres, principalmente orfãos, e viuvas.
3. Opressão de pobres, principalmente órfãos, e viúvas.

3. Imbäé eimbäé memetipo Tubeŷma imeneõ bäebe acẽ cerecomemoâmo.
‹3. Imba'é eîmba'é memetipo Tubeyma imeneõ ba'ebe asẽ se-rekomemûamo.›

⌜18⌝ 4. Não pagar jornal ao que trabalha.

4. Morobykŷâra çecmarãteco repymëëngëŷma.
‹4. Morobykyara sekmarãteko repyme'enge'yma.›

Os inimigos da alma.

Os inimigos da alma são tres.
Os inimigos da alma são três.

Moçapyr acẽ ânga çumarã.
‹Mosapyr asẽ anga sumarã.›

1. O Mundo.

1. Icó âra angaipâba.
‹1. Ikó ara angaîpaba.›

2. O Diabo.

2. Anhânga.
‹2. Anhanga.›

3. A nossa carne.

3. Acé röó.
‹3. Asé ro'ó.›

As Virtudes Theologaes.

As virtudes Theologaes são tres.
As virtudes Teologais são três.

Moçapŷr tecó catú Tupã mombegoâba.
‹Mosapyr tekó katú Tupã mombegûaba.›

1. A Fé.

1. Tupã rerobiâra.
‹1. Tupã rerobîara.›

2. A Esperança.

2. Tupã recé ierobiâra.
‹2. Tupã resé îerobîara.›

3. A Caridade.

3. Tupã rauçûba.
‹3. Tupã raûsuba.›

⌜19⌝

Virtudes Cardeaes.

As virtudes Cardeaes são quatro.
As virtudes Cardeais são quatro.

Quatro tecó catú itá.
‹Kûatro tekó katú itá.›

1. Prudencia.
1. Prudência.

1. Tecorâma ri ieapyçacá.
‹1. Tekorama ri îeapysaká.›

2. Justiça.

2. Abá çupe imbäe mëënga.
‹2. Abá supe imba'e me'enga.›

3. Fortaleza.

3. Myatã.

4. Temperança.

4. Mbäe äïba potára renhonhéna.
‹4. Mba'e a'iba potara renhonhena.›

Os Dons do Espirito Santo.

Os Dons do Espirito Santo são sete.
Os Dons do Espírito Santo são sete.

Sete Tupã Espirito Santo remimëênga.
‹Sete Tupã Espirito Santo remime'enga.›

1. Sapiencia.
1. Sapiência.

1. Tupã remimotâra rupi mbäé cuâpa.
‹1. Tupã remimotara rupi mba'é kûapa.›

2. Entendimento.

2. Tecocuâba.
‹2. Tekokûaba.›

[20] 3. Conselho.

3. Tupã omotecocüâba rupi mbäe mombëú.
‹3. Tupã omotekokuaba rupi mba'e mombe'ú.›

4. Fortaleza.

4. Myatã.

5. Sciencia.
5. Ciência.

5. Mbäe cuâba.
‹5. Mba'e kûaba.›

6. Piedade.

6. Morauçubâra.
‹6. Moraûsubara.›

7. Temor de Deos.
7. Temor de Deus.

7. Tupã möabá eté.
‹7. Tupã mo'abá eté.›

Os frutos do Espirito Santo.

Os frutos do Espirito Santo são doze.
Os frutos do Espírito Santo são doze.

Doze Tupã Espirito Santo remimonhânga.
‹Doze Tupã Espirito Santo remimonhanga.›

1. Caridade.

1. Ioauçûba.
‹1. Îoaûsuba.›

2. Gozo espiritual.

2. Acẽ ânga rorŷba.
‹2. Asẽ anga roryba.›

3. Paz.

3. Tecocatú.
‹3. Tekokatú.›

4. Paciencia.
4. Paciência.

4. Toçânga.
‹4. Tosanga.›

5. Liberalidade.

5. Tecöatëŷma.
‹5. Teko'ate'yma.›

6. Bondade.

6. Tecóangaturâma.
‹6. Tekoangaturama.›

7. Benignidade.

7. Morauçubâra.
‹7. Moraûsubara.›

8. Mansidão.

8. Nheranëŷma.
‹8. Nherane'yma.›

9. Fé.

9. Tupã rerobiâra.
‹9. Tupã rerobîara.›

10. Modestia.
10. Modéstia.

10. Cunuçáia.
‹10. Kunusaîa.›

⌜21⌝11. Continencia.
11. Continência.

11. Tecöaíba çüí nhenonhéna.
‹11. Teko'aiba suí nhenonhena.›

12. Castidade.

12. Moropotárëŷma.
‹12. Moropotare'yma.›

Obras de Misericordia.

As obras de misericordia são quatorze. As sete primeiras se chamão Corporaes, ou pertencentes ao corpo, e as outras sete se chamão Espirituaes, ou as que pertencem á alma.
As obras de misericórdia são quatorze. As sete primeiras se chamam Corporais, ou pertencentes ao corpo, e as outras sete se chamam Espirituais, ou as que pertencem á alma.

Catorze acẽ abá rauçúbaçâba. Sete iiypŷ Corporaes iâba abá reté recé ndoâra. Amo sete Espirituaes iâba, abá ânga recé ndoára be.
‹Catorze asẽ abá raûsubasaba. Sete îîypy Corporaes îaba abá reté resé ndoara. Amo sete Espirituaes îaba, abá anga resé ndoara be.›

As Corporaes são estas.
As Corporais são estas.

Sete abá reté recé ndoâra nã ëí.
‹Sete abá reté resé ndoara nã e'í.›

1. Dar de comer aos que tem fome.

1. Ambyacybôra pöia.
‹1. Ambyasybora po'îa.›

2. Dar de beber aos que tem sede.

2. Vceibôra moýu.
‹2. Vceibôra moyû.›

⌜22⌝3. Vestir os nus.

3. Icatúpe ndoâra moäôba.
‹3. Ikatupe ndoara mûa'oba.›

4. Visitar os enfermos, e encarcerados.

4. Mbäe acybôra, imondebipŷrabe repiâca.
‹4. Mba'e asybora, imondebipyrabe repîaka.›

5. Dar pousada aos peregrinos.

5. Atâra mombytá.
‹5. Atara mombytá.›

6. Remir os cativos.

6. Imomiauçúbipyra renocêma.
‹6. Imomîaûsubipyra renosema.›

7. Enterrar os mortos.

7. Teõboéra týma.
‹7. Teõbûera tyma.›

As sete Espirituaes são estas.
As sete Espirituais são estas.

Sete abá ânga recé ndoâra, nã ëí.
‹Sete abá anga resé ndoara, nã e'í.›

1. Dar bom conselho.

1. Abá çupé cecocatúçagoâma mombëú.
‹1. Abá supé sekokatusagûama mombe'ú.›

2. Ensinar os ignorantes.

2. Otecocüâbëŷmbäe motecócuâba.
‹2. Otekokuabe'ymba'e motekokûaba.›

3. Consolar os tristes.

3. Oicotebébäe moapycŷca.
‹3. Oîkotebeba'e mûapysyka.›

4. Castigar os que errão.
4. Castigar os que erram.

4. Oicomemoãbäe renonhéna.
‹4. Oîkomemûãba'e renonhena.›

[23] 5. Perdoar as injúrias.

5. Oguerecomemoãbäeçâra, çupé nhirõ.
‹5. Ogûerekomemûãba'esara, supé nhirõ.›

6. Soffrer com paciencia as fraquezas de nossos proximos.
6. Sofrer com paciência as fraquezas de nossos próximos.

6. Abá marã cecóagoéra recé nheranëŷma.
‹6. Abá marã sekoagûera resé nherane'yma.›

7. Rogar a Deos pelos vivos, e defuntos.
7. Rogar a Deus pelos vivos, e defuntos.

7. Oiçobebäe recé, omanóbäe poéra recébé Tupã monghetá.
‹7. Oîsobeba'e resé, omanoba'e pûera resebé Tupã mongetá.›

As Bemaventuranças.

As Bemaventuranças são oito.

Oito tecó catú eté rerecoâra oporomöingobébäe.
‹Oîto tekó katú eté rerekûara oporomo'îngobeba'e.›

1. Bemaventurados os pobres de espirito; porque delles he o Reino do Ceo.
1. Bem-aventurados os pobres de espírito; porque deles é o Reino do Céu.

1. Tecó catú eté rerecoâra öemimotâribo é imbäe ëŷmbäe, imbäéramo ybâca ogurecóune.
‹1. Tekó katú eté rerekûara o'emimotaribo é imba'e e'ymba'e, imba'eramo ybaka ogurekoûne.›

2. Bemaventurados são os mansos; [24] porque elles possuirão a terra.
2. Bem-aventurados são os mansos; porque eles possuirão a terra.

2. Tecó catú eté rerecoâra onheranëŷmnëymbäe: äebäe ybŷ ognerecóune.
‹2. Tekó katú eté rerekûara onherane'ymne'ymba'e: a'eba'e yby ognerekoûne.›

3. Bemaventurados são os que chorão; porque elles serão consolados.
3. Bem-aventurados são os que chorão; porque eles serão consolados.

3. Tecó catú eté rerecoâra, oiaceõbäe: äébäe imoapycykypŷramo cecóune.
‹3. Tekó katú eté rerekûara, oîaseõba'e: a'eba'e imûapysykypyramo sekoûne.›

4. Bemaventurados os que hão fome, e sede da justiça; porque elles serão fartos.
4. Bem-aventurados os que hão fome, e sede da justiça; porque eles serão fartos.

4. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú uceitâra: äébäe imoytarõmbŷramo cecóune.
‹4. Tekó katú eté rerekûara, tekó katú useîtara: a'eba'e imoytarõmbyramo sekoûne.›

5. Bemaventurados os que usão de misericordia; porque elles alcançarão misericordia.
5. Bem-aventurados os que usam de misericórdia; porque eles alcançarão misericórdia.

5. Tecó catú eté rerecoâra iporauçubaribäe: äébäe çauçubaripŷramo cecóune.
‹5. Tekó katú eté rerekûara iporaûsubariba'e: a'eba'e saûsubaripyramo sekoûne.›

6. Bemaventurados são os limpos de coração; porque elles verão a Deos nosso Senhor.
6. Bem-aventurados são os limpos de coração; porque eles verão a Deus nosso Senhor.

6. Tecó catú eté rerecoâra ipyámemoamëŷmbae: äebae Tupã ocepiakine.
‹6. Tekó katú eté rerekûara ipyamemûame'ymbae: a'ebae Tupã osepîakine.›

7. Bemaventurados os pacificos; porque elles serão chamados filhos [25] de Deos.
7. Bem-aventurados os pacíficos; porque eles serão chamados filhos de Deus.

7. Tecó catú eté rerecoâra oporomonhyrõbäe: äébäe Tupã räŷri ïâbamo cecóune.
‹7. Tekó katú eté rerekûara oporomonhyrõba'e: a'eba'e Tupã ra'yri iabamo sekoûne.›

8. Bemaventurados os que padecem perseguição, por amor da justiça; porque delles he o Reino do Ceo.
8. Bem-aventurados os que padecem perseguição, por amor da justiça; porque deles é o Reino do Céu.

8. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú recé mbäé poraráçâra: äébäe ombäéramo ybâca rerecóune.
‹8. Tekó katú eté rerekûara, tekó katú resé mba'é porarasara: a'eba'e omba'eramo ybaka rerekoûne.›

Potencias da alma.

As potencias da alma são tres.
As potencias da alma são três.

Moçapŷr, mbäe recé ace ânga ecatuâba.
‹Mosapyr, mba'e resé ase anga ekatûaba.›

1. Memoria.
1. Memória.

1. Mbäe recé imäenduaçâba.
‹1. Mba'e resé ima'endûasaba.›

2. Entendimento.

2. Itecocuâba.
‹2. Itekokûaba.›

3. Vontade.

3. Imbäé potaçâba.
‹3. Imba'é potasaba.›

Sentidos Corporaes.

Os sentidos corporaes são cinco.
Os sentidos corporais são cinco.

Cinco acẽ reté mbäe cüapâba
‹Sinko asẽ reté mba'e kuapaba›

1. Ver.

1. Mäé.
‹1. Ma'é.›

⌜26⌝ 2. Ouvir.

2. Mäe rendûba.
‹2. Ma'e renduba.›

3. Cheirar.

3. Mäe retûna.
‹3. Ma'e retuna.›

4. Gostar.

4. Mbäe iupýra räânga.
‹4. Mba'e îupyra ra'anga.›

5. Palpar.

5. Mbäe recé mocôca andûba.
‹5. Mba'e resé mokoka anduba.›

Novissimos.

Os Novissimos do homem são quatro.
Os Novíssimos do homem são quatro.

Quarto abá reco mondŷçâba.
‹Kûarto abá reko mondysaba.›

O primeiro he a Morte.
O primeiro é a Morte.

1. Teõ.

O segundo o Juizo.
O segundo o Juízo.

2. Tupã acẽ recócuapâba.
‹2. Tupã asẽ rekokûapaba.›

O terceiro: Inferno.

3. Anhanga ratá.

O quarto: o Paraiso.
O quarto: o Paraíso.

4. Ybâkype torŷba.
‹4. Ybakype toryba.›

Confissão geral.

Eu peccador me confesso a Deos todo poderoso, a bemaventurada sempre⌜27⌝ Virgem MARIA: ao bemaventurado S. Miguel Archanjo: ao bemaventurado S. João Baptista: aos Santos Apostolos São Pedro, e S. Paulo, e a todos os Santos, e a vós Padre que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras, e obras; por minha culpa, minha culpa, minha grande culpa. Por tanto rogo a bemaventurada sempre Virgem MARIA, ao bemaventurado S. Miguel Archanjo, ao bemaventurado São João Baptista, aos Santos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo, e a todos os ⌜28⌝Santos, e a vós Padre que rogueis por mim a Deos nosso Senhor.

Eu pecador me confesso a Deus todo poderoso, a bem-aventurada sempre Virgem Maria: ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo: ao bem-aventurado S. João Batista: aos Santos Apóstolos São Pedro, e S. Paulo, e a todos os Santos, e a vós Padre que pequei muitas vezes por pensamentos, palavras, e obras; por minha culpa, minha culpa, minha grande culpa. Por tanto rogo a bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado S. Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado São João Batista, aos Santos Apóstolos S. Pedro, e S. Paulo, e a todos os Santos, e a vós Padre que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

Anhémombëú Tupã opacatú mbäe tetirüã monhânga ëicatubäe çupé: Santa MARIA ababycagoerëŷma çupebé S. Miguel Caraíbebé çupébé, S. João Bautista çupébé: Santos Apostolos São Pedro, São Paulo çupébé, opacatú Santos çupébé, ndébobé Pai Abaré, cetánhé xe angaipagoéra recé, tecoangaipâba ri xe menduâramo, xe nhëengaíbamo, guitecomemoâmo, xe angaipâbamo, xe angaipâbamo, xe angaipâbeteramo omonanamo aierure Santa MARIA ababygoérëyma çupé. São Miguel Caräíbebé çupébé, São João Bautista çupébé, Santos Apostolos São Pedro, São Paulo çupébé, opacatú Santos çupébé, ndébobe, Pai Abaré, ipabẽ xe recé petupã monghetarãma ri.

‹Anhemombe'ú Tupã opakatú mba'e tetiruã monhanga e'îkatuba'e supé: Santa MARIA ababykagûere'yma supebé S. Miguel Karaibebé supebé, S. João Bautista supebé: Santos Apostolos São Pedro, São Paulo supebé, opakatú Santos supebé, ndebobé Paî Abaré, setanhé xe angaîpagûera resé, tekûangaîpaba ri xe mendûaramo, xe nhe'engaibamo, gûitekomemûamo, xe angaîpabamo, xe angaîpabamo, xe angaîpabeteramo omonanamo aîerure Santa MARIA ababygûere'yma supé. São Miguel Kara'ibebé supebé, São João Bautista supebé, Santos Apostolos São Pedro, São Paulo supebé, opakatú Santos supebé, ndebobe, Paî Abaré, ipabẽ xe resé petupã mongetarãma ri.›

Acto de Contrição.

Senhor meu JESU Christo, Deos, e homem verdadeiro, Creador, e Redemptor meu, por seres vós quem sois, e porque vos temo, e amo, sobre todas as cousas; me peza de todo meu coração de vos ter offendido, e proponho firmemente de vos não offender mais. E dos peccados que contra vós ⌜29⌝ tenho feito vos peço perdão, e o espero alcançar pelos merecimentos de vosso preciosissimo sangue, e sacratissima Paixão.

Senhor meu Jesus Cristo, Deus, e homem verdadeiro, Criador, e Redentor meu, por seres vós quem sois, e porque vos temo, e amo, sobre todas as coisas; me pesa de todo meu coração de vos ter ofendido, e proponho firmemente de vos não ofender mais. E dos pecados que contra vós tenho feito vos peço perdão, e o espero alcançar pelos merecimentos de vosso preciosíssimo sangue, e sacratíssima Paixão.

Xe iâr JESU Christo, Tupã eté, apayábetébé; xe monhangâra, xe pycyrõâma, ndéramo, nde recó recé, opacatú mbäe tetirüã acẽ rauçúba çoçé, ixé nde rauçúba recébé, aimboacŷ, aröirõ, xe pyá çüí catú opabinhe xe recó angaipagoéra, nde nhëênga abyagoéramo cecóreme, anhenhonẽ, anhemombëú ipó coríne nde nhëênga aby iebypotarëŷma auieramanhé, nde cotŷ xerecoangaipagoéra nhirõaõâma recé aierurê ndébo, aierobiâribe nde ruguy imöetê pŷr eté recé, ndë rëõagoéra, nde poraraçagoéra sagrapŷreté recébe, cecé xe iecoçúbagoâmari.

‹Xe îar JESU Christo, Tupã eté, apayabetebé; xe monhangara, xe pysyrõama, nderamo, nde rekó resé, opakatú mba'e tetiruã asẽ raûsuba sosé, ixé nde raûsuba resebé, aîmbûasy, aro'îrõ, xe pyá suí katú opabinhe xe rekó angaîpagûera, nde nhe'enga abyagûeramo sekoreme, anhenhonẽ, anhemombe'ú ipó korine nde nhe'enga aby îebypotare'yma aûîeramanhé, nde koty xerekûangaîpagûera nhirõaõama resé aîerure ndebo, aîerobîaribe nde rugûy imo'ete pyr eté resé, nde re'õagûera, nde poraraságûera sagrapŷreté resebe, sesé xe îekosubagûamari.›

Por tanto meu bom Pai JESU, perdoai-me, ajudai-me, avei compaixão de mim. Amen.

Por tanto meu bom Pai Jesus, perdoai-me, ajudai-me, havei compaixão de mim. Amém.

Emonánamo xe rubangãturamighuŷ JESUS, ndenhirõ ixébo, xe pytybõ iepé, xe raucubar iepé.

‹Emonanamo xe rubangãturamiguy JESUS, ndenhirõ ixebo, xe pytybõ îepé, xe raûkubar îepé.›

SEGUNDA PARTE

COMPENDIO DA DOUTRINA CHRISTÃA Na lingua Portugueza, e Brasilica.

Em que se contém os principaes mysterios de nossa Santa Fé, para se ensinar á maneira de Dialogos aos Indios do Estado do Maranhão.

DIALOGO I.

Do que pertence á Fé.

*** Mestre.** Quem creou este mundo?
Mestre. *Quem criou este mundo?*

Mestre. *Abápe erimbäé ico âra oimonhâng?*
Mestre. *‹Abape erimba'é iko ara oîmonhang?›*

Discipulo. Deos nosso Senhor.
Discipulo. *Deus nosso Senhor.*

Discipulo. *Tupã iande iâra.*
Discipulo. *‹Tupã îande îara.›*

⌜32⌝*** M.** Para quem o creou?
M. *Para quem o criou?*

M. *Abá çupébé imonhânghi?*
M. *‹Abá supebé imonhangi?›*

D. Para nós.

D. *Iandêbo.*
D. *‹Îandebo.›*

*** M.** E para que nos creou a nós?
M. *E para que nos criou a nós?*

M. *Aépe iande mbäerâma ri iande monhânghi?*
M. *‹Aepe îande mba'erama ri îande monhangi?›*

D. Para si, e para nos salvarmos depois lhe termos servido neste mũdo.
D. *Para si, e para nos salvarmos depois lhe termos servido neste mundo.*

D. *Ombäeráma ri. icó âra pupébé onhëânga rupi iande recó röiré ybâkype iande ço potá.*
D. *‹Omba'erama ri. ikó ara pupebé onhe'anga rupi îande rekó ro'îré ybakype îande so potá.›*

*** M.** Pois porque se condenão tantos?
M. *Pois porque se condenam tantos?*

M. *Maránamo tepé abá canhẽ etéu?*
M. *‹Maranamo tepé abá kanhẽ eteû?›*

D. Porque se não querẽ ajudar dos auxilios que Deos lhe dá para se salvar.
D. *Porque se não querem ajudar dos auxílios que Deus lhe dá para se salvar.*

D. *Tupã graça, auxilios iâba, ybâkype çoaõâma ri oioupe Tupã remimëêngagoéra recè oiepytybõ potarëŷme.*
D. *‹Tupã graça, auxilios îaba, ybakype sûaõama ri oîoûpe Tupã remime'engagûera rese oîepytybõ potare'yme.›*

*** M.** Quaes são os que se hão de salvar?
M. *Quais são os que se hão de salvar?*

M. *Umã bäépe abá ybâkype oçobäerâma?*
M. *‹Umã ba'epe abá ybakype osoba'erama?›*

D. Os bons, e fiéis Christãos.
D. *Os bons, e fiéis Cristãos.*

D. *Christãos angaturâma nhó.*
D. *‹Christãos angaturama nhó.›*

*** M.** Que quer dizer [33]Christão?
M. *Que quer dizer Cristão?*

M. *Marã oiâbope Christão?*
M. *‹Marã oîabope Christão?›*

D. Homem bautizado que cré, e professa a Lei de JESU Christo.
D. *Homem batizado que crê, e professa a Lei de Jesus Cristo.*

D. *Imongaräíbipŷra JESUS Christo rerobiaçâra, inhëênga mombegoârabe.*
D. *‹Imongara'ibipyra JESUS Christo rerobîasara, inhe'enga mombegûarabe.›*

*** M.** Não bastaria crela sómente interiormente no coração?
M. *Não bastaria crê-la somente interiormente no coração?*

M. *Niapŷcykixoépemo cerobiaçâra opyápe nhóte cerobiâbo?*
M. *‹Nîapysykixûepemo serobîasara opyape nhote serobîabo?›*

D. Não: mas ha de estar aparelhado a confessa-la tambem com a boca quando for necessario, até morrer por ella.
D. *Não: mas há de estar aparelhado a confessá-la também com a boca quando for necessário, até morrer por ela.*

D. *Niapycŷkixoémo, oiurú pupébe imombëú çâpé cecé omanópotá tirüâ imombëúne.*
D. *‹Nîapysykixûemo, oîûrú pupebe imombe'ú sapé sesé omanopotá tirua imombe'une.›*

*** M.** Quem he JESU Christo?
M. *Quem é Jesus Cristo?*

M. *Abápe JESUS Christo?*
M. *‹Abape JESUS Christo?›*

D. He verdadeiro Deos, e verdadeiro homem como nós.
D. *É verdadeiro Deus, e verdadeiro homem como nós.*

D. *Tupã eté, apŷâbetébé acẽ ïabé.*
D. *‹Tupã eté, apyabetebé asẽ iabé.›*

*** M.** Como he verdadeiro Deos?
M. *Como é verdadeiro Deus?*

M. *Maránampe acẽ Tupã eté ïéu ixupé?*
M. *‹Maranampe asẽ Tupã eté ieû ixupé?›*

*** D.** Porque he verdadeiro[34] filho, e unico de Deos Padre todo poderoso.
D. *Porque é verdadeiro filho, e único de Deus Padre todo poderoso.*

D. *Tupã Tûba opacatú mbäe monhânga ëicatúbäe räŷreté oiepébäéramo cecóreme.*
D. *‹Tupã Tuba opakatú mba'e monhanga e'îkatuba'e ra'yreté oîepeba'eramo sekoreme.›*

*** M.** E como he verdadeiro homem?
M. *E como é verdadeiro homem?*

M. *Aépe marã apyábetéramo cecóu iande iabé?*
M. *‹Aepe marã apyabeteramo sekoû îande îabé?›*

D. Porque he verdadeiro Filho, e unico da gloriosa Virgem MARIA nossa Senhora.
D. *Porque é verdadeiro Filho, e único da gloriosa Virgem Maria nossa Senhora.*

D. *Cunhã angaturâma ababycagoérëŷma Santa MARIA cerbäe membŷr etéramo, oiepéramobe cecóreme.*
D. *‹Kunhã angaturama ababykagûere'yma Santa MARIA serba'e membyr eteramo, oîeperamobe sekoreme.›*

M. Tem mãi em quanto Deos nos Ceos?
M. *Tem mãe em quanto Deus nos Céus?*

M. *Nixŷi tepe ybâkype Tupã etéramo oicôbó?*
M. *‹Nixyî tepe ybakype Tupã eteramo oîkobó?›*

D. Não tem mãi, nem corpo, nem principio, em quanto Deos.
D. *Não tem mãe, nem corpo, nem principio, em quanto Deus.*

D. *Nixŷi, nacetéi, niypŷï, Tupã etéramo oicôbo.*
D. *‹Nixyî, naseteî, nîypyi, Tupã eteramo oîkobo.›*

M. E em quanto homem tem pai na terra?

M. *Natûbï tepe ybŷpe apyâbetéramo oicôbo?*
M. *‹Natubi tepe ybype apyabeteramo oîkobo?›*

D. Não tem pai, foi concebido sem pai no ventre de [35] sua Santa Mãi.
D. *Não tem pai, foi concebido sem pai no ventre de sua Santa Mãe.*

D. *Natûbi onhemonhanghé ocŷ iotaïbŷreŷma righépe.*
D. ‹*Natubi onhemonhangé osy îotaibyreyma rigepe.*›

*** M.** Qual he o sinal do Christão?
M. *Qual é o sinal do Cristão?*

M. *Mbäépe Christão iecüapâba?*
M. ‹*Mba'epe Christão îekuapaba?*›

D. A Santa Cruz.

D. *Santa Cruz.*

*** M.** Porque?

M. *Maránamope?*
M. ‹*Maranamope?*›

D. Porque nella morreo nosso Senhor JESU Christo para nos remir.
D. *Porque nela morreu nosso Senhor Jesus Cristo para nos remir.*

D. *Iârybo omanômo iande iâra JESU Christo, iande repymëêngoéra recé anhânga ratâ çüí iande pycŷrõ recébé.*
D. ‹*Îarybo omanomo îande îara JESU Christo, îande repyme'engûera resé anhanga rata suí îande pysyrõ resebé.*›

*** M.** Que dizemos fazendo sobre nós o sinal da Santa Cruz?

M. *Marã ëípe acẽ oiobaçâpa?*
M. ‹*Marã e'ipe asẽ oîobasapa?*›

D. Dizemos: Pelo sinal da Santa Cruz, livre-nos Deos nosso Senhor de nossos inimigos em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen JESU.
D. *Dizemos: Pelo sinal da Santa Cruz, livre-nos Deus nosso Senhor de nossos inimigos em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém Jesus.*

D. *Santa Cruz räángâba recé, ore pycyrõ iepé Tupã oreiâr, ore amotarëŷmbâra çüí: Tûba, Täŷra, Espirito Santo réra pupé, Amen JESUS ëí.*
D. ‹*Santa Cruz ra'angaba resé, ore pysyrõ îepé Tupã oreîar, ore amotare'ymbara suí: Tuba, Ta'yra, Espirito Santo rera pupé, Amen JESUS e'í.*›

*** M.** Para que nos [36] benzemos?

M. *Maránamope acẽ iobaçâbi?*
M. ‹*Maranamope asẽ îobasabi?*›

D. Para confessar a Santissima Trindade, Padre, Filho, e Espirito Santo, tres pessoas, e hum só Deos verdadeiro.
D. *Para confessar a Santíssima Trindade, Padre, Filho, e Espírito Santo, três pessoas, e um só Deus verdadeiro.*

D. *Santissima Trindade, Tûba, Täŷra, Espirito Santo moçapŷr abä öicöé, oiepé Tupã memé mombegoâbo nhe.*
D. ‹*Santissima Trindade, Tuba, Ta'yra, Espirito Santo mosapyr aba o'îko'é, oîepé Tupã memé mombegûabo nhe.*›

*** M.** Para que mais?

M. *Maránamo bépe?*
M. ‹*Maranamo bepe?*›

D. Para confessar que pela Santa Cruz fomos remidos.

D. *Santa Cruz pupé iande iára iande pycyrõagoêra mombegoâbono.*
D. ‹*Santa Cruz pupé îande îara îande pysyrõagûera mombegûabono.*›

M. Para que nos avemos de benzer muitas vezes?
M. *Para que nos havemos de benzer muitas vezes?*

M. *Marânanope acẽ iobaçâbetá etáone?*
M. ‹*Marananope asẽ îobasabetá etaone?*›

D. Para que em todo tempo, e lugar, Deos nos livre de nossos inimigos, o mundo, diabo, e carne.
D. *Para que em todo tempo, e lugar, Deus nos livre de nossos inimigos, o mundo, diabo, e carne.*

D. *Taxe pycyrõ Tupã, xe çumarã, ïco âra angaïpába, anhânga, acẽ röóbé çüí, coépe marã xe recóâpe, oiäbo.*
D. *‹Taxe pysyrõ Tupã, xe sumarã, iko ara angaipaba, anhanga, asẽ ro'obé suí, kûepe marã xe rekoape, oîabo.›*

*** M.** Que avemos de fazer para nos salvar?
M. *Que havemos de fazer para nos salvar?*

M. *Marã oicôbope acẽ anhânga çüí inhepycyró, ybâkype oieraçó ucá?*
M. *‹Marã oîkobope asẽ anhanga suí inhepysyró, ybakype oîerasó uká?›*

[37] **D.** Lançou-os de si feitos diabos, precipitando-os no Inferno.

D. *Anhângamo nhe imondóu, anhânga ratápe cëitŷca.*
D. *‹Anhangamo nhe imondoû, anhanga ratape se'îtyka.›*

M. Ficárão alguns delles neste mundo?
M. *Ficaram alguns deles neste mundo?*

M. *Ocoabépe amó ïcó âra pupé?*
M. *‹Okûabepe amó ikó ara pupé?›*

D. Ficárão, tentando-nos, e querendo-nos induzir ao peccado.
D. *Ficaram, tentando-nos, e querendo-nos induzir ao pecado.*

D. *Ocoabé, acẽ räâng räâng oicôbo acẽ möangaipâbucá potá.*
D. *‹Okûabé, asẽ ra'ang ra'ang oîkobo asẽ mo'angaîpabuká potá.›*

M. Onde estão os bons Anjos?

M. *Umá mepé Caräíbebé angaturâma recóu.*
M. *‹Umá mepé Kara'ibebé angaturama rekoû.›*

D. Estão no Ceo.
D. *Estão no Céu.*

D. *Ybâkype cecóu.*
D. *‹Ybakype sekoû.›*

M. Não estão alguns neste mundo?

M. *Ndoicöipe, amó icó ybŷ pupé.*
M. *‹Ndoîko'îpe, amó ikó yby pupé.›*

D. Estão os Anjos de nossa guarda, por ordem de Deos, para guardar-nos do diabo nosso inimigo, e do peccado.
D. *Estão os Anjos de nossa guarda, por ordem de Deus, para guardar-nos do diabo nosso inimigo, e do pecado.*

D. *Oicó Caräíbebé acẽ rarõânamo: Tupã nhëênga rupi, anhânga acẽ çumará çüí, tecoangaipâba çüibé acẽ rarõaõâma recé.*
D. *‹Oîkó Kara'ibebé asẽ rarõanamo: Tupã nhe'enga rupi, anhanga asẽ sumará suí, tekûangaîpaba suîbé asẽ rarõaõama resé.›*

*** M.** Quem creou Deos no principio[38] para povoar a terra?
M. *Quem criou Deus no principio para povoar a terra?*

M. *Abápe erimbäé Tupã oimonhangygypŷ ybŷ pôramo?*
M. *‹Abape erimba'é Tupã oîmonhangygypy yby poramo?›*

D. Nosso primeiro pai Adão, e Eva nossa primeira mãi, dando-lhe seus preceitos para que conhecessem que era seu Creador, e Senhor.
D. *Nosso primeiro pai Adão, e Eva nossa primeira mãe, dando-lhe seus preceitos para que conhecessem que era seu Criador, e Senhor.*

D. *Acẽ rûbypŷ Adã acẽ mãy ypŷ Eva bé, cecómonhânga, toïcüáb oiâramo, omonhangâramo xe recó oiâbo.*
D. *‹Asẽ rubypy Adã asẽ mãy ypy Eva bé, sekomonhanga, toikuab oîaramo, omonhangaramo xe rekó oîabo.›*

*** M.** Que lhes disse dando-lhe seus preceitos?

M. *Marã ëipe ixupé cecómonhânga?*
M. *‹Marã e'îpe ixupé sekomonhanga?›*

D. Disse-lhe não comais desta fruta (mostrando-lhe huma fruta) para que não morrais, para que vivais longos annos neste mundo, e depois disso vades ao Ceo, vós, e vossos filhos, e netos, e todos os vosses descendentes,[39] e senão fizereis assim todos morrereis, e todos ireis ao Inferno.
D. *Disse-lhe não comais desta fruta (mostrando-lhe uma fruta) para que não morrais, para que vivais longos anos neste mundo, e depois disso vades ao Céu, vós, e vossos filhos, e netos, e todos os vossos descendentes, e senão fizéreis assim todos morrereis, e todos ireis ao Inferno.*

D. *Eúumé ico ybá ëí amo ybá cũabëênga iyupe (teremanóume, tereicó pucú icó ybŷ pupé) äé roiré tereçó ybákype, nde, nde täŷra, nde remiminõ etá pabẽ ëí. Aânëŷme opabinhé pemanóne opabinhé peçó anhânga ratápene ëibé.*
D. *‹Euûmé iko ybá e'í amo ybá kũabe'enga îyûpe (teremanoûme, tereîkó pukú ikó yby pupé) a'é roîré teresó ybakype, nde, nde ta'yra, nde remiminõ etá pabẽ e'í. Aane'yme opabinhé pemanone opabinhé pesó anhanga ratapene e'îbé.›*

*** M.** Guardárão os nossos primeiros pais o preceito que Deos lhe poz?
M. *Guardaram os nossos primeiros pais o preceito que Deus lhe pôs?*

M. *Oicópe erimbäé iande rûbypŷ Tupã öecomonhangâba rupi?*
M. *‹Oîkope erimba'é îande rubypy Tupã o'ekomonhangaba rupi?›*

D. Não.

D. *Nöicõi.*
D. *‹No'îkõî.›*

*** M.** Por isso fomos concebidos todos escravos do diabo?

M. *Emonânamope anhânga remiauçûbamo pabẽ acẽ nhemonhanghi?*
M. *‹Emonanamope anhanga remîaûsubamo pabẽ asẽ nhemonhangi?›*

D. Por isso.

D. *Emonánamo.*
D. *‹Emonanamo.›*

*** M.** Esse peccado de nosso primeiro pai, he a razão porque antiguamente as almas dos que morrião não hião ao Ceo?
M. *Esse pecado de nosso primeiro pai, é a razão porque antigamente as almas dos que morriam não iam ao Céu?*

M. *Aé iande rúbypŷ angäipagoéra recé abâ angoéra çóeŷmi ybâkype erimbäe?*
M. *‹Aé îande rubypy anga'îpagûera resé aba angûera soeymi ybakype erimba'e?›*

D. Essa he a razão.
D. *Essa é a razão.*

D. *Aé recé.*
D. *‹Aé resé.›*

*** M.** Onde está Deos?
M. *Onde está Deus?*

M. *Mamópe Tupã recóu.*
M. *‹Mamope Tupã rekoû.›*

D. No Ceo, e na terra, e em todo[40] lugar.
D. *No Céu, e na terra, e em todo lugar.*

D. *Ybâkype, ybŷpe ndöicoï mbäé amó cecóâbëŷma.*
D. *‹Ybakype, ybype ndo'îkoi mba'é amó sekoabe'yma.›*

*** M.** Podemo-lo tambem ver aqui?
M. *Podemo-lo também ver aqui?*

M. *Eicatúpe acẽ ikébé cepiâca?*
M. *‹Eîkatupe asẽ ikebé sepîaka?›*

D. Não podemos; porque he espirito.
D. *Não podemos; porque é espírito.*

D. *Dëicatui, cetéëŷmenhé.*
D. *‹Dëicatui, setee'ymenhé.›*

*** M.** Pois onde o veremos?

M. *Mamótepe acẽ cepiakine?*
M. *‹Mamotepe asẽ sepîakine?›*

D. No Ceo, depois de nossa morte.
D. *No Céu, depois de nossa morte.*

D. *Ybâkype, iande rëõ rõiréne.*
D. *‹Ybakype, îande re'õ rõîrene.›*

*** M.** Teve Deos principio?
M. *Teve Deus principio?*

M. *Iypŷpe Tupã erimbäe?*
M. *‹Îypype Tupã erimba'e?›*

D. Não teve principio.

D. *Niypŷi.*
D. *‹Nîypyî.›*

*** M.** Não ha de ter fim?
M. *Não há de ter fim?*

M. *Auieramanhepe cecóune?*
M. *‹Aûîeramanhepe sekoûne?›*

D. Não ha de ter fim.
D. *Não há de ter fim.*

D. *Auieramanhé cecóune.*
D. *‹Aûîeramanhé sekoûne.›*

*** M.** Quantos Deoses ha?
M. *Quantos Deuses há?*

M. *Mobýpe Tupã?*
M. *‹Mobype Tupã?›*

D. Hum só Deos verdadeiro.
D. *Um só Deus verdadeiro.*

D. *Oiepenhó Tupã etẽ.*
D. *‹Oîepenhó Tupã etẽ.›*

*** M.** Este Deos quantas pessoas são?
M. *Este Deus quantas pessoas são?*

M. *Aépe abâramo oicôbo mbobŷ?*
M. *‹Aepe abaramo oîkobo mboby?›*

D. Tres pessoas.
D. *Três pessoas.*

D. *Moçapŷr abá.*
D. *‹Mosapyr abá.›*

*** M.** Como se ⌜41⌝chamão essas tres pessoas?
M. *Como se chamam essas três pessoas?*

M. *Aépe abáramo oicôbo marã marãpe äe moçapŷr abá rêra?*
M. *‹Aepe abaramo oîkobo marã marãpe a'e mosapyr abá rera?›*

D. Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo.
D. *Deus Padre, Deus Filho, Deus Espírito Santo.*

D. *Tupã Tûba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo.*
D. *‹Tupã Tuba, Tupã Ta'yra, Tupã Espirito Santo.›*

*** M.** A essas tres pessoas tambem chamamos Santissima Trindade?
M. *A essas três pessoas também chamamos Santíssima Trindade?*

M. *Ixúpebébe Santissima Trindade acẽ ïéu?*
M. *‹Ixupebebe Santissima Trindade asẽ ieû?›*

D. A essas.

D. *Ixúpebé.*
D. *‹Ixupebé.›*

*** M.** Porque?

M. *Maránamope?*
M. *‹Maranamope?›*

D. Porque são tres pessoas em huma natureza, e essencia divina.
D. *Porque são três pessoas em uma natureza, e essência divina.*

D. *Oiepé Tupánamo goecó pupé, moçapŷr abâramo cecóreme.*
D. *‹Oîepé Tupanamo gûekó pupé, mosapyr abaramo sekoreme.›*

*** M.** Quantos Deoses são Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo?
M. *Quantos Deuses são Deus Padre, Deus Filho, Deus Espírito Santo?*

M. *Mbobŷ Tupãpe aipó Tupã Tûba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo?*
M. *‹Mboby Tupãpe aîpó Tupã Tuba, Tupã Ta'yra, Tupã Espirito Santo?›*

D. Hum só Deos.
D. *Um só Deus.*

D. *Oiepé nhó Tupã.*
D. *‹Oîepé nhó Tupã.›*

*** M.** Quantas pessoas são?

M. *Mbobŷ abá peno?*
M. *‹Mboby abá peno?›*

D. São tres pessoas.
D. *São três pessoas.*

D. *Moçapŷr abá.*
D. *‹Mosapyr abá.›*

*** M.** Essas tres pessoas:[42] Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, são hum só, e o mesmo Deos?
M. *Essas três pessoas: Deus Padre, Deus Filho, Deus Espírito Santo, são um só, e o mesmo Deus?*

M. *Oiepé Tupã memépe äé Tupã Tûba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo?*
M. *‹Oîepé Tupã memepe a'é Tupã Tuba, Tupã Ta'yra, Tupã Espirito Santo?›*

D. Hum só, e o mesmo Deos.
D. *Um só, e o mesmo Deus.*

D. *Oiepé Tupã memé.*
D. *‹Oîepé Tupã memé.›*

*** M.** E em quanto pessoas, são tambem huma só, e a mesma pessoa?
M. *E em quanto pessoas, são também uma só, e a mesma pessoa?*

M. *Oiepé abá memépe abâramo oicóbono?*
M. *‹Oîepé abá memepe abaramo oîkobono?›*

D. Não: em quanto pessoas, o Padre he pessoa distinta, o Filho pessoa distinta, o Espirito Santo, pessoa distinta.
D. *Não: em quanto pessoas, o Padre é pessoa distinta, o Filho pessoa distinta, o Espírito Santo, pessoa distinta.*

D. *Nääni: abâramo oicôbo Tupã Tûba, öicöé, Tupã Täŷra öicöé, Tupã Espirito Santo öicöé.*
D. *‹Na'ani: abaramo oîkobo Tupã Tuba, o'îko'é, Tupã Ta'yra o'îko'é, Tupã Espirito Santo o'îko'é.›*

*** M.** Qual das tres foi primeiro? e qual dellas he maior, o Padre, ou o Filho, ou o Espirito Santo?
M. *Qual das três foi primeiro? e qual delas é maior, o Padre, ou o Filho, ou o Espírito Santo?*

M. *Umabäe ranhépe erimbäe; umabäebépe amó çocé cecóu: Tupã Túba, coipó Tupã Täŷra coipó Tupã Espirito Santo?*
M. *‹Umaba'e ranhepe erimba'e; umaba'ebepe amó sosé sekoû: Tupã Tuba, koîpó Tupã Ta'yra koîpó Tupã Espirito Santo?›*

[43]**D.** Nenhumas: todas são iguaes.
D. *Nenhumas: todas são iguais.*

D. *Nääni: õioiabenhé cecóu.*
D. *‹Na'ani: õîoîabenhé sekoû.›*

*** M.** Tem corpo Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, assim como nós?
M. *Tem corpo Deus Padre, Deus Filho, Deus Espírito Santo, assim como nós?*

M. *Cetépe Tupã Tûba. Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo? acẽ iabé?*
M. *‹Setepe Tupã Tuba. Tupã Ta'yra, Tupã Espirito Santo? asẽ îabé?›*

D. Não tem corpo: só Deos Filho depois de se ter feito homem como nós, tem corpo como nós.
D. *Não tem corpo: só Deus Filho depois de se ter feito homem como nós, tem corpo como nós.*

D. *Natecëí: Tupã Täŷra äé, iande iabé, apyâbamo onhemonhanghiré é, cetéramo cöyté, acẽ iabẽ.*
D. *‹Natese'í: Tupã Ta'yra a'é, îande îabé, apyabamo onhemonhangiré é, seteramo ko'yté, asẽ îabẽ.›*

*** M.** Tem principio Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo?
M. *Tem principio Deus Padre, Deus Filho, Deus Espírito Santo?*

M. *Iypŷpe erimbäe, Tupã Tûba. coipo Tupã Täŷra, coipo Tupã Espirito Santo?*
M. *‹Îypype erimba'e, Tupã Tuba. koîpo Tupã Ta'yra, koîpo Tupã Espirito Santo?›*

D. Não tem principio.

D. *Miypŷi.*
D. *‹Mîypyî.›*

*** M.** Não terão fim?

M. *Auierámanhépe cecóune.*
M. *‹Aûîeramanhepe sekoûne.›*

D. Não terão fim.

D. *Auieramanhé cecóune.*
D. *‹Aûîeramanhé sekoûne.›*

*** M.** Destas tres pessoas fez-se algum homem como[44] nós?
M. *Destas três pessoas fez-se algum homem como nós?*

M. *Aemoçapŷr abâ çüí onhemonhangpe amó apyâbamo acẽ iabe?*
M. *‹Aemosapyr aba suí onhemonhangpe amó apyabamo asẽ îabe?›*

D. Fez.

D. *Onhemonhâng.*
D. *‹Onhemonhang.›*

*** M.** Qual destas tres pessoas se tem feito homem como nós: Deos Padre, ou Deos Filho, ou Deos Espirito Santo?
M. *Qual destas três pessoas se tem feito homem como nós: Deus Padre, ou Deus Filho, ou Deus Espírito Santo?*

M. *Umâbäépe äé mocapŷr abá çüí apyâbamo onhemonhâng acẽ iabẽ, Tupã Tûba, coipo Tupã Täŷra, coipo Tupã Espirito Santo?*
M. *‹Umaba'epe a'é mokapyr abá suí apyabamo onhemonhang asẽ îabẽ, Tupã Tuba, koîpo Tupã Ta'yra, koîpo Tupã Espirito Santo?›*

D. Só Deos Filho.
D. *Só Deus Filho.*

D. *Tupã Täŷra nhó.*
D. *‹Tupã Ta'yra nhó.›*

*** M.** De que modo se fez homem como nós?

M. *Marã oicôbope apyâbamo inhemonhânghi?*
M. *‹Marã oîkobope apyabamo inhemonhangi?›*

D. Fazendo-se minino nas entranhas da sempre Virgẽ MARIA.
D. *Fazendo-se menino nas entranhas da sempre Virgem Maria.*

D. *Santa MARIA cunhã mbucú ababycagoérëŷma memenhé righépe pitângamo onhemonhânga.*
D. *‹Santa MARIA kunhã mbukú ababykagûere'yma memenhé rigepe pitangamo onhemonhanga.›*

*** M.** Quem formou o corpo deste minino?
M. *Quem formou o corpo deste menino?*

M. *Abápe erimbäé äé pitânga reteráma oimonhâng?*
M. *‹Abape erimba'é a'é pitanga reterama oîmonhang?›*

D. Não o formou nenhum homem: mas formou-o o mesmo Deos sendo[45] concebido por virtude do Espirito Santo.
D. *Não o formou nenhum homem: mas formou-o o mesmo Deus sendo concebido por virtude do Espírito Santo.*

D. *Nã amó abá ruã, Tupã äé ogoemimotâra pupénhóte imonhanghi, Tupã Espirito Santo imonhangâpe.*
D. *‹Nã amó abá rûã, Tupã a'é ogûemimotara pupenhote imonhangi, Tupã Espirito Santo imonhangape.›*

*** M.** Para que se fez o Filho de Deos homem como nós?
M. *Para que se fez o Filho de Deus homem como nós?*

M. *Mbäérâma recépe Tupã Täŷra iandé iabé abáramo inhemonhanghi?*
M. *‹Mba'erama resepe Tupã Ta'yra îandé îabé abaramo inhemonhangi?›*

D. Para satisfazer pelo peccado de nosso primeiro pai Adão, e pelos nossos proprios, e para livrar-nos do inferno.
D. *Para satisfazer pelo pecado de nosso primeiro pai Adão, e pelos nossos próprios, e para livrar-nos do inferno.*

D. *Iande rûbypŷ Adam angaipagoéra, iande angaipagoéra äé abé repymëênga, ybâkype iande çó potá anhânga, ratá çüí iande pycyrõ potá.*
D. *‹Îande rubypy Adam angaîpagûera, îande angaîpagûera a'é abé repyme'enga, ybakype îande só potá anhanga, ratá suí îande pysyrõ potá.›*

*** M.** Como se chama depois de se ter feito minino?
M. *Como se chama depois de se ter feito menino?*

M. *Marã ëípe acẽ conõia cunumínamo, inhemonhânghire?*
M. *‹Marã e'ipe asẽ konõîa kunuminamo, inhemonhangire?›*

D. Chama-se JESUS.

D. *JESUS ëí.*
D. *‹JESUS e'í.›*

*** M.** Que quer dizer JESUS?

M. *Marã oiâbope acẽ JESUS ïéu?*
M. *‹Marã oîabope asẽ JESUS ieû?›*

D. Quer dizer Redemptor.
D. *Quer dizer Redentor.*

D. *Moropycyrõâna oiâbo.*
D. *‹Moropysyrõana oîabo.›*

*** M.** De que nos ⌜46⌝remio?
M. *De que nos remiu?*

M. *Mbäé çüí tepe ace pycyrõ?*
M. *‹Mba'é suí tepe ase pysyrõ?›*

D. Do peccado, e do inferno.
D. *Do pecado, e do inferno.*

D. *Tecó angaipâba çüí, anhânga ratá çüí bé.*
D. *‹Tekó angaîpaba suí, anhanga ratá suí bé.›*

*** M.** Que deo para nos remir?
M. *Que deu para nos remir?*

M. *Mbäépe oiméêng acẽ repŷramo?*
M. *‹Mba'epe oîmeeng asẽ repyramo?›*

D. Todo seu sangue, permittindo que lho tirassem por amor de nós.
D. *Todo seu sangue, permitindo que lho tirassem por amor de nós.*

D. *Oguguŷ tecatunhé, öio çüí imoẽ ucá acẽ recé.*
D. *‹Ogugûy tekatunhé, o'îo suí imûẽ ukâ asẽ resé.›*

*** M.** De que maneira permitio que lhe tirassem seu sangue?
M. *De que maneira permitiu que lhe tirassem seu sangue?*

M. *Marã oicôbope äé oguguy möé ucári?*
M. *‹Marã oîkobope a'é ogugûy mo'é ukari?›*

D. Morrendo pregado em huma Cruz.
D. *Morrendo pregado em uma Cruz.*

D. *Ybyrá ioaçâba recé imoiáripŷramo omanômo.*
D. *‹Ybyrá îoasaba resé imoîaripyramo omanomo.›*

*** M.** Elle morreo?
M. *Ele morreu?*

M. *Aépe omanóu?*
M. *‹Aepe omanoû?›*

D. Morreo.
D. *Morreu.*

D. *Omanóu.*
D. *‹Omanoû.›*

*** M.** Quiz elle mesmo permittir que os Judeos os matassem sem se querer livrar de suas mãos?
M. *Quis ele mesmo permitir que os Judeus os matassem sem se querer livrar de suas mãos?*

M. *Oipotarépe Judeos oiúca ixüí oiepycyrõëŷma?*
M. *‹Oîpotarepe Judeos oîuka ixuí oîepysyrõe'yma?›*

D. Elle mesmo o ⌜47⌝quiz permitir polo muito que nos amava.
D. *Ele mesmo o quis permitir pelo muito que nos amava.*

D. *Oipotaré iande rauçubetêbonhé.*
D. *‹Oîpotaré îande raûsubetebonhé.›*

*** M.** Não era elle Deos?
M. *Não era ele Deus?*

M. *Nã Tupã ruãtepe äé?*
M. *‹Nã Tupã rûãtepe a'é?›*

D. Sim era.

D. *Tupã.*

*** M.** Pois sendo Deos morreo?
M. *Pois sendo Deus morreu?*

M. *Aépe Tupã omanóu?*
M. *‹Aepe Tupã omanoû?›*

D. Não morreo quanto á Divindade: mas só morreo quanto á Humanidade que tinha tomado de sua Mãi.
D. *Não morreu quanto á Divindade: mas só morreu quanto á Humanidade que tinha tomado de sua Mãe.*

D. *Nã itupã, rüã omanó, eté ocŷ çüí cemiiaroéra nhó omanóu.*
D. *‹Nã itupã, ruã omanó, seté osy suí semîîarûera nhó omanoû.›*

*** M.** Por amor de quem, e para que morreo?
M. *Por amor de quem, e para que morreu?*

M. *Abá recépe, mbäérâma recébé cëõ?*
M. *‹Abá resepe, mba'erama resebé se'õ?›*

D. Por amor de nós, e para nos salvar.

D. *Iande recé, ybâkype iande çorâma recébé.*
D. *‹Îande resé, ybakype îande sorama resebé.›*

*** M.** Não nos aviamos de salvar se elle não morrêra por nós?
M. *Não nos aviamos de salvar se ele não morrera por nós?*

M. *Ndiaçoixétépemo ybâkype iande recé ceõëŷmamo?*
M. *‹Ndîasoîxetepemo ybakype îande resé seõe'ymamo?›*

D. Não.

D. *Diaçöixoémo.*

*** M.** Para onde foi ⌜48⌝sua alma depois de sahir de seu corpo?
M. *Para onde foi sua alma depois de sair de seu corpo?*

M. *Mamópe iânga çóu ceté çüí ixemiré?*
M. *‹Mamope îanga soû seté suí ixemiré?›*

D. Desceo aos infernos.
D. *Desceu aos infernos.*

D. *Oguegyb ybŷ apytéripe.*
D. *‹Ogûegyb yby apyteripe.›*

*** M.** Para que desceo aos infernos?
M. *Para que desceu aos infernos?*

M. *Mbäe recépe ixóu ybŷ pyteríipe.*
M. *‹Mba'e resepe ixoû yby pyteripe.›*

D. Para livrar do Limbo as almas dos Santos Padres.

D. *Iande rûbypý angaturametá angoéra renocêma Limbo çüí.*
D. *‹Îande rubypý angaturametá angûera renosema Limbo suí.›*

*** M.** Quantos lugares ha no centro da terra que servem de morada as almas?
M. *Quantos lugares há no centro da terra que servem de morada as almas?*

M. *Mbobýpe ybycoáruçú ybŷ apyteripe cecóu abá angoéra recoâbamo?*
M. *‹Mbobype ybykûarusú yby apyteripe sekoû abá angûera rekûabamo?›*

D. São quatro. O Inferno, o Purgatorio, o Limbo dos mininos, e o Limbo dos Santos Padres.
D. *São quatro. O Inferno, o Purgatório, o Limbo dos meninos, e o Limbo dos Santos Padres.*

D. *Monherundŷc Anhânga ratá. Purgatorio. Pitânga Limbo. Limbo dos Santos Padres abé.*
D. *‹Monherundyk Anhanga ratá. Purgatorio. Pitanga Limbo. Limbo dos Santos Padres abé.›*

*** M.** Que cousa he o Inferno?
M. *Que coisa é o Inferno?*

M. *Mbäépé anhânga ratá?*
M. *‹Mba'epé anhanga ratá?›*

D. He hum incendio de fogo inextinguivel;[49] e lugar horribilissimo das penas, e tormentos eternos dos diabos, e dos que morrêrão em peccado mortal.
D. *É um incêndio de fogo inextinguível; e lugar horribilíssimo das penas, e tormentos eternos dos diabos, e dos que morreram em pecado mortal.*

D. *Tatá goaçú eté opacatú mbäe äïba raracŷ abá eté poraraçatŷbâ, auieramanhé oguebäerâmëŷma, anhânga, tecoangaipâbuçú pupébé omanobaëpoéra recoâbamo.*
D. *‹Tatá gûasú eté opakatú mba'e a'iba rarasy abá eté poraraçatyba, aûîeramanhé ogûeba'erame'yma, anhanga, tekûangaîpabusú pupebé omanobaepûera rekûabamo.›*

*** M.** Que cousa he o Purgatorio?
M. *Que coisa é o Purgatório?*

M. *Mbäépe Purgatorio?*
M. *‹Mba'epe Purgatorio?›*

D. He hum fogo grande algũ tanto por cima do inferno, em que estão as almas Santas dos que morrêrão em graça, satisfazendo por seus peccados, pelos quaes não satisfizerão inteiramente neste mundo.
D. *É um fogo grande algum tanto por cima do inferno, em que estão as almas Santas dos que morreram em graça, satisfazendo por seus pecados, pelos quais não satisfizeram inteiramente neste mundo.*

D. *Tatá anhânga ratá árybo mirĩ oicôbäe, abá angaturâma, Tupã graça pupé öangaipagoéra repymëênghëŷmëbe omanobäépoéra angoéra angaipâba repŷmondycaba.*
D. *‹Tatá anhanga ratá arybo mirĩ oîkoba'e, abá angaturama, Tupã graça pupé o'angaîpagûera repyme'enge'ymebe omanoba'epûera angûera angaîpaba repymondykaba.›*

*** M.** Que he o Limbo dos mininos?
M. *Que é o Limbo dos meninos?*

M. *Mbäe çupépe pitânga Limbo acẽ ïéu?*
M. *‹Mba'e supepe pitanga Limbo asẽ ieû?›*

D. He huma caver-
D. *É uma caver-*

D. *Putunuçú [...]tatá*
D. *‹Putunusú ...tatá›*

[52]

[As páginas 50 e 51 (uma folha) faltam no exemplar digitalizado; o texto retoma no meio de uma pergunta.]

*** M.** [...] guma cousa do Ceo a seus Discipulos?
M. *[...] guma coisa do Céu a seus Discípulos?*

M. *[...] bäé mbäé catú amó ybâca çüí oboiá etá çupé?*
M. *‹... ba'é mba'é katú amó ybaka suí oboîá etá supé?›*

D. Mandou-lhes o Espirito Santo, em forma de linguas de fogo, enchendo-os de amor Divino, e dando lhes conhecimento das linguas de todas as Nações.
D. *Mandou-lhes o Espírito Santo, em forma de línguas de fogo, enchendo-os de amor Divino, e dando lhes conhecimento das línguas de todas as Nações.*

D. *Ombõur Tupã Espirito Santo, tatá endy etá acẽ apecú abyâtëŷma tûra iecuapâbaba pupé Tupã rauçuba pupébe iânga poracá, opacatubé coiépe abá nhëênga cüabucá ixupé.*
D. *‹Ombõûr Tupã Espirito Santo, tatá endy etá asẽ apekú abyate'yma tura îekûapababa pupé Tupã raûsuba pupebe îanga poraká, opakatubé koîepe abá nhe'enga kuabuká ixupé.›*

*** M.** Que faz no Ceo agora?
M. *Que faz no Céu agora?*

M. *Marãpe cecóu coŷr ybâkype?*
M. *‹Marãpe sekoû koyr ybakype?›*

D. Está assentado á mão direita de Deos Padre, estimado, e venerado como elle.
D. *Está assentado á mão direita de Deus Padre, estimado, e venerado como ele.*

D. *Tupã Tûba ecatuâba coty cêni, ïabebé imöetépŷramo cecóu.*
D. *‹Tupã Tuba ekatûaba koty seni, iabebé imo'etepyramo sekoû.›*

*** M.** Deixou nosso Senhor JESUS Christo algũa pessoa neste mundo em seu lugar antes de subir ao Ceo?

M. *Deixou nosso Senhor Jesus Cristo alguma pessoa neste mundo em seu lugar antes de subir ao Céu?*

M. *Oceiárpe erimbäe iande iâra JESUS Christo amó abá icó âra pupé oguecobiâramo ybâkype ixó ëŷmebé?*

M. *‹Oseîarpe erimba'e îande îara JESUS Christo amó abá ikó ara pupé ogûekobîaramo ybakype ixó e'ymebé?›*

「53」**D.** Deixou S. Pedro, e todos os seus Successores que se chamão Papa de Roma, e governão a Santa Madre Igreja Catholica.

D. *Deixou S. Pedro, e todos os seus Sucessores que se chamam Papa de Roma, e governam a Santa Madre Igreja Católica.*

D. *Oceiár S. Pedro, opábinhe abaré goaçú Papa de Roma iâba, Santa Madre Igreja Catholica rerecoâra be.*

D. *‹Oseîar S. Pedro, opabinhe abaré gûasú Papa de Roma îaba, Santa Madre Igreja Catholica rerekûara be.›*

*** M.** Que cousa he a Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

M. *Que coisa é a Santa Madre Igreja Católica de Roma?*

M. *Mbäépe Santa Madre Igreja Catholica de Roma?*

M. *‹Mba'epe Santa Madre Igreja Catholica de Roma?›*

D. He a Congregação de todos os Fiéis Christãos que estão derramados por este mundo, cuja cabeça he o Papa, a quem todos obedecem como ao Vigario de nosso Senhor JESU Christo sua cabeça principal.

D. *É a Congregação de todos os Fiéis Cristãos que estão derramados por este mundo, cuja cabeça é o Papa, a quem todos obedecem como ao Vigário de nosso Senhor Jesus Cristo sua cabeça principal.*

D. *Opabinhe imongaiäíbipŷra JESU Christo rerobiaçâra, ico âra rupi oicôbäé nhëinhânga, Abaré goaçú Papa iâba, JESUS Christo iande rubixabeté recobiâra, nhêênga rupi oicóbäe.*

D. *‹Opabinhe imongaîa'ibipyra JESU Christo rerobîasara, iko ara rupi oîkoba'é nhe'înhanga, Abaré gûasú Papa îaba, JESUS Christo îande rubixabeté rekobîara, nheenga rupi oîkoba'e.›*

「54」*** M.** Quaes são os sinaes verdadeiros da Santa Madre Igreja Catholica?

M. *Quais são os sinais verdadeiros da Santa Madre Igreja Católica?*

M. *Mbäépe Santa Madre Igreja Catholica iecüapâbeté?*

M. *‹Mba'epe Santa Madre Igreja Catholica îekuapabeté?›*

D. Ser huma só Santa Madre Igreja Catholica, e Apostolica, resuscitarem se mortos, e fazerem se só nella muitos milagres por Deos nosso Senhor, para que creamos nella, e para que obedeçamos a todas suas ordens.

D. *Ser uma só Santa Madre Igreja Católica, e Apostólica, ressuscitarem se mortos, e fazerem se só nela muitos milagres por Deus nosso Senhor, para que criamos nela, e para que obedeçamos a todas suas ordens.*

D. *Oiepé nhó cecó, angaturáma cecó, opabinhe recé ndoâramo, Catholica iâba, cecó. Santos Apostolos remimombëúagoéramo, Apostolica iâba, cecó. ipupé nhó Tupã teõboéra moingobé iebŷra, mbäe etá iabäibetébäe möabäibëŷmabé; iande cerobiâra potâ inhëênga pabẽ rupibé iande reco pota.*

D. *‹Oîepé nhó sekó, angaturama sekó, opabinhe resé ndoaramo, Catholica îaba, sekó. Santos Apostolos remimombe'uagûeramo, Apostolica îaba, sekó. ipupé nhó Tupã teõbûera moîngobé îebyra, mba'e etá îaba'îbeteba'e mo'aba'îbe'ymabé; îande serobîara pota inhe'enga pabẽ rupibé îande reko pota.›*

*** M.** Avemos de crer tudo o que cré a Santa Madre Igreja Catholica?

M. *Havemos de crer tudo o que crê a Santa Madre Igreja Católica?*

M. *Opacatúpe acẽ Santa Madre Igreja remierobiâra rerobiârine?*

M. *‹Opakatupe asẽ Santa Madre Igreja remîerobîara rerobîarine?›*

⌜55⌝**D.** Tudo até morrermos na sua Fé sem nunca a largarmos.

D. *Opacatu, cerobiârabé acẽ ogoeromanóne, cerobiapöirëŷma.*
D. *‹Opakatu, serobîarabé asẽ ogûeromanone, serobîapo'îre'yma.›*

*** M.** Porque avemos de crer tudo o que crê a Santa Madre Igreja Catholica?
M. *Porque havemos de crer tudo o que crê a Santa Madre Igreja Católica?*

M. *Maranamopé acẽ opacatú Santa Madre Igreja remierobiâra rerobiârine?*
M. *‹Maranamopé asẽ opakatú Santa Madre Igreja remîerobîara rerobîarine?›*

D. Porque Deos o revelou, e a Santa Igreja no-lo ensina.
D. *Porque Deus o revelou, e a Santa Igreja no-lo ensina.*

D. *Tupã remimombëuapoéramo cecóreme, Santa Madre Igreja acẽ mböéçagoéramo cecóremebé.*
D. *‹Tupã remimombe'ûapûeramo sekoreme, Santa Madre Igreja asẽ mbo'esagûeramo sekoremebé.›*

*** M.** Não póde Deos enganar-se, ou enganar a nós?
M. *Não pode Deus enganar-se, ou enganar a nós?*

M. *Deicatúipe; Tupã abyâbo coipo iande moabyucâ?*
M. *‹Deicatúipe; Tupã abyabo koîpo îande mûabyûka?›*

D. Não póde; porque tudo sabe, e he summamente bom, e Santo.
D. *Não pode; porque tudo sabe, e é sumamente bom, e Santo.*

D. *Deicatúi; opacatú mbäe tetirüã cuapâramo cecóreme, iangaturâmetebé cecóremeno.*
D. *‹Deicatúi; opakatú mba'e tetiruã kûaparamo sekoreme, îangaturametebé sekoremeno.›*

*** M.** E não póde errar a Santa Madre Igreja, ou fazer-nos⌜56⌝ errar a nós?
M. *E não pode errar a Santa Madre Igreja, ou fazer-nos errar a nós?*

M. *Deicatúibépe Santa Madre Igreja abyâbo, coipo iandé möabŷuçá.*
M. *‹Deicatúibépe Santa Madre Igreja abyabo, koîpo îandé mo'abyûsá.›*

D. Não póde; porque he governada pelo Espirito Santo, o qual lhe inspira no interior o que ha de fazer.
D. *Não pode; porque é governada pelo Espírito Santo, o qual lhe inspira no interior o que há de fazer.*

D. *Deicatúi, Tupã Espirito Santo, cerecoâretéramo cecóreme iânghe me. cecorâma ri imotecocuâpa.*
D. *‹Deicatúi, Tupã Espirito Santo, serekûareteramo sekoreme îange me. sekorama ri imotekokûapa.›*

*** M.** Por isso tambem chamamos por ventura á Igreja Santa?
M. *Por isso também chamamos por ventura á Igreja Santa?*

M. *Emonanabépe cerã acẽ Santa ïéu Igreja çupé?*
M. *‹Emonanabepe serã asẽ Santa ieû Igreja supé?›*

D. Tambem por isso.
D. *Também por isso.*

D. *Enconánamobé.*
D. *‹Enkonanamobé.›*

*** M.** Como he a Igreja a Congregação de todos os fiéis Christãos, se estão espalhados por todo o mundo, e divididos huns dos outros?
M. *Como é a Igreja a Congregação de todos os fiéis Cristãos, se estão espalhados por todo o mundo, e divididos uns dos outros?*

M. *Marãpe ipó Santa Madre Igreja opabinhé imongaräibipýra nhëinhânga coéi coéibo oioçúi icoaëŷmeté?*
M. *‹Marãpe ipó Santa Madre Igreja opabinhé imongara'îbipyra nhe'înhanga kûeî kûeîbo oîosuî ikûae'ymeté?›*

D. Porque estão todos unidos na mesma Fé de JESU Christo, e no mesmo amor entre[57] si pela communicação de suas obras.
D. *Porque estão todos unidos na mesma Fé de Jesus Cristo, e no mesmo amor entre si pela comunicação de suas obras.*

D. *JESU Christo rerobiçá pahénamo ogoeçó pupé ii-oauçúmenhé acã aipó ïéu.*
D. ‹*JESU Christo rerobisá pahenamo ogûesó pupé îîoaûsumenhé akã aîpó ieû.*›

*** M.** Communicão entre si as suas boas obras?
M. *Comunicam entre si as suas boas obras?*

M. *Oimoiaó iaókipe Tupã recé marã ogoeçó oioupé?*
M. ‹*Oîmoîaó îaokipe Tupã resé marã ogûesó oîoûpé?*›

D. Communicão: mas não aos excommungados, nem aos que não são bautizados.
D. *Comunicam: mas não aos excomungados, nem aos que não são batizados.*

D. *Oimoiaóiaoc: tecoangaipâbeté pupé oicobäe çupé, Excommungados çupé, imongaräibipyrëŷma çupebe biã ndomoiaó iaóki.*
D. ‹*Oîmoîaoîaok: tekûangaîpabeté pupé oîkoba'e supé, Excommungados supé, imongara'îbipyre'yma supebe bîã ndomoîaó îaoki.*›

*** M.** Póde o Summo Pontifice dar-nos perdão de nossos peccados como quem está em lugar de Deos?
M. *Pode o Sumo Pontífice dar-nos perdão de nossos pecados como quem está em lugar de Deus?*

M. *Iecatúpe: Abaré goaçu Papa angaipâba recé nhirõ mëênga acêbo, Tupã recobiâramo oecó pupé?*
M. ‹*Îekatupe: Abaré gûasu Papa angaîpaba resé nhirõ me'enga asebo, Tupã rekobîaramo oekó pupé?*›

D. Póde, e podem tambem todos os mais Sacerdotes de Missa absolvendo-nos com sua licença.
D. *Pode, e podem também todos os mais Sacerdotes de Missa absolvendo-nos com sua licença.*

D. *Iecatú: iecatúbé opabinhe amõ Paí Abaré Missa monhangâra, ipotaçâpe acẽ robaçâpa.*
D. ‹*Îekatú: îekatubé opabinhe amõ Paí Abaré Missa monhangara, ipotasape asẽ robasapa.*›

M. Ha nosso Senhor[58] JESU Christo de tornar a vir do Ceo em algum tempo?
M. *Há nosso Senhor Jesus Cristo de tornar a vir do Céu em algum tempo?*

M. *Ouribépe irã iande iára JESUS Christo ybâca çüíne?*
M. ‹*Oûribepe irã îande îara JESUS Christo ybaka suine?*›

D. Ha de tornar a vir depois de se queimar todo este mundo.
D. *Há de tornar a vir depois de se queimar todo este mundo.*

D. *Ouribé, yby cäipáb iréne.*
D. ‹*Oûribé, yby ka'îpab irene.*›

*** M.** E todos nós avemos de acabar tambem?
M. *E todos nós havemos de acabar também?*

M. *Opacatúpe acẽ abé acẽ pábine?*
M. ‹*Opakatupe asẽ abé asẽ pabine?*›

D. Todos nós tambem: só a nossa alma não acabará nunca por ser immortal.
D. *Todos nós também: só a nossa alma não acabará nunca por ser imortal.*

D. *Opacatú acẽ ânga nhó ndopábixoéne auieramanhé omanobäerâmëŷma cecóreme.*
D. ‹*Opakatú asẽ anga nhó ndopabixûene aûîeramanhé omanoba'erame'yma sekoreme.*›

*** M.** Todos avemos de resuscitar depois disso em estes nossos proprios corpos?
M. *Todos havemos de ressuscitar depois disso em estes nossos próprios corpos?*

M. *Oicobé iebyripe acẽ pabẽ äé roire, có acẽ reté äé memé pupéne?*
M. ‹*Oîkobé îebyripe asẽ pabẽ a'é roîre, kó asẽ reté a'é memé pupene?*›

D. Todos avemos de resuscitar nestes nossos proprios corpos.
D. *Todos havemos de ressuscitar nestes nossos próprios corpos.*

D. *Có acẽ reté äé memé pudé.*
D. *‹Kó asẽ reté a'é memé pudé.›*

*** M.** Para que ha nosso Senhor JESU[59] Christo de tornar então a vir do Ceo?
M. *Para que há nosso Senhor Jesus Cristo de tornar então a vir do Céu?*

M. *Mbäe monhângâpe iande iâra JESU Christo ruiebŷri ybâca çüí äéremene?*
M. *‹Mba'e monhangape îande îara JESU Christo rûîebyri ybaka suí a'eremene?›*

D. Para julgar os vivos, e os mortos.

D. *Oicobébäe, omanobäepoéra pabẽ recomondŷca.*
D. *‹Oîkobeba'e, omanoba'epûera pabẽ rekomondyka.›*

*** M.** Quaes são esses vivos?
M. *Quais são esses vivos?*

M. *Abá çupébe oicobebäe acẽ ïéu?*
M. *‹Abá supebe oîkobeba'e asẽ ieû?›*

D. Os justos que morrêrão na graça de Deos, que he a verdadeira vida de nossa alma.
D. *Os justos que morreram na graça de Deus, que é a verdadeira vida de nossa alma.*

D. *Abá angâturama, Tupã graça acẽ ânga recobéçâbeté pupé omanobäepoéra.*
D. *‹Abá angaturama, Tupã graça asẽ anga rekobesabeté pupé omanoba'epûera.›*

*** M.** E quaes são esses mortos?
M. *E quais são esses mortos?*

M. *Abápe aipó omanobäepoéra.*
M. *‹Abape aîpó omanoba'epûera.›*

D. Os impios que fallecêrão em peccado mortal, que he a morte de nossa alma.
D. *Os ímpios que faleceram em pecado mortal, que é a morte de nossa alma.*

D. *Aba angaibôra tecó angaipabeté acẽ ânga rëõeté iâba pupé omanobäepoéra.*
D. *‹Aba angaîbora tekó angaîpabeté asẽ anga re'õeté îaba pupé omanoba'epûera.›*

*** M.** Que fará nosso Senhor aos justos?

M. *Marãpe iande iâra irã iangaturâma rerecóune?*
M. *‹Marãpe îande îara irã îangaturama rerekoûne?›*

D. Leva-los-ha ao Ceo, a estar com Deos gozando assim[60] na alma como no corpo, de todas as felicidades para sempre.
D. *Leva-los-há ao Céu, a estar com Deus gozando assim na alma como no corpo, de todas as felicidades para sempre.*

D. *Ybâkype ceraçóune, Tupâna, pŷri opabinhe tecó catú recé oiecoçupâ öanga ogoeté pubété auieramanhé.*
D. *‹Ybakype serasoûne, Tupana, pyri opabinhe tekó katú resé oîekosupa o'anga ogûeté pubeté aûîeramanhé.›*

*** M.** E que fará aos impios?
M. *E que fará aos ímpios?*

M. *Aépe irã angäipâbäe çupe marã cerecoune?*
M. *‹Aepe irã anga'îpaba'e supe marã serekoûne?›*

D. Os mandará ao inferno a estar com os diabos no fogo padecendo todos os males assim na alma como no corpo por toda a eternidade.

D. *Anhânga ratápe imondóune opabinhe tecó aíba porarâbo öânga ogoeté pupebé anhânga irúnamo auieramanhé.*
D. *‹Anhanga ratape imondoûne opabinhe tekó aiba porarabo o'anga ogûeté pupebé anhanga irunamo aûîeramanhé.›*

*** M.** Credes todos esses artigos da Fé encerrados no Credo dos Santos Apostolos?
M. *Credes todos esses artigos da Fé encerrados no Credo dos Santos Apóstolos?*

M. *Ererobiar catúpe aipo nderemierobiarâma Santos Apostolos Credo pupé oicôbäe.*
M. *‹Ererobîar katupe aîpo nderemîerobîarama Santos Apostolos Credo pupé oîkoba'e.›*

D. Creio-os firmamente sobre todas as cousas criveis?
D. *Creio-os firmemente sobre todas as coisas criveis?*

D. *Arobiar opacatú cerobiaripŷra çoçé.*
D. *‹Arobîar opakatú serobîaripyra sosé.›*

*** M.** Porque os credes sobre todas as cousas criveis?
M. *Porque os credes sobre todas as coisas criveis?*

M. *Maránamope opacatú çerobiaripŷra çoçé ererobiar?*
M. *‹Maranamope opakatú serobîaripyra sosé ererobîar?›*

[61]**D.** Porque os revelou Deos nosso Senhor que he a verdade infallivel; e no-lo ensina a Santa Madre Igreja Catholica de Roma.
D. *Porque os revelou Deus nosso Senhor que é a verdade infalível; e no-lo ensina a Santa Madre Igreja Católica de Roma.*

D. *Tupã eté reniimombëu agoéramo cecóreme Santa Madre Igreja de Roma acẽ mboeçagoéramo cecóremeno.*
D. *‹Tupã eté renîimombe'û agûeramo sekoreme Santa Madre Igreja de Roma asẽ mbûesagûeramo sekoremeno.›*

M. Na Santa Madre Igreja de Roma sómente faz Deos milagres, como he resuscitar mortos, para mostrar-nos que elle he que revelou estes artigos da Fé, querendo que os creamos?
M. *Na Santa Madre Igreja de Roma somente faz Deus milagres, como é ressuscitar mortos, para mostrar-nos que ele é que revelou estes artigos da Fé, querendo que os criamos?*

M. *Santa Madre Igreja pupé nhótepe, Tupã teõboéra moingoiebŷri, mbäe etá iabäibetébäe moabaibëŷmebe, aipóbäe öemimombeuagoéramo cecó cüamëênga, iande ce obiára potá?*
M. *‹Santa Madre Igreja pupé nhotepe, Tupã teõbûera moîngoîebyri, mba'e etá îaba'îbeteba'e mûabaîbe'ymebe, aîpoba'e o'emimombeûagûeramo sekó kuame'enga, îande se obîara potá?›*

D. Nella sómente.
D. *Nela somente.*

D. *Ipupé nhóte.*
D. *‹Ipupé nhote.›*

M. Darieis cõ muito gosto a vossa vida pela confissão delles sendo necessario?
M. *Daríeis com muito gosto a vossa vida pela confissão deles sendo necessário?*

M. *Ereimëêngpemo nde ânga nderomimotâra rupi catú cerobiaçâpemo?*
M. *‹Ereîme'engpemo nde anga nderomimotara rupi katú serobîasapemo?›*

D. Daria de todo meu coração, e com grandissimo gosto.
D. *Daria de todo meu coração, e com grandíssimo gosto.*

D. *Xe pyá çüí catú, xe rorŷba catú mobé aimëênghmo.*
D. *‹Xe pyá suí katú, xe roryba katú mobé aîme'engmo.›*

⌜62⌝



DIALOGO II.

Do que pertence á Esperança, e Caridade, &c.

*** M.** Basta por ventura crermos em Deos para nos salvarmos?
M. *Basta por ventura crermos em Deus para nos salvarmos?*

M. *Auiépe cerã acẽ Tupã rerobiâra ybâkype acẽ çoagoâma ri?*
M. *‹Aûîepe serã asẽ Tupã rerobîara ybakype asẽ sûagûama ri?›*

D. Não, mas avemos tambem de ter esperança nelle.
D. *Não, mas havemos também de ter esperança nele.*

D. *Näâni, cecé acẽ ierobiar abéne.*
D. *‹Na'ani, sesé asẽ îerobîar abene.›*

*** M.** Quaes são os principaes motivos de nossa esperança?
M. *Quais são os principais motivos de nossa esperança?*

M. *Mbäépe Tupã, recé acẽ ierobiaçâb eté?*
M. *‹Mba'epe Tupã, resé asẽ îerobîasab eté?›*

D. O summo poder de Deos, sua summa liberalidade, summa bondade, e misericordia: as promessas que ⌜63⌝nos tem feito, e a morte, e paixão de nosso Senhor JESU Christo.
D. *O sumo poder de Deus, sua suma liberalidade, suma bondade, e misericórdia: as promessas que nos tem feito, e a morte, e paixão de nosso Senhor Jesus Cristo.*

D. *Tupã myatã eté eté, cecóatëymëymeté eté, iangaturáma, iporaucubâreté etébe. acébo imombeuagoéra, Iande iâra JESUS Christo rëõgoéra béno.*
D. *‹Tupã myatã eté eté, sekoate'yme'ymeté eté, îangaturama, iporaûkubareté etebe. asebo imombeûagûera, Îande îara JESUS Christo re'õgûera beno.›*

*** M.** Quaes são as principaes cousas que avemos de esperar de Deos, e pedir-lhe em nossas orações?
M. *Quais são as principais coisas que havemos de esperar de Deus, e pedir-lhe em nossas orações?*

M. *Mbäe ranhépe acẽ oierobiâr. Tupã recé, mbäé recébé acẽ ierureóranhé ixupé otupã mongetaçâpene?*
M. *‹Mba'e ranhepe asẽ oîerobîar. Tupã resé, mba'é resebé asẽ îerureoranhé ixupé otupã mongetasapene?›*

D. A estimação, e honra de seu santo nome, o perdão de nossos peccados, a divina graça, e nossa salvação.
D. *A estimação, e honra de seu santo nome, o perdão de nossos pecados, a divina graça, e nossa salvação.*

D. *Tupã rêra möetéçâbamo, acẽ recöangaipagoéra nhirõ, Tupãna graça, ybâkype acẽ çorâma be.*
D. *‹Tupã rera mo'etesabamo, asẽ reko'angaîpagûera nhirõ, Tupãna graça, ybakype asẽ sorama be.›*

*** M.** Que mais depois disso?

M. *Mbäé abépe aipobäe riré?*
M. *‹Mba'é abepe aîpoba'e riré?›*

D. Todos os bens que hemos mister assim para nosso corpo como para nossa alma.

D. *Opábinhe acẽ reté acẽ ânga recotebẽ çâba bé.*
D. *‹Opabinhe asẽ reté asẽ anga rekotebẽ saba bé.›*

⌜64⌝*** M.** A quem avemos de pedir a saude de nosso corpo, e os bens de nossa alma?
M. *A quem havemos de pedir a saúde de nosso corpo, e os bens de nossa alma?*

M. *Abá çupépe acẽ ieruréo öeté maranëŷmaõâma recé, oânga recocaturâma recébe?*
M. *‹Abá supepe asẽ îerureo o'eté marane'ymaõama resé, oanga rekokaturama resebe?›*

D. A Deos nosso Senhor; porque só elle he dador de todos os bens.
D. *A Deus nosso Senhor; porque só ele é dador de todos os bens.*

D. *Tupã çupé, äé nhó: mbäé catú pabẽ mëêngâraetéramo cecóreme.*
D. *‹Tupã supé, a'é nhó: mba'é katú pabẽ me'engaraeteramo sekoreme.›*

*** M.** E a Virgem MARIA Senhora nossa, e aos Santos Anjos, e Santos do Ceo que pedimos com esperança nelles?
M. *E a Virgem Maria Senhora nossa, e aos Santos Anjos, e Santos do Céu que pedimos com esperança neles?*

M. *Mbäe recépe acẽ ieruréo, Virgem MARIA Senhora nossa çupé, Caraíbebé Santos ybakypôra amó çupebé cecé oierobiacatuâbo?*
M. *‹Mba'e resepe asẽ îerureo, Virgem MARIA Senhora nossa supé, Karaibebé Santos ybakypora amó supebé sesé oîerobîakatûabo?›*

D. Pedismos-lhe que sejão nossos advogados, e intercessores diante de Deos, e nos fação alcançar o despacho de nossas petições.
D. *Pedimos-lhe que sejam nossos advogados, e intercessores diante de Deus, e nos fação alcançar o despacho de nossas petições.*

D. *Toicó acẽ recé Tupã monghetaçâramo ioãbo: tacẽ moieçocub ucar acẽ ieruréçagoéramo oiâbo be.*
D. *‹Toîkó asẽ resé Tupã mongetasaramo îoãbo: tasẽ moîesokub ukar asẽ îeruresagûeramo oîabo be.›*

*** M.** Como saberemos[65] não esperar em Deos, e pedir-lhe tudo o que hemos mister?
M. *Como saberemos não esperar em Deus, e pedir-lhe tudo o que hemos mister?*

M. *Marã iabêpe iarorobia cüácatú Tupã recé, ixupébé iande recotebẽçâba pabẽ recé iâieruré cüa catúne?*
M. *‹Marã îabepe îarorobîa kuakatú Tupã resé, ixupebé îande rekotebẽsaba pabẽ resé îaîeruré kua katune?›*

D. Sabendo, e entendendo bem o Padre nosso.

D. *Orerûba cüacatuâbo.*
D. *‹Oreruba kuakatûabo.›*

*** M.** E como saberemos pedir bem á Virgem Senhora nossa?

M. *Aépe Virgem MARIA Senhora nossa, marã iabe iaierurecüacatúne?*
M. *‹Aepe Virgem MARIA Senhora nossa, marã îabe îaîerurekuakatune?›*

D. Sabendo bem a Ave MARIA, e a Salve Rainha, e rezando-lha sempre, com grande confiança nella.
D. *Sabendo bem a Ave Maria, e a Salve Rainha, e rezando-lha sempre, com grande confiança nela.*

D. *Ave MARIA, Salve Rainha abe cüâcatûreme: iepi memébe çäânga ixupé cecẽ oierobiá étébo.*
D. *‹Ave MARIA, Salve Rainha abe kuakatureme: îepi memebe sa'anga ixupé sesẽ oîerobîá etebo.›*

*** M.** Avemos de venerar tambem as imagens de nosso Senhor, da Virgem Senhora nossa, e dos Santos do Ceo, fazendo[66] oração diante dellas?
M. *Havemos de venerar também as imagens de nosso Senhor, da Virgem Senhora nossa, e dos Santos do Céu, fazendo oração diante delas?*

M. *Iaimoetébépe iande iâra JESU Christo räângâbamo, Virgem Senhora nossa räângâbamo Santos ybâkypóra räângâbamo be Tupã monghetábo çobaké?*
M. *‹Îaîmûetebepe îande îara JESU Christo ra'angabamo, Virgem Senhora nossa ra'angabamo Santos ybakypora ra'angabamo be Tupã mongetabo sobaké?›*

D. Avemos de veneralas por serem imagens, e representaçõs suas.
D. *Havemos de venerá-las por serem imagens, e representações suas.*

D. *Iaimöeté catúne, cecé iande mäenduâramo, çäangâbo cecóreme.*
D. *‹Îaîmo'eté katune, sesé îande ma'endûaramo, sa'angabo sekoreme.›*

*** M.** Esperais em Deos nosso Senhor que por sua Divina misericordia, e pelos merecimẽtos de nosso Senhor JESU Christo, e pela intercessão da Virgem Senhora nossa, e de seus Santos vos ha de perdoar vossos peccados, e dar-vos a graça, e gloria?

M. *Esperais em Deus nosso Senhor que por sua Divina misericórdia, e pelos merecimentos de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela intercessão da Virgem Senhora nossa, e de seus Santos vos há de perdoar vossos pecados, e dar-vos a graça, e glória?*

M. *Ereierobiárpe, Tupãna poraucubâra recé, iandé iára JESU Christo reõagoéra recé Virgem Senhora nossa, opacatúbé ybâkypôra nde recé Tupã monghetaçagoéra recé, nde angaipagoera nhirõagoâma, Tupã graça, ybâkype nde çoagoâma bé.*

M. *‹Ereîerobîarpe, Tupãna poraûkubara resé, îandé îara JESU Christo reõagûera resé Virgem Senhora nossa, opakatubé ybakypora nde resé Tupã mongetasagûera resé, nde angaîpagûera nhirõagûama, Tupã graça, ybakype nde sûagûama bé.›*

D. Espero com toda confiança.

D. *Aierobiar eté.*

D. *‹Aîerobîar eté.›*

「67」

Do que pertence á Caridade.

*** M.** Podemos salvar-nos sem amarmos a Deos?

M. *Podemos salvar-nos sem amarmos a Deus?*

M. *Eicatúpe acẽ oçôbo ybâkype Tupã raucúbëỹmamo?*

M. *‹Eîkatupe asẽ osobo ybakype Tupã raûkube'ymamo?›*

D. Não podemos.

D. *Dëicatûi.*

*** M.** Porque motivo amamos a Deos?

M. *Porque motivo amamos a Deus?*

M. *Maránamope acẽ Tupã rauçûbi?*

M. *‹Maranamope asẽ Tupã raûsubi?›*

D. Porque he nosso Pai verdadeiro, nosso Creador, nosso Salvador, dador de todo bem, e finalmente porque he summamente bom, e por isso amavel sobre tudo só por ser o que he.

D. *Porque é nosso Pai verdadeiro, nosso Criador, nosso Salvador, dador de todo bem, e finalmente porque é sumamente bom, e por isso amável sobre tudo só por ser o que é.*

D. *Ogûbetéramo, omonhangâramo, opycyrõânamo cecóreme: mbäe catú pabẽ mëêngâramo, cecóreme, iangaturam eté, opacatú mbäe çoçé, oioecé é içauçubipýramo cecóremebe.*

D. *‹Ogubeteramo, omonhangaramo, opysyrõanamo sekoreme: mba'e katú pabẽ me'engaramo, sekoreme, îangaturam eté, opakatú mba'e sosé, oîoesé é isaûsubipyramo sekoremebe.›*

*** M.** De que maneira avemos de amar a Deos?

M. *De que maneira havemos de amar a Deus?*

M. *Marã iabépe acẽ Tupã rauçûbine?*

M. *‹Marã îabepe asẽ Tupã raûsubine?›*

D. Avemos de amalo「68」 sobre todas as cousas amaveis.

D. *Havemos de amá-lo sobre todas as coisas amáveis.*

D. *Opacatú mbäe tetirüã çaucubipŷra çoçé acẽ çauçûbine.*

D. *‹Opakatú mba'e tetiruã saûkubipyra sosé asẽ saûsubine.›*

*** M.** Como ama o homem a Deos sobre todas as cousas?

M. *Como ama o homem a Deus sobre todas as coisas?*

M. *Marã gatú etépe acẽ Tupã raucúbi mbäé tetirüã çoçé?*

M. *‹Marã gatú etepe asẽ Tupã raûkubi mba'é tetiruã sosé?›*

D. Amando-o, e estimando-o mais que suas fazendas, que seu pai, que sua mãi, sua vida, seus filhos, e sua mulher.

D. *Amando-o, e estimando-o mais que suas fazendas, que seu pai, que sua mãe, sua vida, seus filhos, e sua mulher.*

D. *Ombäé çoçé, ogúba, ocŷ, öecobé, öaŷra, goemirecó çoçé çauçûpa, imombäé etébo.*

D. *‹Omba'é sosé, oguba, osy, o'ekobé, o'ayra, gûemirekó sosé saûsupa, imomba'é etebo.›*

*** M.** Tambem avemos de amar o nosso proximo como a nós mesmos, por amor de Deos?
M. *Também havemos de amar o nosso próximo como a nós mesmos, por amor de Deus?*

M. *Oieauçúba iabebépe acẽ oapixâra rauçúb Tupã recéne.*
M. ‹*Oîeaûsuba îabebepe asẽ oapixara raûsub Tupã resene.*›

D. Si Padre.

D. *Pá Paí.*

*** M.** Como amamos ao nosso proximo como a nós mesmos?
M. *Como amamos ao nosso próximo como a nós mesmos?*

M. *Aépe marã acẽ recóu oieauçûba iabé catú oapixâra rauçûpa?*
M. ‹*Aepe marã asẽ rekoû oîeaûsuba îabé katú oapixara raûsupa?*›

D. Alegando-nos de seus bens, saude,[69] e bons successos, como nos alegramos dos nossos proprios, não lhe desejando mal nenhum.
D. *Alegando-nos de seus bens, saúde, e bons sucessos, como nos alegramos dos nossos próprios, não lhe desejando mal nenhum.*

D. *Oecó catú recé ogorŷpa iabé, imimbäé catú recé, cecó catú recébé ogorŷbamo, cecó memoã potarëŷma.*
D. ‹*Oekó katú resé ogorypa îabé, imimba'é katú resé, sekó katú resebé ogorybamo, sekó memûã potare'yma.*›

*** M.** Amais a Deos sobre todas as cousas só por sua summa bondade?
M. *Amais a Deus sobre todas as coisas só por sua suma bondade?*

M. *Ereçauçûpe Tupã opacatú mbäe tetirüã çoçé iangaturã eté recé é.*
M. ‹*Eresaûsupe Tupã opakatú mba'e tetiruã sosé îangaturã eté resé é.*›

D. Amo-o de todo meu coração.

D. *Xe pyâ çüí açauçúb.*
D. ‹*Xe pya suí asaûsub.*›

*** M.** De que maneira damos a conhecer a nossa caridade?

M. *Marã iabépe acẽ o Tupã rauçûba iecüâbucâri?*
M. ‹*Marã îabepe asẽ o Tupã raûsuba îekuabukari?*›

D. Recebendo o Santo Bautismo, guardando a Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja sem quebrala.
D. *Recebendo o Santo Batismo, guardando a Lei de Deus, e da Santa Madre Igreja sem quebrá-la.*

D. *Onhemongaräîpa Tupã acé recomonhangâba rupi, Santa Madre Igreja acẽ recomonhângâba rupibé oicôbo, oangaipâba, pupé iiabyëŷma.*
D. ‹*Onhemongara'ipa Tupã asé rekomonhangaba rupi, Santa Madre Igreja asẽ rekomonhangaba rupibé oîkobo, oangaîpaba, pupé îîabye'yma.*›

*** M.** Quantos são os Mandamentos[70] da Lei de Deos?
M. *Quantos são os Mandamentos da Lei de Deus?*

M. *Mbobŷpe Tupã acẽ recomonhângâba.*
M. ‹*Mbobype Tupã asẽ rekomonhangaba.*›

D. São dez. Vede pagina 10.
D. *São dez. Vede página 10.*

D. *Opacombo dez iâba. Pag. 10.*
D. ‹*Opakombo dez îaba. Pag. 10.*›

*** M.** Quantos são os Mandamentos da Santa Madre Igreja?

M. *Mbobŷpe Santa Madre Igreja acẽ recomonhangâba?*
M. ‹*Mbobype Santa Madre Igreja asẽ rekomonhangaba?*›

D. São cinco. Pag. 12.
D. *São cinco. Pág. 12.*

D. *Cinco cecóu. Pag. 12.*
D. ‹*Sinko sekoû. Pag. 12.*›

Do peccado.

*** M.** Com que se quebra a Lei de Deos, e da Igreja?
M. *Com que se quebra a Lei de Deus, e da Igreja?*

M. *Mbäé pupébe acẽ Tupã nhëênga abŷu?*
M. ‹*Mba'é pupebe asẽ Tupã nhe'enga abyû?*›

D. Com o peccado, que he hũa offença de Deos contra a sua Santa Lei.
D. *Com o pecado, que é uma ofensa de Deus contra a sua Santa Lei.*

D. *Tecoangaipâba Tupã nhëênga abyagoéra pupé.*
D. ‹*Tekûangaîpaba Tupã nhe'enga abyagûera pupé.*›

*** M.** Quantos generos de peccados ha?
M. *Quantos gêneros de pecados há?*

M. *Mbobŷpe tecoangaipâba oioanamëŷma?*
M. ‹*Mbobype tekûangaîpaba oîoaname'yma?*›

D. Ha tres principaes. O Peccado original que herdamos de nosso [71] primeiro pai Adã. Peccado mortal, que he huma offença grave da Lei de Deos. E peccado Venial; que he hũa offença leve de Deos nosso Senhor.
D. *Há três principais. O Pecado original que herdamos de nosso primeiro pai Adão. Pecado mortal, que é uma ofensa grave da Lei de Deus. E pecado Venial; que é uma ofensa leve de Deus nosso Senhor.*

D. *Moçapyr catu. Iande rûbypŷ Adam recoangaipagoéra ypŷ, iandé recé cëitŷca goéra, peccado original iâba. Tecoangaipâbuçú Tupã nhëênga abyagoéreté, peccado mortal iâba: Tecoangapâba mirĩ Venial ïâbabe?*
D. ‹*Mosapyr katu. Îande rubypy Adam rekûangaîpagûera ypy, îandé resé se'îtyka gûera, peccado original îaba. Tekûangaîpabusú Tupã nhe'enga abyagûereté, peccado mortal îaba: Tekûangapaba mirĩ Venial iababe?*›

*** M.** De quantas maneiras quebrão os homẽs os Mandamentos da Lei de Deos?
M. *De quantas maneiras quebram os homens os Mandamentos da Lei de Deus?*

M. *Marã marãpe acẽ Tupã acé recomonhangâba abŷu?*
M. ‹*Marã marãpe asẽ Tupã asé rekomonhangaba abyû?*›

D. Por máos pensamentos, mas palavras, e más obras.
D. *Por maus pensamentos, mas palavras, e más obras.*

D. *Omäendúar äïbamo, onhëêngäïbamo, öecomemoâmo.*
D. ‹*Oma'enduar a'ibamo, onhe'enga'ibamo, o'ekomemûamo.*›

M. Como se quebrão os Mandamentos por máos pensamentos?
M. *Como se quebram os Mandamentos por maus pensamentos?*

M. *Marãpe acẽ omäenduâr äíbamo Tupã acẽ recómonhangâba abyú?*
M. ‹*Marãpe asẽ oma'endûar a'ibamo Tupã asẽ rekomonhangaba abyú?*›

D. Querendo os máos, pensamentos, deleitandose [72] nelles, e não os lançando de si.
D. *Querendo os maus, pensamentos, deleitando-se neles, e não os lançando de si.*

D. *Omaenduár äíba rauçûpa, imorŷpa, oioçüí ceitýkëŷma.*
D. ‹*Omaendûar a'iba raûsupa, imorypa, oîosuí seîtyke'yma.*›

M. E por más palavras como se quebrão?
M. *E por más palavras como se quebram?*

M. *Aépe onhëêngäïbamo marã?*
M. ‹*Aepe onhe'enga'ibamo marã?*›

D. Fallando palavras deshonestas, fallando palavras ociosas, e dizendo algũa cousa que seja contra Deos, ou contra o proximo.
D. *Falando palavras desonestas, falando palavras ociosas, e dizendo alguma coisa que seja contra Deus, ou contra o próximo.*

D. *Onhëêng poxŷ poxŷramo, onhëêng tenhé tenhémo: Tupã coty, coipó oapixára recé onhëêng memoânâmo.*
D. ‹*Onhe'eng poxy poxyramo, onhe'eng tenhé tenhemo: Tupã koty, koîpó oapixara resé onhe'eng memûanamo.*›

M. Por más obras como se quebrão os Mandamentos?
M. *Por más obras como se quebram os Mandamentos?*

M. *Aé ogoeco memoânamo marãpe acẽ iiabŷu?*
M. *‹Aé ogûeko memûanamo marãpe asẽ îîabyû?›*

D. Fazendo alguma obra má, ou mandando-a fazer, ou aconselhando, ou aprovando-a.

D. *Tupã nhëênga rupi oicoëŷma, tecöangaipâba recé oporoimböébo, oporopoâia, oporomorŷpa.*
D. *‹Tupã nhe'enga rupi oîkûe'yma, teko'angaîpaba resé oporoîmbo'ebo, oporopûaîa, oporomorypa.›*

*** M.** Quantos são os peccados capitaes?
M. *Quantos são os pecados capitais?*

M. *Mbobŷpe opacatú angaipâba monhangâbypŷ?*
M. *‹Mbobype opakatú angaîpaba monhangabypy?›*

D. São sete. Vede pag. 14.
D. *São sete. Vede pág. 14.*

D. *Sete. Pagina 14.*

[73] *** M.** Porque se chama o peccado grave peccado mortal?
M. *Porque se chama o pecado grave pecado mortal?*

M. *Maránamope acẽ teõ, coipo peccado mortal, tecoangäipabeté çupé ïéu?*
M. *‹Maranamope asẽ teõ, koîpo peccado mortal, tekûanga'îpabeté supé ieû?›*

D. Porque nos priva da graça de Deos, que he a vida verdadeira de nossa alma, e nos priva da visão de Deos para sempre.
D. *Porque nos priva da graça de Deus, que é a vida verdadeira de nossa alma, e nos priva da visão de Deus para sempre.*

D. *Tupã rauçûba graça iâba acẽ ânga recobeçâbeté, acẽ çüí imocanhemucáreme, ybâkŷpe acébo Tupã repiacucârëŷme.*
D. *‹Tupã raûsuba graça îaba asẽ anga rekobesabeté, asẽ suí imokanhemukareme, ybakype asebo Tupã repîakukare'yme.›*

*** M.** He o peccado cousa muito má?
M. *É o pecado coisa muito má?*

M. *Mbäe äïbetépe peccado?*
M. *‹Mba'e a'ibetepe peccado?›*

D. He cousa pessima: porque por elle só nos priva Deos de seu amor, e nos deixa em poder do diabo.
D. *É coisa péssima: porque por ele só nos priva Deus de seu amor, e nos deixa em poder do diabo.*

D. *Mbäe aïbeté catú: cecé é Tupã acẽ rauçúpëäo, anhánga pópe acẽ mëênga.*
D. *‹Mba'e aibeté katú: sesé é Tupã asẽ raûsupe'a'o, anhanga pope asẽ me'enga.›*

Das boas Obras.

*** M.** Temos ainda outros meios de nossa salvação[74] fóra estes que já dissestes.
M. *Temos ainda outros meios de nossa salvação fora estes que já dissestes.*

M. *Iarecópe amó äéybakŷpe acẽ reraçoçâba, aipo nderemimombëuagoêra çüí?*
M. *‹Îarekope amó a'eybakype asẽ rerasosaba, aîpo nderemimombe'ûagûera suí?›*

D. Temos as boas obras, as virtudes, a graça, e os Sacramentos.

D. *Iarecobé, tecócatú, virtudes cerbäe. Tupã graça, Sacramentos abé.*
D. *‹Îarekobé, tekokatú, virtudes serba'e. Tupã graça, Sacramentos abé.›*

*** M.** Que cousa he obra boa?
M. *Que coisa é obra boa?*

M. *Marã oiâbope Boa obra?*
M. *‹Marã oîabope Bûa obra?›*

D. He hũa obra feita na graça de Deos, por amor de Deos, ou do Ceo, ou por temor do inferno, ou por motivo de alguma virtude.
D. *É uma obra feita na graça de Deus, por amor de Deus, ou do Céu, ou por temor do inferno, ou por motivo de alguma virtude.*

D. *Acẽ recóagoéra amó, Tupã graça pupé, Tupã recé, coipo amo tecocatú virtude iâba recé, acé remimonhangoéra.*
D. *‹Asẽ rekoagûera amó, Tupã graça pupé, Tupã resé, koîpo amo tekokatú virtude îaba resé, asé remimonhangûera.›*

*** M.** Quantos generos ha de boas obras?
M. *Quantos gêneros há de boas obras?*

M. *Mbobŷpe tecocatú boas obras iâba?*
M. *‹Mbobype tekokatú boas obras îaba?›*

D. Ha tres principaes. A oração, o jejum, e a esmola.
D. *Há três principais. A oração, o jejum, e a esmola.*

D. *Moçapyr catú. Tupã monghetá, iecuacûba, acẽ Tupã recé mbäe mëênga.*
D. *‹Mosapyr katú. Tupã mongetá, îekûakuba, asẽ Tupã resé mba'e me'enga.›*

*** M.** Quantas são as obras de Misericordia?
M. *Quantas são as obras de Misericórdia?*

M. *Mbobŷpe acẽ abâ rauçubaçâba?*
M. *‹Mbobype asẽ aba raûsubasaba?›*

D. São quatorze: sete[75] Corporaes que pertencem ao corpo, e sete Espirituaes, que pertencem á alma. Vede pag. 21.
D. *São quatorze: sete Corporais que pertencem ao corpo, e sete Espirituais, que pertencem á alma. Vede pág. 21.*

D. *Quatorze, sete Corporaes iâba abá reté recé ndoâra, amo sete Espirituaes iâba, abá ânga recé ndoâra be. ecepiac. pag. 21.*
D. *‹Quatorze, sete Corporaes îaba abá reté resé ndoara, amo sete Espirituaes îaba, abá anga resé ndoara be. esepîak. pag. 21.›*

Da Virtude.

*** M.** Que cousa he virtude?
M. *Que coisa é virtude?*

M. *Mbäépe tecocatú Virtude íâba?*
M. *‹Mba'epe tekokatú Virtude iaba?›*

D. He huma boa qualidade que existe em nossa alma, a qual nos faz bons, e virtuosos.
D. *É uma boa qualidade que existe em nossa alma, a qual nos faz bons, e virtuosos.*

D. *Mbäe catú amo acẽ ânga pupé guâra, acé moangaturã çâbamo.*
D. *‹Mba'e katú amo asẽ anga pupé gûara, asé mûangaturã sabamo.›*

*** M.** Quantas são as virtudes Theologaes?
M. *Quantas são as virtudes Teologais?*

M. *Mbobŷpe: Tecatú Tupã mombegoâba?*
M. *‹Mbobype: Tekatú Tupã mombegûaba?›*

D. São tres, Fé, Esperança, e Caridade.
D. *São três, Fé, Esperança, e Caridade.*

D. *Moçapyr Tupã rerobiâra Tupã recé ierobiâra, Tupã rauçûba.*
D. *‹Mosapyr Tupã rerobîara Tupã resé îerobîara, Tupã raûsuba.›*

[76]

Da Graça.

*** M.** Que cousa he a graça?
M. *Que coisa é a graça?*

M. *Mbäe çupépe Tupã graça acẽ ïéu?*
M. *‹Mba'e supepe Tupã graça asẽ ieû?›*

D. He huma cousa preciosissima cõ a qual Deos nos ama, e com a qual fazemos sua vontade; com a qual nossa alma vive vida sobrenatural, e esta muito fermosa, e por meio da qual himos ao Ceo, e salvamo-nos, chamada graça santificante.
D. *É uma coisa preciosíssima com a qual Deus nos ama, e com a qual fazemos sua vontade; com a qual nossa alma vive vida sobrenatural, e esta muito formosa, e por meio da qual imos ao Céu, e salvamo-nos, chamada graça santificante.*

D. *Tupã acẽ rauçûba, ogoecó potaçâba rupi acẽ ânga recobeçâbeté, imomorangâbeté, ybâkype acẽ reraçoâba be graça santificante cerbäe çupé.*
D. *‹Tupã asẽ raûsuba, ogûekó potasaba rupi asẽ anga rekobesabeté, imomorangabeté, ybakype asẽ rerasûaba be graça santificante serba'e supé.›*

*** M.** Ha outra graça chamada auxilio Divino, fóra desta graça que chamamos santificante?
M. *Há outra graça chamada auxilio Divino, fora desta graça que chamamos santificante?*

M. *Oicobépe aipo graça santificante çüí, amoäe graça Auxilio Divino coipo Tupã acẽ pytybõçâbamo iâba?*
M. *‹Oîkobepe aîpo graça santificante suí, amûa'e graça Auxilio Divino koîpo Tupã asẽ pytybõsabamo îaba?›*

[77] **D.** Ha.
D. *Há.*

D. *Oicobé?*
D. *‹Oîkobé?›*

M. Dá Deos sempre este auxilio aos peccadores, em quanto vivem neste mundo?
M. *Dá Deus sempre este auxilio aos pecadores, em quanto vivem neste mundo?*

M. *Tecoangaipabôra çupebépe cecobé pucuí Tupã aipo graça auxilio divino iába mëênghi iepi?*
M. *‹Tekûangaîpabora supebepe sekobé pukûí Tupã aîpo graça auxilio divino îaba me'engi îepi?›*

D. Sempre lho dá para que se apartem do mal, e siguão o bem.
D. *Sempre lho dá para que se apartem do mal, e sigam o bem.*

D. *Oimëêng iepi; toiepëa tecoangaipába çüí, töicó teco catú recé oiâbo.*
D. *‹Oîme'eng îepi; toîepe'a tekûangaîpaba suí, to'îkó teko katú resé oîabo.›*

M. Por ventura somos santos nesta vida, e na outra á medida da graça santificante?

M. *Graça santificante räangâba rupipe cerã, acẽ angaturam ico âra pupé, amó âra pupebé ibâkype.*
M. *‹Graça santificante ra'angaba rupipe serã, asẽ angaturam iko ara pupé, amó ara pupebé ibakype.›*

D. Si Padre.

D. *Pá Paí.*

[78]

Dos Sacramentos.

*** M.** Que cousa he Sacramento da Santa Madre Igreja Catholica?
M. *Que coisa é Sacramento da Santa Madre Igreja Católica?*

M. *Mbaépe Santa Madre Igreja Catholica Sacramento?*
M. *‹Mbaepe Santa Madre Igreja Catholica Sacramento?›*

D. He hum sinal visivel da graça invisivel, instituido de nosso Senhor JESU Christo, para nossa santificação.
D. *É um sinal visível da graça invisível, instituído de nosso Senhor Jesus Cristo, para nossa santificação.*

D. *Tupana graça icepiakipŷrëŷma cuapâba icepia, kipŷramo, iande mogaräibaaõâmari iande iâra JESU Christo oremimonhangoéra.*
D. *‹Tupana graça isepîakipyre'yma kûapaba isepîa, kipyramo, îande mogara'îbaaõamari îande îara JESU Christo oremimonhangûera.›*

*** M.** Como nos santifica Deos por meio dos Sacramentos?
M. *Como nos santifica Deus por meio dos Sacramentos?*

M. *Marã oicôbope Tupã Sacramentos pupé acẽ mongaraíbi?*
M. *‹Marã oîkobope Tupã Sacramentos pupé asẽ mongaraibi?›*

D. Perdoando os peccados a quem os recebe, e communicando-lhe sua [79] graça, e merecimentos.
D. *Perdoando os pecados a quem os recebe, e comunicando-lhe sua graça, e merecimentos.*

D. *Taçara çupé onhironamo, o graça, õgoecocatuagoera abé mëênga ixupé.*
D. *‹Tasara supé onhironamo, o graça, õgûekokatûagûera abé me'enga ixupé.›*

*** M.** Que fazemos antes de recebermos os Sacramentos?

M. *Marãpe acẽ recóu tari ianonde?*
M. *‹Marãpe asẽ rekoû tari îanonde?›*

D. Arrependemo-nos de nossos peccados por amor de Deos, com proposito de não tornar a peccar mais.
D. *Arrependemo-nos de nossos pecados por amor de Deus, com propósito de não tornar a pecar mais.*

D. *Oimoacŷ catú öangaipâba Tupã recé opyápe, ceroyrômo, ceroïebypotârëŷma auieramanhé.*
D. *‹Oîmûasy katú o'angaîpaba Tupã resé opyape, seroyromo, seroiebypotare'yma aûîeramanhé.›*

*** M.** Quantos são os Sacramentos da Santa Madre Igreja Catholica?
M. *Quantos são os Sacramentos da Santa Madre Igreja Católica?*

M. *Mbobŷpe Santa Madre Igreja Catholica Sacramentos?*
M. *‹Mbobype Santa Madre Igreja Catholica Sacramentos?›*

D. São sete: Bautismo, &c. Vede pag. 13.
D. *São sete: Batismo, &c. Vede pág. 13.*

D. *Sete &c. Ecepiac pag. 13.*
D. *‹Sete &k. Esepîak pag. 13.›*

*** M.** Que cousa he o Bautismo?
M. *Que coisa é o Batismo?*

M. *Mbäepe y caräíba pupé acẽ nhemoiaçûca?*
M. *‹Mba'epe y kara'iba pupé asẽ nhemoîasuka?›*

D. He o Sacramento pelo qual de escravos do diabo somos [80] feitos filhos de Deos, e herdeiros do Ceo, e se destroe o peccado Original, com todos os mais que temos commettido antes do bautismo.
D. *É o Sacramento pelo qual de escravos do diabo somos feitos filhos de Deus, e herdeiros do Céu, e se destrói o pecado Original, com todos os mais que temos cometido antes do batismo.*

D. *Anhânga remiauçûba çüí Tupã räŷamo, Santa Madre Igreja membŷramo ybâcaporâmabe acẽ moingoçâba: peccado Original, opacatubé acẽ recoangaipagoéra nhemongaräíbëŷmebé acẽ remimonhangoéra mocanhembâbabé.*
D. *‹Anhanga remîaûsuba suí Tupã ra'yamo, Santa Madre Igreja membyramo ybakaporamabe asẽ moîngosaba: peccado Original, opakatubé asẽ rekûangaîpagûera nhemongara'ibe'ymebé asẽ remimonhangûera mokanhembababé.›*

M. Como nos avemos de aver para bautizar, em falta de Sacerdote, alguma criança, ou outra pessoa gentia, que está arrancando, para que não falleça sem o bautismo?
M. *Como nos havemos de haver para batizar, em falta de Sacerdote, alguma criança, ou outra pessoa gentia, que está arrancando, para que não faleça sem o batismo?*

M. *Marãpe acẽ recóu pitânga, coipo abá marãaretéreme, iiekŷitúme: Abaré imongaräíbipâra tybeŷmamo, acé imomongaräîca potá, tomanoumé onhemongaräíbëŷmamo oiâbo?*
M. *‹Marãpe asẽ rekoû pitanga, koîpo abá marãaretereme, îîekyîtume: Abaré imongara'ibipara tybeymamo, asé imomongara'ika potá, tomanoûmé onhemongara'ibe'ymamo oîabo?›*

D. Lavarmo-lo com a agua do bautismo, com tenção ⌜81⌝ de fazello filho de Deos, conforme o uso da Santa Madre Igreja, dizendo: N.
D. *Lavarmo-lo com a água do batismo, com tenção de fazê-lo filho de Deus, conforme o uso da Santa Madre Igreja, dizendo: N.*

D. *Tupâna räŷramo Santa Madre Igreja recopoára rurupi imöingo potá, ŷ pupé iapiramóu. N.*
D. *‹Tupana ra'yramo Santa Madre Igreja rekopûara rurupi imo'îngo potá, ŷ pupé îapiramoû. N.›*

Eu te bautizo, em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo.
Eu te batizo, em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo.

Ixé oromoiacŷc Tuba, Täŷra, Espirito Santo rêra pupé: oiâbo.
‹Ixé oromoîasyk Tuba, Ta'yra, Espirito Santo rera pupé: oîabo.›

*** M.** Que cousa he o Sacramento da Confirmação?
M. *Que coisa é o Sacramento da Confirmação?*

M. *Mbäépe acẽ cybápe Abaré goaçú nhandŷ caräíba nônga?*
M. *‹Mba'epe asẽ sybape Abaré gûasú nhandy kara'iba nonga?›*

D. He o Sacramento que nos confirma na Fé, e na confissão della.
D. *É o Sacramento que nos confirma na Fé, e na confissão dela.*

D. *Sacramento Tupã rerobiâra pupé, imombëú pupebé, acẽ mopyatãçâbamo.*
D. *‹Sacramento Tupã rerobîara pupé, imombe'ú pupebé, asẽ mopyatãsabamo.›*

M. Como se chamão os que são mortos pela confissão de JESU Christo?
M. *Como se chamam os que são mortos pela confissão de Jesus Cristo?*

M. *Marãpe JESUS Christo recé iiucapŷroéra rêra?*
M. *‹Marãpe JESUS Christo resé îîukapyrûera rera?›*

D. Martyres.
D. *Mártires.*

D. *Martyres.*

⌜82⌝

Da Communhão.

*** M.** Que cousa he o Sacramento da Eucharistia?
M. *Que coisa é o Sacramento da Eucaristia?*

M. *Bäépe Sacramento Tupã râra, coipo Eucharistîa iâba?*
M. *‹Ba'epe Sacramento Tupã rara, koîpo Eucharistîa îaba?›*

D. He o Sacramento do Corpo, e Sangue de nosso Senhor JESU Christo, debaixo das especies Sacramentaes de pão, e vinho.
D. *É o Sacramento do Corpo, e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, debaixo das espécies Sacramentais de pão, e vinho.*

D. *Sacramento iande iâra JESUS Christo reté, Çuguŷ abé, miapepoéra, cäoipoérabé guyrpe cerecoâra.*
D. *‹Sacramento îande îara JESUS Christo reté, Sugûy abé, mîapepûera, ka'oîpûerabé gûyrpe serekûara.›*

*** M.** Tambem temos obrigação de commungar para nos salvarmos?
M. *Também temos obrigação de comungar para nos salvarmos?*

M. *O Tupã âribépe acẽ ybâkype oçópotá, anhânga ratápe oçópotarëŷma?*
M. *‹O Tupã aribepe asẽ ybakype osopotá, anhanga ratape osopotare'yma?›*

D. Tambem temos obrigação depois de termos uso de ⌜83⌝ razão bastante, a juizo de nosso Confessor.
D. *Também temos obrigação depois de termos uso de razão bastante, a juízo de nosso Confessor.*

D. *O Tupã âribé, onhemotecó cüâcatú röire, etupã âr âr Abaré acẽ monhemombegoâra, éreme é.*
D. *‹O Tupã aribé, onhemotekó kuakatú ro'îre, etupã ar ar Abaré asẽ monhemombegûara, ereme é.›*

M. Que he o que recebemos na Communhão?
M. *Que é o que recebemos na Comunhão?*

M. *Mbäépe acẽ ogoár Tupã, râra, Communhão iâba, pupé?*
M. ‹*Mba'epe asẽ ogûar Tupã, rara, Kommunhão îaba, pupé?*›

D. Nosso Senhor JESU Christo, seu Corpo, seu Sangue, sua Alma, e sua Divindade.
D. *Nosso Senhor Jesus Cristo, seu Corpo, seu Sangue, sua Alma, e sua Divindade.*

D. *Iande iâra JESUS Christo, Ceté, Çuguŷ, iânga, i Tupã abé.*
D. ‹*Îande îara JESUS Christo, Seté, Sugûy, îanga, i Tupã abé.*›

M. Aonde está nosso Senhor JESU Christo, seu Corpo, seu Sangue, sua Alma, e sua Divindade?
M. *Aonde está nosso Senhor Jesus Cristo, seu Corpo, seu Sangue, sua Alma, e sua Divindade?*

M. *Umámepe iande iâra JESUS Christo recóu, Ceté Çuguŷ, iânga i Tupã abe?*
M. ‹*Umamepe îande îara JESUS Christo rekoû, Seté Sugûy, îanga i Tupã abe?*›

D. No Ceo, e no Santissimo Sacramento sómente.
D. *No Céu, e no Santíssimo Sacramento somente.*

D. *Ybâkype, Santissimo Sacramento pupébé nhóte.*
D. ‹*Ybakype, Santissimo Sacramento pupebé nhote.*›

*** M.** Aquillo que nos dá o Sacerdote[84] na Hostia he Deos?
M. *Aquilo que nos dá o Sacerdote na Hóstia é Deus?*

M. *Tupã nipo acoé Hostia pupé Abaré ré oimëêng acébo?*
M. ‹*Tupã nipo akûé Hostia pupé Abaré ré oîme'eng asebo?*›

D. He Deos.
D. *É Deus.*

D. *Tupã.*

*** M.** Que Deos?
M. *Que Deus?*

M. *Mbäé Tupãpe?*
M. ‹*Mba'é Tupãpe?*›

D. Nosso Senhor JESU Christo, verdadeiro Deos, e verdadeiro homem.
D. *Nosso Senhor Jesus Cristo, verdadeiro Deus, e verdadeiro homem.*

D. *Iande iâra JESUS Christo Tupã eté apyâbetébe.*
D. ‹*Îande îara JESUS Christo Tupã eté apyabetebe.*›

*** M.** Não he aquillo pão?
M. *Não é aquilo pão?*

M. *Nã miapé ruã tepe aipó?*
M. ‹*Nã mîapé rûã tepe aîpó?*›

D. Não he pão de nenhuma maneira.
D. *Não é pão de nenhuma maneira.*

D. *Nã miapé ruã.*
D. ‹*Nã mîapé rûã.*›

*** M.** Pois que cousa branca he aquella que nós vemos quando o Sacerdote levanta a Hostia na Missa, e quando no-la mette na boca?
M. *Pois que coisa branca é aquela que nós vemos quando o Sacerdote levanta a Hóstia na Missa, e quando no-la mete na boca?*

M. *Mbäétepe coé tinga acẽ remipiâca, Abaré Hostia rupíreme, acẽ iurupebé imondebme: nã miapé ruã?*
M. ‹*Mba'etepe kûé tinga asẽ remipîaka, Abaré Hostia rupireme, asẽ îurupebé imondebme: nã mîapé rûã?*›

D. São sómente os accidentes de pão; e debaixo delles[85] está o Corpo de nosso Senhor JESU Christo tão verdadeiramente como está no Ceo.
D. *São somente os acidentes de pão; e debaixo deles está o Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo tão verdadeiramente como está no Céu.*

D. *Miapepoéra nhó, iguyrpebé iande iâra JESUS Christo reté recóu, ybâkype cecóu iacatú.*
D. ‹*Mîapepûera nhó, igûyrpebé îande îara JESUS Christo reté rekoû, ybakype sekoû îakatú.*›

*** M.** Que he o que adoramos quando o Sacerdote levanta o Caliz? aquelle Caliz por ventura, ou o vinho que se tem deitado nelle?
M. *Que é o que adoramos quando o Sacerdote levanta o Cálice? aquele Cálice por ventura, ou o vinho que se tem deitado nele?*

M. *Mbäépe acẽ oimöeté, Abaré itá iucamucí rupíreme acó itáiucamucí, coipó caöï pupé inongimbŷra cerã?*
M. *‹Mba'epe asẽ oîmo'eté, Abaré itá îukamusí rupireme akó itaîûkamusí, koîpó kao'i pupé inongimbyra serã?›*

D. Adoramos o verdadeiro Sangue de nosso Senhor JESU Christo, que está no Caliz debaixo das especies Sacramentaes de vinho, e juntamente seu Corpo, Alma, e Divindade que estão com elle.
D. *Adoramos o verdadeiro Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, que está no Cálice debaixo das espécies Sacramentais de vinho, e juntamente seu Corpo, Alma, e Divindade que estão com ele.*

D. *Iande iâra JESUS Christo ruguŷ anhe itaiûba camucipe cäoï poéra guyrpe oicobäe ceté, iânga, i Tupã irunamo oicobäe abe acẽ oimöeté.*
D. *‹Îande îara JESUS Christo rugûy anhe itaîuba kamusipe ka'oi pûera gûyrpe oîkoba'e seté, îanga, i Tupã irunamo oîkoba'e abe asẽ oîmo'eté.›*

「86」*** M.** De que maneira se muda o pão em Corpo, e o vinho em Sangue de nosso Senhor JESU Christo?
M. *De que maneira se muda o pão em Corpo, e o vinho em Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo?*

M. *Marãpe miapé iande iâra JESUS Christo retéramo, caöï abé çuguŷramo iiecuaboki?*
M. *‹Marãpe mîapé îande îara JESUS Christo reteramo, kao'i abé sugûyramo îîekûaboki?›*

D. Dizendo o Sacerdote as palavras da consagração sobre hum, e outro.
D. *Dizendo o Sacerdote as palavras da consagração sobre um, e outro.*

D. *Ixoçé Paí Abaré Tupã nhëênga (palavras da consecração iâba) räângheme.*
D. *‹Ixosé Paí Abaré Tupã nhe'enga (palavras da consecração îaba) ra'angeme.›*

M. E quando o Sacerdote reparte a Hostia em muitos pedaços, e o Sangue goteja, está Deos em cada parte daquellas assim como está na Hostia, e no Caliz inteiro?
M. *E quando o Sacerdote reparte a Hóstia em muitos pedaços, e o Sangue goteja, está Deus em cada parte daquelas assim como está na Hóstia, e no Cálice inteiro?*

M. *Aépe Abaré Hostia pŷceõ etá etáreme, iande iâra ruguŷbé tykŷreme, ipŷceõboéra, itykŷtykŷrabé iabiõ iande Iara, JESUS Christo recoú acó guetépe ndoâra pupé öecó iacatúnhe?*
M. *‹Aepe Abaré Hostia pyseõ etá etareme, îande îara rugûybé tykyreme, ipyseõbûera, itykytykyrabé îabîõ îande Îara, JESUS Christo rekoú akó gûetepe ndoara pupé o'ekó îakatunhe?›*

D. Nem mais nem menos.

D. *Iiá catú nhé.*
D. *‹Îîá katú nhé.›*

「87」*** M.** Em que tempo somos obrigados a commungar?
M. *Em que tempo somos obrigados a comungar?*

M. *Mbäe mbäéremepe iatupã, âríne?*
M. *‹Mba'e mba'eremepe îatupã, arine?›*

D. Na Pascoa, e nos perigos de morte.

D. *Areté guaçú (Pascoa ceribäe, âreme) teõ iande ioecé iambanghemebé.*
D. *‹Areté gûasú (Pascoa seriba'e, areme) teõ îande îoesé îambangemebé.›*

*** M.** Que avemos de fazer antes de commungar?
M. *Que havemos de fazer antes de comungar?*

M. *Marãpe acẽ recóu Tupã âra ianonde?*
M. *‹Marãpe asẽ rekoû Tupã ara îanonde?›*

D. Avemo-nos de confessar bẽ primeiro, para alimpar nossa alma em que Deos ha de entrar.
D. *Havemo-nos de confessar bem primeiro, para alimpar nossa alma em que Deus há de entrar.*

D. *Onhemombeú gatú ranhé öânga nongatuâbo, ipupe Tupã reroiké potá.*
D. *‹Onhemombeú gatú ranhé o'anga nongatûabo, ipupe Tupã reroîké potá.›*

*** M.** Podemos commungar depois de termos comido, ou bebido alguma cousa?
M. *Podemos comungar depois de termos comido, ou bebido alguma coisa?*

M. *Eicatúpe acẽ Tupã râra mbäe ú, riré?*
M. *‹Eîkatupe asẽ Tupã rara mba'e ú, riré?›*

D. Não podemos: não avemos de comer, nem beber ⌜88⌝cousa nenhuma desde a meia noite precedente ao dia da Communhão, até termos tomado o Senhor.
D. *Não podemos: não havemos de comer, nem beber coisa nenhuma desde a meia noite precedente ao dia da Comunhão, até termos tomado o Senhor.*

D. *Dëicatúi: acẽ nombäe ú angäíbe pyçajé Tupã âra renondé, igoâra çüí catú, târa ianondé.*
D. *‹Dëicatúi: asẽ nomba'e ú anga'ibe pyçajé Tupã ara renondé, igûara suí katú, tara îanondé.›*

*** M.** Que avemos de fazer no tempo da Communhão?
M. *Que havemos de fazer no tempo da Comunhão?*

M. *Marãpe acẽ recóu Tupã âra pupé?*
M. *‹Marãpe asẽ rekoû Tupã ara pupé?›*

D. Postos de joelhos diante do Sacerdote, avemos de abrir sufficientemente a boca, recebendo a Hostia consagrada sobre a lingua sem tocar nella com as mãos, nem mastigala, e depois engolila, bebendo huma pequena gota de agua no cabo.
D. *Postos de joelhos diante do Sacerdote, havemos de abrir sufficientemente a boca, recebendo a Hóstia consagrada sobre a língua sem tocar nela com as mãos, nem mastigá-la, e depois engoli-la, bebendo uma pequena gota de água no cabo.*

D. *Abaré robaké öendy piã ëibo ceni, iiabé catú oiurúpirá: Hostia sagrada JESUS Christo rerecoâra rá öapecú ârybo, cecé opocokëŷma; ixüuëyma be; imocôna, ŷ miri goâba côyté.*
D. *‹Abaré robaké o'endy pîã e'îbo seni, îîabé katú oîûrupirá: Hostia sagrada JESUS Christo rerekûara rá o'apekú arybo, sesé opokoke'yma; ixuûe'yma be; imokona, ŷ miri gûaba koyté.›*

⌜89⌝*** M.** Que avemos de fazer depois da Communhão?
M. *Que havemos de fazer depois da Comunhão?*

M. *Marãpe acẽ recóu Tupã âr iré?*
M. *‹Marãpe asẽ rekoû Tupã ar iré?›*

D. Avemos de ter cuidado de não cuspir logo depois da Communhão, e avemos de ficar por algum tempo na Igreja, para nos encommendarmos a Deos.
D. *Havemos de ter cuidado de não cuspir logo depois da Comunhão, e havemos de ficar por algum tempo na Igreja, para nos encomendarmos a Deus.*

D. *Ndonhonumũni coritëí, opytá pucú miribé Tupã ôkype, Tupã monghetáagoâma recé.*
D. *‹Ndonhonumũni korite'í, opytá pukú miribé Tupã okype, Tupã mongetaagûama resé.›*

M. Que avemos de fazer para nos encommendar bem a Deos em aquelle tempo?
M. *Que havemos de fazer para nos encomendar bem a Deus em aquele tempo?*

M. *Marãpe acẽ recóu, Tupã monghetágatuagoâma recé äéremene?*
M. *‹Marãpe asẽ rekoû, Tupã mongetagatûagûama resé a'eremene?›*

D. Lançando-nos aos pés de nosso Senhor JESU Christo, e adorando-o com muito respeito, avemos de fazer actos de Fé, Esperança, ⌜90⌝ e Caridade, dar-lhe graças pelos beneficios que nos tem feito, offerecer-nos a elle, e pedir-lhe perdão de nossas culpas, com tudo o mais que avemos mister para o bem de nosso corpo, e de nossa alma.

D. *Lançando-nos aos pés de nosso Senhor Jesus Cristo, e adorando-o com muito respeito, havemos de fazer atos de Fé, Esperança, e Caridade, dar-lhe graças pelos benefícios que nos tem feito, oferecer-nos a ele, e pedir-lhe perdão de nossas culpas, com tudo o mais que havemos mister para o bem de nosso corpo, e de nossa alma.*

D. *Iande iâra JESUS Christo pypé oieitŷca, imöeté etêbo be, oguerobiár, oierobiár cecé, çauçûpa, aicuacatú opabinhe nde xererecocatuagoéra oiãbone oiemëêng ixupé, öangaipagoéra, nhirõ recé, o ânga, öeté recotebẽçâba pabẽ recebé öierurêbone.*

D. *‹Îande îara JESUS Christo pypé oîeîtyka, imo'eté etebo be, ogûerobîar, oîerobîar sesé, saûsupa, aîkûakatú opabinhe nde xererekokatûagûera oîãbone oîeme'eng ixupé, o'angaîpagûera, nhirõ resé, o anga, o'eté rekotebẽsaba pabẽ resebé o'îerurebone.›*

M. Que nos faz nosso Senhor quando o agazalhamos, e honramos desta maneira em nosso coração?

M. *Que nos faz nosso Senhor quando o agasalhamos, e honramos desta maneira em nosso coração?*

M. *Marape iande iâra ace rerecóu, emonã gatú acẽ opoyâpe imobytâbo imöetébo abé?*

M. *‹Marape îande îara ase rerekoû, emonã gatú asẽ opoyape imobytabo imo'etebo abé?›*

D. Fortalece a nossa alma, e falla crescer no seu amor, e na sua divina graça.

D. *Fortalece a nossa alma, e fala crescer no seu amor, e na sua divina graça.*

D. *Oimopyatã acẽ ângâ, oauçûba pupé, ograça pupêbé imongacuâpa.*

D. *‹Oîmopyatã asẽ anga, oaûsuba pupé, ograsa pupebé imongakûapa.›*

⌜91⌝

Da Penitencia, e Confissão.

*** M.** Que cousa he o Sacramento da Penitencia?

M. *Que coisa é o Sacramento da Penitência?*

M. *Bäépe Sacramento nhemombëú?*

M. *‹Ba'epe Sacramento nhemombe'ú?›*

D. He o Sacramento pelo qual se nos perdoão os peccados que cõmettemos depois do Bautismo.

D. *É o Sacramento pelo qual se nos perdoam os pecados que cometemos depois do Batismo.*

D. *Tecoangaipagoéra, acẽ Nhemongaräíba riré acẽ remimonhangoéra poçângamo.*

D. *‹Tekûangaîpagûera, asẽ Nhemongara'iba riré asẽ remimonhangûera posangamo.›*

*** M.** A quem nos avemos de confessar?

M. *A quem nos havemos de confessar?*

M. *Abá çupépe acẽ nhemombëú?*

M. *‹Abá supepe asẽ nhemombe'ú?›*

D. Ao Sacerdote que tem poderes para nos absolver.

D. *Abaré acêbo Tupã monhirõmo ëícatúbäe çupé.*

D. *‹Abaré asebo Tupã monhirõmo e'ikatuba'e supé.›*

M. Que avemos de fazer antes da Confissão?

M. *Que havemos de fazer antes da Confissão?*

M. *Marãpe acẽ recóu onhemombeú ianondé?*

M. *‹Marãpe asẽ rekoû onhemombeú îanondé?›*

⌜92⌝**D.** Avemos de fazer exame de nossa consciencia, e cuidar muito bem em nossos peccados, nas differenças, especies, e número dos que são mortaes, percorrendo para este effeito os Mandamentos da Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica, e lembrando-nos dos lugares em que estivemos, dos negocios que tratamos, e dos companheiros que tivemos.

D. *Havemos de fazer exame de nossa consciência, e cuidar muito bem em nossos pecados, nas diferenças, espécies, e número dos que são mortais, percorrendo para este efeito os Mandamentos da Lei de Deus, e da Santa Madre Igreja Católica, e lembrando-nos dos lugares em que estivemos, dos negócios que tratamos, e dos companheiros que tivemos.*

D. *Onheangherecóu catú opabinhe öangaipagoéra recé, Tupã nhëênga aby agoéreté peccado mortal cerbäe; cecoeçâba recé ipapaçâba recebé; äérâma ri Tupã acẽ recomonhangâba recé, S. Madre Igreja acẽ recómonhangâba recebé, ömäenduáramo, opytaçagoéra, recé, onhemoçainãdagoéra recé, öirúnagoéra recébé, omäenduáramono.*

D. *‹Onheangerekoû katú opabinhe o'angaîpagûera resé, Tupã nhe'enga aby agûereté peccado mortal serba'e; sekûesaba resé ipapasaba resebé; a'erama ri Tupã asẽ rekomonhangaba resé, S. Madre Igreja asẽ rekomonhangaba resebé, oma'endûaramo, opytasagûera, resé, onhemoçainãdagoéra resé, o'îrunagûera resebé, oma'endûaramono.›*

*** M.** Que ha de fazer o penitente depois disso para alcançar de Deos ⌜93⌝o perdão de seus peccados?

M. *Que há de fazer o penitente depois disso para alcançar de Deus o perdão de seus pecados?*

M. *Marãpe nhemombegoára recóu äe riré, oioupé Tupã nhirõ motã?*

M. *‹Marãpe nhemombegûara rekoû a'e riré, oîoûpé Tupã nhirõ motã?›*

D. Ha de ter verdadeira dor de todos seus peccados propondo firmemente de nunca mais tornar a peccar.

D. *Há de ter verdadeira dor de todos seus pecados propondo firmemente de nunca mais tornar a pecar.*

D. *Oimoacŷ catú opabinhé oangäipagoéra, ceroiebypotarëŷma auieramanhé.*

D. *‹Oîmûasy katú opabinhé oanga'îpagûera, seroîebypotare'yma aûîeramanhé.›*

*** M.** Como terá huma pessoa verdadeira dor de seus peccados para se confessar bẽ delles?

M. *Como terá uma pessoa verdadeira dor de seus pecados para se confessar bem deles?*

M. *Marã oicôbope abá öecoangäipagoéra moacŷ catú onhemombëú catúagoâma recé?*

M. *‹Marã oîkobope abá o'ekûanga'îpagûera mûasy katú onhemombe'ú katuagûama resé?›*

D. Doendo-se delles por serem offensas de Deos, que ama sobre todas as cousas; ou por medo dos divinos castigos; ou por desejo de se salvar; ou tambem porque os mesmos ⌜94⌝peccados affeão muito nossas almas.

D. *Doendo-se deles por serem ofensas de Deus, que ama sobre todas as coisas; ou por medo dos divinos castigos; ou por desejo de se salvar; ou também porque os mesmos pecados afeiam muito nossas almas.*

D. *Imocyâbo Tupã opabinhe mbäé çoçé öemiauçucatú, nhëêngabyagoéramo cecó recé; coipo Tupã öecó memoãçüí: anhânga ratá çüibé ocekyié recé: coipo ybâkype oçópotâra recé, coipo äe tecoangäipâba acẽ ânga momoxyçâbamo cecó recébe?*

D. *‹Imosyabo Tupã opabinhe mba'é sosé o'emîaûsukatú, nhe'engabyagûeramo sekó resé; koîpo Tupã o'ekó memûãsuí: anhanga ratá suîbé osekyîé resé: koîpo ybakype osopotara resé, koîpo a'e tekûanga'îpaba asẽ anga momoxysabamo sekó resebe?›*

M. Que avemos de fazer depois disto?

M. *Que havemos de fazer depois disto?*

M. *Marãpe acẽ recóu äé roiré?*

M. *‹Marãpe asẽ rekoû a'é roîré?›*

D. Postos de joelhos diante do Sacerdote, avemos de benzer-nos, e dizer a confissão geral.

D. *Postos de joelhos diante do Sacerdote, havemos de benzer-nos, e dizer a confissão geral.*

D. *Oendy piã ëibo Päí Abaré robaké acẽ öïna çobaçâbi: Anhemombëu Tupã abé çäânghi.*

D. *‹Oendy pîã e'îbo Pa'í Abaré robaké asẽ o'ina sobasabi: Anhemombe'û Tupã abé sa'angi.›*

*** M.** E que fazemos na Confissão?

M. *Marãpe acẽ recóu onhemombeguâpe?*
M. *‹Marãpe asẽ rekoû onhemombegûape?›*

D. Confessamos cõ toda verdade, todos nossos peccados graves, e as differenças, e números delles, sem porém nomearmos nenhũ complice, ou pessoa alguma.
D. *Confessamos com toda verdade, todos nossos pecados graves, e as diferenças, e números deles, sem porém nomearmos nenhum cúmplice, ou pessoa alguma.*

D. *Çupi oimombëu, opacatú oangäipagoéreté, cecoéçâba, ipapaçâba abé, abá rêra nhó, mombëuëŷma.*
D. *‹Supi oîmombe'û, opakatú oanga'îpagûereté, sekûesaba, ipapasaba abé, abá rera nhó, mombe'ûe'yma.›*

「95」*** M.** E dado caso que em alguma confissão tivermos mentido, ou encuberto algũ peccado grave ao Confessor, como nos averemos então?
M. *E dado caso que em alguma confissão tivermos mentido, ou encoberto algum pecado grave ao Confessor, como nos haveremos então?*

M. *Aépe Abaré çupé erimbäe onhemombegoâpe oiuraragoáia röiré, coipó amó öangaipagoéreté cüacúbire maráne?*
M. *‹Aepe Abaré supé erimba'e onhemombegûape oîûraragûaîa ro'îré, koîpó amó o'angaîpagûereté kuakubire marane?›*

D. Avemos de confessar outra vez os peccados que dissemos naquella Confissão, com aquellas mentiras e peccados graves encubertos, e senão damnar-nos-hemos.
D. *Havemos de confessar outra vez os pecados que dissemos naquela Confissão, com aquelas mentiras e pecados graves encobertos, e senão danar-nos-hemos.*

D. *Opacatu öemimombëuagoéra oiuraragoâiagoéra irúnamobé imombëú iebyrine; äâ nëŷme Anhânga ratápe ixóune.*
D. *‹Opakatu o'emimombe'ûagûera oîûraragûaîagûera irunamobé imombe'ú îebyrine; a'a ne'yme Anhanga ratape ixoûne.›*

*** M.** Que avemos de fazer depois da Confissão?
M. *Que havemos de fazer depois da Confissão?*

M. *Marãpe acẽ recóu onhemombëú riré?*
M. *‹Marãpe asẽ rekoû onhemombe'ú riré?›*

D. Avemos de comprir a penitencia que o Confessor nos tem dado, 「96」e guardar todas as mais ordens, e conselhos que nos deixou.
D. *Havemos de cumprir a Penitência que o Confessor nos tem dado, e guardar todas as mais ordens, e conselhos que nos deixou.*

D. *Ocepymëêng öecoangaipagoéra, (penitencia iâba) monhânga, opabinhé Abaré nhëênga rupi öicôbobé.*
D. *‹Osepyme'eng o'ekûangaîpagûera, (penitensîa îaba) monhanga, opabinhé Abaré nhe'enga rupi o'îkobobé.›*

*** M.** Que he o que chamamos penitencia?
M. *Que é o que chamamos Penitência?*

M. *Mbäé çupépe acẽ Penitencia ïéu?*
M. *‹Mba'é supepe asẽ Penitensîa ieû?›*

D. A oração, a mortificação, as obras de misericordia conforme a ordem do Confessor ácerca dellas.
D. *A oração, a mortificação, as obras de misericórdia conforme a ordem do Confessor acerca delas.*

D. *Tupã monghetá çupé, ogoeté recómemoã çupé, oapixâra rauçûbaçâba çupébé, cecé nhemombegoápe Abaré acẽ poäitagoéra rupi.*
D. *‹Tupã mongetá supé, ogûeté rekomemûã supé, oapixara raûsubasaba supebé, sesé nhemombegûape Abaré asẽ pûa'îtagûera rupi.›*

*** M.** Que avemos de fazer para nos livrar dos peccados em falta de Confessor?
M. *Que havemos de fazer para nos livrar dos pecados em falta de Confessor?*

M. *Marãpe acẽ recóu öangäipagoéra çüí oiepycŷrõ motá Abare tybëŷme?*
M. *‹Marãpe asẽ rekoû o'anga'îpagûera suí oîepysyrõ motá Abare tybe'yme?›*

D. Avemos de fazer hum acto de Contrição, que he doermo-nos de nossos peccados [97] por amor de Deos sómente, com proposito de não tornarmos a peccar, e nos confessarmos em seu tempo.
D. *Havemos de fazer um ato de Contrição, que é doermo-nos de nossos pecados por amor de Deus somente, com propósito de não tornarmos a pecar, e nos confessarmos em seu tempo.*

D. *Oimonhâng Acto de Contrição, iâba, Tupã recé nhó gatú oangaipagoéra möacŷâbo, auieramanhé Tupã nhëêngabŷ iebŷpotarëŷma; anhemombëú corine oiâbobé.*
D. *‹Oîmonhang Akto de Kontrisão, îaba, Tupã resé nhó gatú oangaîpagûera mo'asyabo, aûîeramanhé Tupã nhe'engaby îebypotare'yma; anhemombe'ú korine oîabobé.›*

*** M.** Que dizemos fazendo hum acto de Contrição?
M. *Que dizemos fazendo um ato de Contrição?*

M. *Marã ëípe acẽ acto de Contriçaõ, iâba, monhânga?*
M. *‹Marã e'ipe asẽ akto de Kontrisaõ, îaba, monhanga?›*

D. Dizemos assim: Senhor Deos por serdes vós quem sois, e porque vos amo, e estimo sobre todas as cousas, peza-me de todo meu coração, de vos ter offendido, e proponho com vossa graça de nunca mais vos offender Amen JESU.
D. *Dizemos assim: Senhor Deus por serdes vós quem sois, e porque vos amo, e estimo sobre todas as coisas, pesa-me de todo meu coração, de vos ter ofendido, e proponho com vossa graça de nunca mais vos ofender Amém Jesus.*

D. *Nã ëí: Xe iâr Tupã, nde recé nhõ gatû, nde angaturam etéreme; opabinhe mbäe çoçé ixé nde rauçúba recébé, aimöacŷ xe pyápe catú ixé nde nhëêngabyagoéra, auieramanhe nde nhëêngabŷ ïebypotareëŷma, nde graça pupé, nde xe pytyboneme é Amen JESUS.*
D. *‹Nã e'í: Xe îar Tupã, nde resé nhõ gatu, nde angaturam etereme; opabinhe mba'e sosé ixé nde raûsuba resebé, aîmo'asy xe pyape katú ixé nde nhe'engabyagûera, aûîeramanhe nde nhe'engaby iebypotaree'yma, nde graça pupé, nde xe pytyboneme é Amen JESUS.›*

[98] *** M.** Que cousa he a Extrema Unção?
M. *Que coisa é a Extrema Unção?*

M. *Mbäépe acẽ rëõ ianondé nhandŷ caräíba râra?*
M. *‹Mba'epe asẽ re'õ îanondé nhandy kara'iba rara?›*

D. He o Sacramento que serve para a convalescença espiritual da alma dos mortalmente enfermos.
D. *É o Sacramento que serve para a convalescença espiritual da alma dos mortalmente enfermos.*

D. *Sacramento mbäeaçŷ etébäe ânga mõpoeraçâbamo.*
D. *‹Sacramento mba'easy eteba'e anga mõpûerasabamo.›*

*** M.** Que cousa he o Sacramento da Ordem.
M. *Que coisa é o Sacramento da Ordem.*

M. *Bäépe Sacramento Nhemöabaré iâba?*
M. *‹Ba'epe Sacramento Nhemo'abaré îaba?›*

D. He o Sacramento pelo qual são ordenados os Sacerdotes, e Vigarios de nosso Senhor JESU Christo.
D. *É o Sacramento pelo qual são ordenados os Sacerdotes, e Vigários de nosso Senhor Jesus Cristo.*

D. *Sacramento, Abaré Missa monhangára, iande iâra JESUS Christo recobiâra moingoçâbamo.*
D. *‹Sacramento, Abaré Missa monhangara, îande îara JESUS Christo rekobîara moîngosabamo.›*

*** M.** Que cousa he finalmente o Sacramento do Matrimonio?
M. *Que coisa é finalmente o Sacramento do Matrimonio?*

M. *Mbäépe Sacramento Mendâra coyté?*
M. *‹Mba'epe Sacramento Mendara koyté?›*

D. He receberem se duas pessoas desempedidas por marido,[99] e mulher em presença de seu Paroco, e de duas testemunhas: para viverem juntos por toda a vida, conforme o ordena a Santa Madre Igreja Catholica.

D. *É receberem se duas pessoas desimpedidas por marido, e mulher em presença de seu Pároco, e de duas testemunhas: para viverem juntos por toda a vida, conforme o ordena a Santa Madre Igreja Católica.*

D. *Abá; cunhã abé, omendára möabaipâbamo tybëymbäe mbäe Paí Abaré oguerecoâramo imoingopŷra robáké amó abâ mocoï robakebé onhonhëênga, guecobé iacatú oioguerecoágoâmã, Santa Madre Igreja Catholica tecómonhangâba rupi.*

D. *‹Abá; kunhã abé, omendara mo'abaîpabamo tybe'ymba'e mba'e Paí Abaré ogûerekûaramo imoîngopyra robaké amó aba mokoi robakebé onhonhe'enga, gûekobé îakatú oîogûerekûagûamã, Santa Madre Igreja Catholica tekomonhangaba rupi.›*

Da Agoa Benta, e das Indulgencias.

M. Temos além destes sete Sacramentos da Santa Madre Igreja, alguns outros adjutorios de nossas almas?

M. *Temos além destes sete Sacramentos da Santa Madre Igreja, alguns outros adjutórios de nossas almas?*

M. *Iarecópe äipo sete Santa Madre Igreja Sacramento çüí, amó äé acẽ ânga pytybõçâbamo?*

M. *‹Îarekope a'îpo sete Santa Madre Igreja Sacramento suí, amó a'é asẽ anga pytybõsabamo?›*

D. Temos a Agua [100]Benta, e as Indulgencias, que são hum perdão das penas que erão devidas a nossas culpas.

D. *Temos a Água Benta, e as Indulgencias, que são um perdão das penas que eram devidas a nossas culpas.*

D. *Iarecó ŷ Caräíba, acẽ recöangaipagoéra repyramboéra nhirõçâbamo Indulgencias iâbabe.*

D. *‹Îarekó ŷ Kara'iba, asẽ reko'angaîpagûera repyrambûera nhirõsabamo Indulgencias îababe.›*

M. Para que temos a Agua Benta nas Igrejas, e em nossas casas?

M. *Para que temos a Água Benta nas Igrejas, e em nossas casas?*

M. *Bäerâma recépe ŷ Caräíba Tupã ôkype, iande cotŷbe iarecó.*

M. *‹Ba'erama resepe ŷ Kara'iba Tupã okype, îande kotybe îarekó.›*

D. Para nos borrifarmos com ella como bons Christãos; para que Deos nos perdoe nossos peccados veniaes, e se afaste de nós o diabo, e toda cousa má.

D. *Para nos borrifarmos com ela como bons Cristãos; para que Deus nos perdoe nossos pecados veniais, e se afaste de nós o diabo, e toda coisa má.*

D. *Christãos eté iabé ipupe iande repyiagoâma, tinhirõ Tupã xerecoangaipagoéra mirĩ recé ixébo oiâbo; tonhegoacẽ anhânga xe çumarã, mbäe äíba pabẽ xe çüí, xe coty çüibe oiâbono.*

D. *‹Christãos eté îabé ipupe îande repyîagûama, tinhirõ Tupã xerekûangaîpagûera mirĩ resé ixebo oîabo; tonhegûasẽ anhanga xe sumarã, mba'e a'iba pabẽ xe suí, xe koty suîbe oîabono.›*

M. De que maneira ganhamos as Indulgencias para com ellas satisfazer[101] por nossos peccados a Deos nosso Senhor?

M. *De que maneira ganhamos as Indulgencias para com elas satisfazer por nossos pecados a Deus nosso Senhor?*

M. *Marã oicôbope acẽ oiecoçub Indulgencia recé ipupé oangaipagoéra Tupã iande iâra çupé icepymëêngoâma?*

M. *‹Marã oîkobope asẽ oîekosub Indulgencia resé ipupé oangaîpagûera Tupã îande îara supé isepyme'engûama?›*

D. Comprindo em estado de graça o que manda o Summo Pontifice, e tendo a Bulla da S. Cruzada.

D. *Cumprindo em estado de graça o que manda o Sumo Pontífice, e tendo a Bula da S. Cruzada.*

D. *Paí Abaré goaçu Papa poäitagoéra rupi Tupã graça pupé oicôbo. Bulla da S. Cruzada oguerecôbobé.*

D. *‹Paí Abaré gûasu Papa pûa'îtagûera rupi Tupã graça pupé oîkobo. Bulla da S. Cruzada ogûerekobobé.›*

Da necessidade da Doutrina.

*** M.** Esta he a Doutrina Christãa que todos os fiéis Christãos, hão de saber, crer, e comprir?
M. *Esta é a Doutrina Cristã que todos os fiéis Cristãos, hão de saber, crer, e cumprir?*

M. *Aipó Tupã mboeçâba opabinhe Christão eté remicüarâma, cemierobiarâma, imoporâmabé cecoú.*
M. *‹Aîpó Tupã mbûesaba opabinhe Christão eté remikuarama, semîerobîarama, imoporamabé sekoú.›*

D. Esta he.
D. *Esta é.*

D. *Aipó cecóu.*
D. *‹Aîpó sekoû.›*

*** M.** Póde salvar-se o que não sabe, ⌜102⌝e crê distintamente que ha hum só Deos todo poderoso, Creador de todas as cousas, e remunerador dos justos?
M. *Pode salvar-se o que não sabe, e crê distintamente que há um só Deus todo poderoso, Criador de todas as coisas, e remunerador dos justos?*

M. *Eeicatúpe ybâkype ixôbo oiepe Tupã opacatú mbäe tetirüã monhânga ëicatúbäe cecó, opacatú mbae tetirüã monhangâramo cecó, tecobé opabäerámëyma mëêngâramobe cecó, oicuabëymbäe, oguerobiarëŷmbäe bé?*
M. *‹Eeîkatupe ybakype ixobo oîepe Tupã opakatú mba'e tetiruã monhanga e'îkatuba'e sekó, opakatú mbae tetiruã monhangaramo sekó, tekobé opaba'erame'yma me'engaramobe sekó, oîkûabe'ymba'e, ogûerobîare'ymba'e bé?›*

D. Não póde, ainda que o não soubesse por falta de mestre que lho ensinasse.
D. *Não pode, ainda que o não soubesse por falta de mestre que lho ensinasse.*

D. *Deicatui, ndöicuabi iepé omboéçâra tybëŷma recé.*
D. *‹Deicatui, ndo'îkûabi îepé ombûesara tybe'yma resé.›*

*** M.** Póde confessar-se o que não sabe, e crê o Mysterio da Santissima Trindade?
M. *Pode confessar-se o que não sabe, e crê o Mistério da Santíssima Trindade?*

M. *Eicatúpe acẽ onhemombegoâbo, Mysterio da Santissima Trindade cuabëŷma?*
M. *‹Eîkatupe asẽ onhemombegûabo, Mysterio da Santissima Trindade kûabe'yma?›*

D. Não póde.
D. *Não pode.*

D. *Deicatui.*

*** M.** Pecca mortalmente o que não ⌜103⌝sabe o Credo, o Padre nosso, os Mandamentos da Lei de Deos, e da Igreja, os Sacramentos, e as virtudes Theologaes, e obras de misericordia?
M. *Peca mortalmente o que não sabe o Credo, o Padre nosso, os Mandamentos da Lei de Deus, e da Igreja, os Sacramentos, e as virtudes Teologais, e obras de misericórdia?*

M. *Oiaby etépe Tupã nhëênga Arobiar Tupã Tûba, Orerûba, Tupã acẽ recomonhangâba Santa Madre Igreja acẽ recomonhangâba, Sacramentos, moçapyr tecocatú Tupã mombegoâba acẽ abá rauçubâçâbabe çüabëŷma.*
M. *‹Oîaby etepe Tupã nhe'enga Arobîar Tupã Tuba, Oreruba, Tupã asẽ rekomonhangaba Santa Madre Igreja asẽ rekomonhangaba, Sacramentos, mosapyr tekokatú Tupã mombegûaba asẽ abá raûsubasababe suabe'yma.›*

D. Pecca mortalmente o que não sabe, nẽ se quer a substancia delles.
D. *Peca mortalmente o que não sabe, nem se quer a substância deles.*

D. *Oiaby eté çetétirüa oicuabëŷmbäe.*
D. *‹Oîaby eté setetirua oîkûabe'ymba'e.›*

*** M.** Peccão tambem gravemente os nossos pais, e mãis, e senhores, e padrinhos, e madrinhas, não ensinando, ou não fazendo ensinar os seus filhos, os seus escravos, os seus afilhados?

M. *Pecam também gravemente os nossos pais, e mães, e senhores, e padrinhos, e madrinhas, não ensinando, ou não fazendo ensinar os seus filhos, os seus escravos, os seus afilhados?*

M. *Oiabŷ etebépe acẽ rûba, acẽ cŷ, acẽ iâra, acẽ re-recoâra oäŷra, oaiýra, guemiauçûba oioecé ndoâra pabẽ abé, Tupã mböeçâba recé imboëŷma, coipo imboé ucarëŷma?*

M. *‹Oîaby etebepe asẽ ruba, asẽ sy, asẽ îara, asẽ rerekûara oa'yra, oaîyra, gûemîaûsuba oîoesé ndoara pabẽ abé, Tupã mbo'esaba resé imbûe'yma, koîpo imbûé ukare'yma?›*

[104] **D.** Peccão gravemẽte por não tratarem dos meios de sua salvação para a qual os criou Deos nosso Senhor.

D. *Pecam gravemente por não tratarem dos meios de sua salvação para a qual os criou Deus nosso Senhor.*

D. *Oiabŷ eté ybâkype acẽ reraçoçâba recé onhemo-çainãëŷma.*

D. *‹Oîaby eté ybakype asẽ rerasosaba resé onhemosaînãe'yma.›*

*** M.** Por isso tem todos obrigação de fazer toda diligencia, e pôr todo cuidado possivel, para saber a Doutrina Christãa, e para crer, e comprilla.

M. *Por isso tem todos obrigação de fazer toda diligencia, e pôr todo cuidado possível, para saber a Doutrina Cristã, e para crer, e cumpri-la.*

M. *Emonánamo onhemoçainã eté pabépe Tupã nhëênga cuábaõama, Tupã nhëênga rerobiarãõâma recé, imoporagoâma recebé.*

M. *‹Emonanamo onhemosaînã eté pabepe Tupã nhe'enga kûa-baõama, Tupã nhe'enga rerobîarãõama resé, imoporagûama resebé.›*

D. Tem, e senão não se salvarão.

D. *Emonamo, äânëŷme anhangaratápe ixóune.*

D. *‹Emonamo, a'ane'yme anhangaratape ixoûne.›*

BREVE INSTRUCÇÃO

Para o Bautismo de hum Indio pagão em caso de suprema necessidade.

Succedendo estar em perigo de morte algum Indio, ou India pagãos, não havendo commodidade de se chamar Sacerdote, que o instrua na Fé, e bautize, se póde fazer huma, e outra cousa na fórma seguinte; advertindo, que basta dizer ao Indio as cousas que aqui estão postas, para que faça entendimento dellas, conforme sua capacidade, tendo sempre respeito ao maior, ou menor perigo em que estiver.

Sucedendo estar em perigo de morte algum Índio, ou Índia pagãos, não havendo comodidade de se chamar Sacerdote, que o instrua na Fé, e batize, se pode fazer uma, e outra coisa na forma seguinte; advertindo, que basta dizer ao Índio as coisas que aqui estão postas, para que faça entendimento delas, conforme sua capacidade, tendo sempre respeito ao maior, ou menor perigo em que estiver.

M. Meu filho não he bem que sigais os vossos avós; porque se os seguirdes⌜106⌝ haveis-vos de condemnar, ficando privado da visão de Deos para sempre. Por tanto segui o que eu vos disser, e crede a minha Doutrina para que sejais filho de Deos, e vos salveis, e gozeis da bemaventurança do Ceo. Quereis estar por isto que eu vos disser?

M. *Meu filho não é bem que sigais os vossos avós; porque se os seguirdes haveis-vos de condenar, ficando privado da visão de Deus para sempre. Por tanto segui o que eu vos disser, e crede a minha Doutrina para que sejais filho de Deus, e vos salveis, e gozeis da bem-aventurança do Céu. Quereis estar por isto que eu vos disser?*

M. *Xe räỹt có nde ramŷia recópoéra rupi nde recó nicatúi; çupi nde recóreme eremocanhẽne, anhânga ratâpe ereçóune, auieramanhebé Tupã nderepíaki xoéne: Emonánamo xe nde mboéçâba rupí eicó, erobiar catu xe nhëênga: tereico Tupã räỹramo, tereçó ybâkype Tupã rorŷba repiâcá. Ereicó potárpe aipó xe nhëênga rupí?*

M. *‹Xe ra'yt kó nde ramyîa rekopûera rupi nde rekó nikatuî; supi nde rekoreme eremokanhẽne, anhanga ratape eresoûne, aûîeramanhebé Tupã nderepiaki xûene: Emonanamo xe nde mbûesaba rupí eîkó, erobîar katu xe nhe'enga: tereîko Tupã ra'yramo, teresó ybakype Tupã roryba repîaká. Ereîkó potarpe aîpó xe nhe'enga rupí?›*

D. Quero.

D. *Aipotár.*

D. *‹Aîpotar.›*

M. Tudo isto se encerra em tres cousas: em crer, e esperar em Deos, e em amalo. Em querer guardar os ⌜107⌝seus Mandamentos, e em receber o Santo Bautismo.

M. *Tudo isto se encerra em três coisas: em crer, e esperar em Deus, e em amá-lo. Em querer guardar os seus Mandamentos, e em receber o Santo Batismo.*

M. *Moçapŷr mbäe pupé nhóte aipobäe rüi, Tupã rerobiá pupé, Tupã recé ierobiá pupé Tupã rauçûba pupé, Tupã nhëênga rupi tecopotára pupé, ŷ caräíba pupé, nhemoiaçúca pupebé.*

M. *‹Mosapyr mba'e pupé nhote aîpoba'e ruî, Tupã rerobîá pupé, Tupã resé îerobîá pupé Tupã raûsuba pupé, Tupã nhe'enga rupi tekopotara pupé, ŷ kara'iba pupé, nhemoîasuka pupebé.›*

M. Quereis, e desejais estas cousas?

M. *Quereis, e desejais estas coisas?*

M. *Eireipotáripe aipó moçapyr mbäé?*

M. *‹Eîreîpotaripe aîpó mosapyr mba'é?›*

D. Quero, e desejo muito.

D. *Aipotár catú.*
D. *‹Aîpotar katú.›*

M. Agora vos direi o que haveis de crer. Deos nosso Senhor he Creador de todas as cousas. Deos he hum só, e são tres pessoas: Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, tres pessoas distinctas, hum só Deos verdadeiro. Credes isto porque ⌜108⌝ o revelou Deos, e o propoz a crer a Santa Madre Igreja Catholica, que he a Congregação de todos os fiéis Christãos, que crem, e professão a Lei de Christo?
M. *Agora vos direi o que haveis de crer. Deus nosso Senhor é Criador de todas as coisas. Deus é um só, e são três pessoas: Deus Padre, Deus Filho, Deus Espírito Santo, três pessoas distintas, um só Deus verdadeiro. Credes isto porque o revelou Deus, e o propôs a crer a Santa Madre Igreja Católica, que é a Congregação de todos os fiéis Cristãos, que creem, e professam a Lei de Cristo?*

M. *Nderemierobiarâma coŷr taçãâng ndébone. Tupã iande iâra opacatú mbäe tetirüã monhangâra. Tupã oiepé nhó, abâramo oicôbo moçapyr abá, Tupã Tûba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo, moçapŷr abã oicoé, oyepé Tupã memé. Ererobiárpe aipobäé Tupã remimombeuagoéramo cecóreme, opabinhe imomgaraibipŷra angaturámetá nhëinhânga, Santa Madre Igreja Catholica, iâba acẽ mböe çagoéramo cecóreme?*
M. *‹Nderemîerobîarama koyr tasãang ndebone. Tupã îande îara opakatú mba'e tetiruã monhangara. Tupã oîepé nhó, abaramo oîkobo mosapyr abá, Tupã Tuba, Tupã Ta'yra, Tupã Espirito Santo, mosapyr abã oîkûé, oyepé Tupã memé. Ererobîarpe aîpoba'é Tupã remimombeûagûeramo sekoreme, opabinhe imomgaraîbipyra angaturametá nhe'înhanga, Santa Madre Igreja Catholica, îaba asẽ mbo'e sagûeramo sekoreme?›*

D. Creio bem, e verdadeiramente.

D. *Arobiâr eté.*
D. *‹Arobîar eté.›*

M. Deos Filho por amor de nós se tem feito homem como nós, e tambem por amor de nós foi crucificado, e morto, para satisfazer por nossos peccados, livrar-nos do inferno, e levar-nos ao Ceo. ⌜109⌝ Credes isto, porque Deos o revelou?
M. *Deus Filho por amor de nós se tem feito homem como nós, e também por amor de nós foi crucificado, e morto, para satisfazer por nossos pecados, livrar-nos do inferno, e levar-nos ao Céu. Credes isto, porque Deus o revelou?*

M. *Tupã Täŷra iande recé apyâbamo acẽ iabé onhemonhâng, iandé recébé ybyrá ioaçâba recé imoiaripŷramo, iiucapŷramo cecóu, iande angaipâba repymëênga potá, ybâkype iande reraço potabêno. Ererobiápe aipobäé Tupã remimombeuagoéramo cecóreme?*
M. *‹Tupã Ta'yra îande resé apyabamo asẽ îabé onhemonhang, îandé resebé ybyrá îoasaba resé imoîaripyramo, îîukapyramo sekoû, îande angaîpaba repyme'enga potá, ybakype îande reraso potabeno. Ererobîape aîpoba'é Tupã remimombeûagûeramo sekoreme?›*

D. Firmissimamente o creio.

D. *Arobiar eté.*
D. *‹Arobîar eté.›*

M. A nossa alma he immortal. Quando acabar este mũdo todos havemos de resuscitar, e então ha Deos nosso Senhor de pagar a cada hum de nós conforme as suas obras. Os bons hirão ao Ceo estar com Deos, gozando da bemaventurança em corpo, e alma por toda a eternidade. Os máos hirão ao inferno a estar com os diabos no fogo, padecendo⌜110⌝ eternamente todos os males assim na alma como no corpo. Credes isto, porque o revelou Deos nosso Senhor, &c.

M. *A nossa alma é imortal. Quando acabar este mundo todos havemos de ressuscitar, e então há Deus nosso Senhor de pagar a cada um de nós conforme as suas obras. Os bons irão ao Céu estar com Deus, gozando da bem-aventurança em corpo, e alma por toda a eternidade. Os maus irão ao inferno a estar com os diabos no fogo, padecendo eternamente todos os males assim na alma como no corpo. Credes isto, porque o revelou Deus nosso Senhor, &c.*

M. *Acẽ ânga nomanobée rüã. Icó âra pábime opabinhé acẽ recobé iebyrne: äéreme iande iâra Tupã opábinhe acẽ iabiõ recóagoéra rupi cepymëênghne: iangaturâmbäe oçóu ybâkype Tupâna pyri, auieramanhe tecocatú recé oiecoçûpa, oânga, ogoeté pupébéne. Iangaipabäe anhângaratápe ixóu, auieramanhé opabinhé tecó äíba porarâbo oânga ogeté pupébené. Ererobiápe aipo bäê Tupã remimombëuagoéramo cecóreme?*

M. ‹*Asẽ anga nomanobee ruã. Ikó ara pabime opabinhé asẽ rekobé îebyrne: a'ereme îande îara Tupã opabinhe asẽ îabîõ rekoagûera rupi sepyme'engne: îangaturamba'e osoû ybakype Tupana pyri, aûîeramanhe tekokatú resé oîekosupa, oanga, ogûeté pupebene. Îangaîpaba'e anhangaratape ixoû, aûîeramanhé opabinhé tekó a'iba porarabo oanga ogeté pupebené. Ererobîape aîpo ba'e Tupã remimombe'ûagûeramo sekoreme?*›

D. Creio-o com toda firmeza.

D. *Arobiar eté catu.*

D. ‹*Arobîar eté katu.*›

M. Esperais em Deos, que por sua summa misericordia, e pelos merecimentos da morte, e paixão de nosso Senhor JESU Christo, vos ha de perdoar vossos peccados, e salvar-vos?

M. *Esperais em Deus, que por sua suma misericórdia, e pelos merecimentos da morte, e paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, vos há de perdoar vossos pecados, e salvar-vos?*

M. *Ereierobiárpe Tupã porauçubár eté recé, iande iâra JESUS Christo rëõagoéra recébé, opabinhe nde recóangaipagoéra nhirõ agoâma, nde ybâkype çoagoâmabe?*

M. ‹*Ereîerobîarpe Tupã poraûsubar eté resé, îande îara JESUS Christo re'õagûera resebé, opabinhe nde rekoangaîpagûera nhirõ agûama, nde ybakype sûagûamabe?*›

D. Espero com toda confiança.

D. *Aierobiar eté.*

D. ‹*Aîerobîar eté.*›

M. Amais a Deos nosso Senhor, ⌜111⌝vosso Creador, vosso Redemptor, e pai verdadeiro sobre todas as cousas amaveis só por amor de sua bondade infinita?

M. *Amais a Deus nosso Senhor, vosso Criador, vosso Redentor, e pai verdadeiro sobre todas as coisas amáveis só por amor de sua bondade infinita?*

M. *Ereçauçûpe Tupã nde iâr etéramo, nde pycyrõânetéramo nde rûbetéramobé, opacatú mbäe tetirüã çoçé iangaturametê recé é?*

M. ‹*Eresaûsupe Tupã nde îar eteramo, nde pysyrõaneteramo nde rubeteramobé, opakatú mba'e tetiruã sosé îangaturamete resé é?*›

D. Amo-o de todo meu coração.

D. *Açauçúb xe pyápe catú.*

D. ‹*Asaûsub xe pyape katú.*›

M. Filho, os que amão verdadeiramente a Deos, fazem que se mostre seu amor, na perfeita guarda de seus Mandamentos. Os Mandamentos da Lei de Deos que haveis de guardar são estes.
M. *Filho, os que amam verdadeiramente a Deus, fazem que se mostre seu amor, na perfeita guarda de seus Mandamentos. Os Mandamentos da Lei de Deus que haveis de guardar são estes.*

M. *Xe räŷt Tupã rauçupâreté oimoiecüáb ucár o Tupã rauçûba. Tupã acẽ recómonhangâba rupí oicôbo. Tupã nhëênga nderemiporâma nã ëí.*
M. *‹Xe ra'yt Tupã raûsupareté oîmoîekuab ukar o Tupã raûsuba. Tupã asẽ rekomonhangaba rupí oîkobo. Tupã nhe'enga nderemiporama nã e'í.›*

1. Honrarás hum só Deos.
1. Honrarás um só Deus.

1. Tereimoeté oiepé Tupã.
‹1. Tereîmûeté oîepé Tupã.›

2. Não jurarás o seu Santo nome em vão.

2. Anheté eretenhéumé Tupã rêra renõia.
‹2. Anheté eretenheûmé Tupã rera renõîa.›

[112]3. Guardarás os dias Santos.

3. Teremöeté âreté.
‹3. Teremo'eté areté.›

4. Honrarás a teu pai, e a tua mãi.
4. Honrarás a teu pai, e a tua mãe.

4. Teremöeté nde rûba nde cŷ abé.
‹4. Teremo'eté nde ruba nde sy abé.›

5. Não matarás.

5. Tereporapitiumé.
‹5. Tereporapitîumé.›

6. Não fornicarás.

6. Tereporopotárumé.
‹6. Tereporopotarumé.›

7. Não furtarás.

7. Teremondarõumê.
‹7. Teremondarõûme.›

8. Não levantarás falso testemunho.

8. Nderemöémumé abá recé.
‹8. Nderemo'emumé abá resé.›

9. Não desejarás a mulher de teu proximo, (e sendo mulher dirá) o marido de teu proximo.
9. Não desejarás a mulher de teu próximo, (e sendo mulher dirá) o marido de teu próximo.

9. Terenhemomotarumé nde rapixâra remirecó recé, (se for molher diga) nde rapixara ména recé.
‹9. Terenhemomotarumé nde rapixara remirekó resé, (se for molher diga) nde rapixara mena resé.›

10. Não cobiçarás as cousas alheas.
10. Não cobiçarás as coisas alheias.

10. Terenhemomotárumé abá mbäé recé.
‹10. Terenhemomotarumé abá mba'é resé.›

Quereis guardar estes Mandamentos por toda vossa vida?

Ereicópotárpe aipó Tupã acẽ recomonhangâba rupí nde recobê iacatú.
‹Ereîkopotarpe aîpó Tupã asẽ rekomonhangaba rupí nde rekobe îakatú.›

[113]**D.** Quero guardalos com muito gosto.
D. *Quero guardá-los com muito gosto.*

D. *Aicó potar catú çupi.*
D. *‹Aîkó potar katú supi.›*

M. Agora vos ensinarei o que pertẽce ao Bautismo. O Bautismo nos faz filhos de Deos, e nos abre as portas do Ceo. Os peccados sujão a nossa alma, e por isso não podemos ser filhos de Deos, nem entrar no Ceo antes de lavarmos a nossa alma com o Bautismo, que he o que a lava, e alimpa, e lhe tira toda a immundicia do peccado. Quereis que vos lave com a agua do Santo Bautismo, para que sejais filho de ⌜114⌝Deos, (e se for mulher diga filha de Deos) e entreis no Ceo?

M. *Agora vos ensinarei o que pertence ao Batismo. O Batismo nos faz filhos de Deus, e nos abre as portas do Céu. Os pecados sujam a nossa alma, e por isso não podemos ser filhos de Deus, nem entrar no Céu antes de lavarmos a nossa alma com o Batismo, que é o que a lava, e alimpa, e lhe tira toda a imundície do pecado. Quereis que vos lave com a água do Santo Batismo, para que sejais filho de Deus, (e se for mulher diga filha de Deus) e entreis no Céu?*

M. *Nhemongaräíba recé torombóéne cöyté. Có nhemongaräíba Tupâna räŷramo acẽ möingóu, ybâca rokendabóc acêbo. Iande angaipâba iande ânga kyaçâba. Emonánamo ndëicatúi acẽ Tupã räŷramo oicôbo, Tupã ôkype öikébo öânga reiëŷmebé. Nhemongaräíba ŷ caräíba pupé acẽ nhemoiaçŷca, acẽ ânga oiocéi, oimoiacŷc ikyiã ôca. Ereipotárpe xe nde mongaräíba, ŷ caräíba pupé nde moiacŷca, tereicó Tupã räŷramo (se for mulher dirá raiŷramo) tereiké Tupã ôkype?*

M. *‹Nhemongara'iba resé toromboene ko'yté. Kó nhemongara'iba Tupana ra'yramo asẽ mo'îngoû, ybaka rokendabok asebo. Îande angaîpaba îande anga kyasaba. Emonanamo nde'îkatuî asẽ Tupã ra'yramo oîkobo, Tupã okype o'îkebo o'anga reîe'ymebé. Nhemongara'iba ŷ kara'iba pupé asẽ nhemoîasyka, asẽ anga oîoseî, oîmoîasyk ikyîã oka. Ereîpotarpe xe nde mongara'iba, ŷ kara'iba pupé nde moîasyka, tereîkó Tupã ra'yramo (se for mulher dirá raîyramo) tereîké Tupã okype?›*

D. Quero muito.

D. *Aipotár eté.*

D. *‹Aîpotar eté.›*

M. Antes de receberdes o Santo Bautismo, he necessario pedirdes primeiro perdão a Deos, arrependendo-vos de vossos peccados, e detestando-os de todo vosso coração por serem offensas de Deos, com proposito de não peccar mais. Peza-vos de todos vossos peccados por amor da bondade infinita de Deos nosso Senhor com proposito⌜115⌝ firme de não tornar nunca mais a peccar?

M. *Antes de receberdes o Santo Batismo, é necessário pedirdes primeiro perdão a Deus, arrependendo-vos de vossos pecados, e detestando-os de todo vosso coração por serem ofensas de Deus, com propósito de não pecar mais. Pesa-vos de todos vossos pecados por amor da bondade infinita de Deus nosso Senhor com propósito firme de não tornar nunca mais a pecar?*

M. *Nde nhemongaräíba ëŷmebé teremonhirõ gatú Tupã ndeióupé, iangaturámeté recé nde recoangaipagoéra möacŷâbo, nde pyá çüí catú ceroŷrômo ceroiebyrotarëŷmabé. Ereimöacŷ pabẽpe nde ramŷia recó rupi nde recopoéra: eremoacŷpe, ereroyrõpe opabinhe nde recóangaipagoéra Tupã recé, ceroiebyrpotarëŷmama auieramanhé?*

M. *‹Nde nhemongara'iba e'ymebé teremonhirõ gatú Tupã ndeîoûpé, îangaturameté resé nde rekûangaîpagûera mo'asyabo, nde pyá suí katú seroyromo seroîebyrotare'ymabé. Ereîmo'asy pabẽpe nde ramyîa rekó rupi nde rekopûera: eremûasype, ereroyrõpe opabinhe nde rekoangaîpagûera Tupã resé, seroîebyrpotare'ymama aûîeramanhé?›*

D. Peza-me muito de todo meu coração, com proposito firme de nunca mais peccar.

D. *Pesa-me muito de todo meu coração, com propósito firme de nunca mais pecar.*

D. *Aimöacŷ eté xe pŷá çüí catú, cerõiebŷ potárëŷma auieramanhé.*

D. *‹Aîmo'asy eté xe pyá suí katú, serõîeby potare'yma aûîeramanhé.›*

M. Quereis que vos bautize, e faça filho de Deos?

M. *Quereis que vos batize, e faça filho de Deus?*

M. *Ereipotar catúpe ixé nde moiacŷca, Tupâna räŷramo nde möingöagoáma ri?*

M. *‹Ereîpotar katupe ixé nde moîasyka, Tupana ra'yramo nde mo'îngo'agûama ri?›*

D. Quero com muita vontade.

D. *Aipotár catú.*
D. *‹Aîpotar katú.›*

Aqui bautizará o Indio, ou India que tiver catequizado, pelo modo seguinte:
Aqui batizará o Índio, ou Índia que tiver catequizado, pelo modo seguinte:

Primeiramente terá tenção de bautizar, e de fazer o que faz a Santa Madre Igreja, e logo lhe lançará agua por cima da cabeça, de maneira que chegue ⌜116⌝á carne, e não escorra só pelos cabellos; e juntamente quando lançar a agua, dirá as palavras que se seguem muito bem pronunciadas depois de lhe pôr nome.
Primeiramente terá tenção de batizar, e de fazer o que faz a Santa Madre Igreja, e logo lhe lançará água por cima da cabeça, de maneira que chegue á carne, e não escorra só pelos cabelos; e juntamente quando lançar a água, dirá as palavras que se seguem muito bem pronunciadas depois de lhe pôr nome.

N. Eu te bautizo em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. E se quizer bautizar pela lingua da terra, dirá:
N. Eu te batizo em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo. E se quiser batizar pela língua da terra, dirá:

N. Ixé oromöiacŷc, Tûba, Täŷra, Espirito Santo rêra pupé.
‹N. Ixé oromo'îasyk, Tuba, Ta'yra, Espirito Santo rera pupé.›

Nesta fórma se bautizarão tambem as crianças que estiverem em perigo de morte, lançando-lhe agua, e dizendo as palavras sobreditas, com tenção de fazellas filhos de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica. E se o parto for trabalhoso, e que antes de nascer totalmente a criança haja perigo de morrer, bastará que a bautizem em hum braço, mão, ou pé, ou em qualquer outra parte que puder ser. E nisto haja muito cuidado, porque não aconteça morrer alguma criança sem bautismo quando o podéra receber, e ir ao Ceo. Que se succeder ⌜117⌝ que a criança, ou outra pessoa bautizada assim em necessidade, melhore, se dará conta ao Paroco de tudo, para que elle remedêe a falta que por ventura ouve; e não achando falta supra as ceremonias costumadas em seu tempo, como tem de obrigação.
Nesta forma se batizarão também as crianças que estiverem em perigo de morte, lançando-lhe água, e dizendo as palavras sobreditas, com tenção de fazê-las filhos de Deus, e da Santa Madre Igreja Católica. E se o parto for trabalhoso, e que antes de nascer totalmente a criança haja perigo de morrer, bastará que a batizem em um braço, mão, ou pé, ou em qualquer outra parte que puder ser. E nisto haja muito cuidado, porque não aconteça morrer alguma criança sem batismo quando o pudera receber, e ir ao Céu. Que se suceder que a criança, ou outra pessoa batizada assim em necessidade, melhore, se dará conta ao Pároco de tudo, para que ele remedeie a falta que por ventura ouve; e não achando falta supra as cerimônias costumadas em seu tempo, como tem de obrigação.



BREVE INSTRUCÇÃO

Para ajudar a bem morrer hum moribundo com todos os actos necessarios em aquella hora.

M. Meu filho, eu me persuado que desta haveis de morrer: não tenhais medo; porque havemos de morrer todos: todos nos criamos debaixo do poder da morte, e ella acaba a todos. Quando Deos nosso Senhor nos pôs neste mundo, quiz que fossemos sómente⌜119⌝ passageiros, e não moradores perpétuos delle, e criou-nos para irmos ao Ceo, para estarmos gozando eternamente de sua gloria. Levantai vosso coração para Deos, e ponde-vos em suas Santissimas mãos com grande desejo de ir ter com elle; tratai deveras do bem de vossa alma como bom, e verdadeiro Christão, para que vos salveis. Ouvi com muita attenção o que eu vos disser, e seja muito de coração.

M. *Meu filho, eu me persuado que desta haveis de morrer: não tenhais medo; porque havemos de morrer todos: todos nos criamos debaixo do poder da morte, e ela acaba a todos. Quando Deus nosso Senhor nos pôs neste mundo, quis que fossemos somente passageiros, e não moradores perpétuos dele, e criou-nos para irmos ao Céu, para estarmos gozando eternamente de sua glória. Levantai vosso coração para Deus, e ponde-vos em suas Santíssimas mãos com grande desejo de ir ter com ele; tratai deveras do bem de vossa alma como bom, e verdadeiro Cristão, para que vos salveis. Ouvi com muita atenção o que eu vos disser, e seja muito de coração.*

M. *Xe räŷt aimöang nde rëõaõâma có nde eiûpa coyté: enheangüumé, omanobäerâma pabẽ iandé; teõ pópe pabẽ iacacüab, opá teõ iande mondŷki. Tupã iande rûba ybyporâma iande monhânga, atarâma nhó, nã auíeramanhé tapiiarâma iande manhânghi có ybŷ pupé, ybâkype iande reraço póta biã, ybâkypôra iande monhang có ybŷ pupé. Enheangupir iande iâra Tupã çupé, ipope eienônga, ipyribé eçópotá. Eieapyçacá catú nde ânga recocatúagoâma recé: Tupã nde rûbeté räŷra iabé catú teremanó, ybâkype eçôbo: ecendub catú xe nhëênga, nde pyâ çüí catú cerobiá, imopotabéno.*

M. *‹Xe ra'yt aîmo'ang nde re'õaõama kó nde eîupa koyté: enheanguûmé, omanoba'erama pabẽ îandé; teõ pope pabẽ îakakuab, opá teõ îande mondyki. Tupã îande ruba ybyporama îande monhanga, atarama nhó, nã aûieramanhé tapîîarama îande manhangi kó yby pupé, ybakype îande reraso pota bîã, ybakypora îande monhang kó yby pupé. Enheangupir îande îara Tupã supé, ipope eîenonga, ipyribé esopotá. Eîeapysaká katú nde anga rekokatuagûama resé: Tupã nde rubeté ra'yra îabé katú teremanó, ybakype esobo: esendub katú xe nhe'enga, nde pya suí katú serobîá, imopotabeno.›*

⌜120⌝Depois desta breve preparação fallo-ha fazer Actos de Fé, de Esperança, e de Caridade na fórma seguinte:

Depois desta breve preparação falo-há fazer Atos de Fé, de Esperança, e de Caridade na forma seguinte:

M. Filho: Deos he o Creador, e Senhor de todas as cousas: Deos he hum só, e são tres pessoas, Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, tres pessoas distinctas, hum só Deos verdadeiro. Credes isto, porque Deos o revelou, e a Santa Madre Igreja (que he a Congregação de todos os fiéis Christãos) o propoz,[121] e no-lo ensina assim?

M. *Filho: Deus é o Criador, e Senhor de todas as coisas: Deus é um só, e são três pessoas, Deus Padre, Deus Filho, Deus Espírito Santo, três pessoas distintas, um só Deus verdadeiro. Credes isto, porque Deus o revelou, e a Santa Madre Igreja (que é a Congregação de todos os fiéis Cristãos) o propôs, e no-lo ensina assim?*

M. *Xe räŷt: Tupã opacatú mbäe tetirüã monhangára iiârabé, Tupã oiepé nho: abâramo oicôbo, moçapŷr abá: Tupã Tûba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo, moçapyr abá öicöe, oiepé Tupã memé: Ererobiárpe aipó Tupã remimombëuagoéramo cecóreme, Santa Madre Igreja opabinhé imongaraibipŷr etá nheinhânga mboeçâba rupí?*

M. *‹Xe ra'yt: Tupã opakatú mba'e tetiruã monhangara îîarabé, Tupã oîepé nho: abaramo oîkobo, mosapyr abá: Tupã Tuba, Tupã Ta'yra, Tupã Espirito Santo, mosapyr abá o'îko'e, oîepé Tupã memé: Ererobîarpe aîpó Tupã remimombe'ûagûeramo sekoreme, Santa Madre Igreja opabinhé imongaraîbipyr etá nheînhanga mbûesaba rupí?›*

D. Creio-o com toda firmeza.

D. *Arobiár catú.*

D. *‹Arobîar katú.›*

Aqui repetirá os actos da Fé, que estão na Instrucção para o Bautismo fol. 105. começando de *Tupã Täŷra*: Deos Filho, até *Ereierobiárpe* Esperais: e dando a doença lugar, rezará com o enfermo todo o Credo, e no cabo continuará assim:

Aqui repetirá os atos da Fé, que estão na Instrução para o Batismo fol. 105. começando de Tupã Täŷra: Deus Filho, até Ereierobiárpe Esperais: e dando a doença lugar, rezará com o enfermo todo o Credo, e no cabo continuará assim:

M. Credes todos estes artigos de Fé com vontade de morrer na confissão delles, como bom, e verdadeiro Christão?

M. *Credes todos estes artigos de Fé com vontade de morrer na confissão deles, como bom, e verdadeiro Cristão?*

M. *Ererobiácatúpe opabinhe nderemierobiarâma Christaõ iabé catú ceromanó potá.*

M. *‹Ererobîakatupe opabinhe nderemîerobîarama Christaõ îabé katú seromanó potá.›*

D. Todos creio bem, e verdadeiramente com vontade de morrer na confissão delles.

D. *Todos creio bem, e verdadeiramente com vontade de morrer na confissão deles.*

D. *Opabinhé arobiár eté ceromanó potá catú.*

D. *‹Opabinhé arobîar eté seromanó potá katú.›*

Aqui fará advertencia ao doente, que se [122]o inimigo o tentar na hora da morte sobre os artigos de nossa Santa Fé, lhe não responda senão: que os entende, e crê como os entende, e crê a Santa Madre Igreja Catholica.

Aqui fará advertência ao doente, que se o inimigo o tentar na hora da morte sobre os artigos de nossa Santa Fé, lhe não responda senão: que os entende, e crê como os entende, e crê a Santa Madre Igreja Católica.

Actos de Esperança.

M. Confiais na misericordia de Deos nosso Senhor, e pai verdadeiro, e nos merecimentos do preço do Sangue de nosso Senhor JESU Christo, que vos perdoará todos os vossos peccados?
M. *Confiais na misericórdia de Deus nosso Senhor, e pai verdadeiro, e nos merecimentos do preço do Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos perdoará todos os vossos pecados?*

M. *Ereierobiárpe Tupã iande iâra, iande rûbetéramo porauçubâra recé é, iande iâra JESUS Christo ruguŷ repŷ recébé opabinhe nde angaipagoéra recé ndêbe inhirõaõâma?*
M. ‹*Ereîerobîarpe Tupã îande îara, îande rubeteramo poraûsubara resé é, îande îara JESUS Christo rugûy repy resebé opabinhe nde angaîpagûera resé ndebe inhirõaõama?*›

D. Confio com toda confiança.

D. *Aierobiár eté.*
D. ‹*Aîerobîar eté.*›

M. Esperais na summa bondade de Deos nosso pai verdadeiro, e na morte, e paixão [123] de nosso Senhor JESU Christo que vos haveis de salvar?
M. *Esperais na suma bondade de Deus nosso pai verdadeiro, e na morte, e paixão de nosso Senhor Jesus Cristo que vos haveis de salvar?*

M. *Ereierobiárpe Tupã iandé rûbeté angaturáma eté recé, iande iâra JESUS Christo, rëõagoéra, iporaraçagoéra recébé, ybákype nde çöagoâma?*
M. ‹*Ereîerobîarpe Tupã îandé rubeté angaturama eté resé, îande îara JESUS Christo, re'õagûera, iporarasagûera resebé, ybakype nde so'agûama?*›

D. Espero com muita confiança.

D. *Aierobiár eté.*
D. ‹*Aîerobîar eté.*›

Aqui se fará aviso ao moribundo, que se o inimigo o quizer fazer desconfiar, ou desesperar, na vista da gravidade, e multidão de seus peccados por huma parte, e na consideração da rigorosa justiça de Deos por outra, não se ha de deixar enganar; mas ha de esperar então com muito mais fervor, tendo por certo que a misericordia de Deos, e os merecimentos de Christo são infinitos, e nada desagrada tanto a Deos que entrarmos em desconfiança de sua misericordia, que nunca enjeitará o peccado por grande que seja, se com verdadeira dor de suas culpas põe nella a sua confiança.
Aqui se fará aviso ao moribundo, que se o inimigo o quiser fazer desconfiar, ou desesperar, na vista da gravidade, e multidão de seus pecados por uma parte, e na consideração da rigorosa justiça de Deus por outra, não se há de deixar enganar; mas há de esperar então com muito mais fervor, tendo por certo que a misericórdia de Deus, e os merecimentos de Cristo são infinitos, e nada desagrada tanto a Deus que entrarmos em desconfiança de sua misericórdia, que nunca enjeitará o pecado por grande que seja, se com verdadeira dor de suas culpas põe nela a sua confiança.

[124]

Actos de Amor de Deos, e do proximo.

M. Amais a Deos vosso Senhor, vosso Creador, vosso Redemptor, e vosso bom pai verdadeiro, sobre todas as cousas, puramente por amor de sua infinita bondade?
M. *Amais a Deus vosso Senhor, vosso Criador, vosso Redentor, e vosso bom pai verdadeiro, sobre todas as coisas, puramente por amor de sua infinita bondade?*

M. *Ereçauçúpe Tupã nde iâretéramo, nde monhangáretéramo, nde pycyrõânetéramo, nde rûbetéramobé, opacatú mbäe tetirüã çoçé, iangaturama eté recé é.*
M. ‹*Eresaûsupe Tupã nde îareteramo, nde monhangareteramo, nde pysyrõaneteramo, nde rubeteramobé, opakatú mba'e tetiruã sosé, îangaturama eté resé é.*›

D. Amo-o de todo meu coração.

D. *Açauçúb xe pyâpe catú.*
D. ‹*Asaûsub xe pyape katú.*›

M. Dizeis em vosso coração quem me dera ter amado toda minha vida a Deos meu bom pai?
M. *Dizeis em vosso coração quem me dera ter amado toda minha vida a Deus meu bom pai?*

M. *Açauçúb temó erimbäe xe rûb angaturám Tupã mã erépe nde pyápe.*
M. *‹Asaûsub temó erimba'e xe rub angaturam Tupã mã erepe nde pyape.›*

⌜125⌝**D.** Assim digo.

D. *Emonã äé.*
D. *‹Emonã a'é.›*

M. Propondes de amar a Deos vosso bom pai toda vossa vida, se elle for servido de vos dar saude.
M. *Propondes de amar a Deus vosso bom pai toda vossa vida, se ele for servido de vos dar saúde.*

M. *Ereçauçúb potáretépe Tupã nde rûb angaturâma nde recobé iacatu, äé nde mopöeráme.*
M. *‹Eresaûsub potaretepe Tupã nde rub angaturama nde rekobé îakatu, a'é nde mopo'erame.›*

D. Sim por certo.

D. *Anhé raco.*
D. *‹Anhé rako.›*

M. Dais graças a Deos por todos os beneficios que vos tem feito?
M. *Dais graças a Deus por todos os benefícios que vos tem feito?*

M. *Ereicüacatúpe opábinhé Tupã nde rerecocatüagoéra?*
M. *‹Ereîkuakatupe opabinhé Tupã nde rerekokatuagûera?›*

D. Infinitas graças lhe dou.

D. *Acüácatú eté.*
D. *‹Akuakatú eté.›*

M. Amais a todos os vossos proximos puramente por amor de Deos, como a vós mesmo?
M. *Amais a todos os vossos próximos puramente por amor de Deus, como a vós mesmo?*

M. *Nde iabe catúpe éreçauçub opábinhé nde rapixâra Tupána recé nhóte?*
M. *‹Nde îabe katupe eresaûsub opabinhé nde rapixara Tupana resé nhote?›*

D. Amo.

D. *Açauçúb.*
D. *‹Asaûsub.›*

⌜126⌝**M.** Perdoais de todo vosso coração por amor de Deos, a todos os que vos tem offendido?
M. *Perdoais de todo vosso coração por amor de Deus, a todos os que vos tem ofendido?*

M. *Opabinhépe nde rerecómemoãçâroéra çupé nde pyâ çuí catú ndenhirõ Tupã recé?*
M. *‹Opabinhepe nde rerekomemûãsarûera supé nde pya sûí katú ndenhirõ Tupã resé?›*

D. Perdo-o-lhe de todo meu coração.

D. *Xepyâpe catú xenhirõ ixupé.*
D. *‹Xepyape katú xenhirõ ixupé.›*

Actos de Contrição.

M. Peza-vos muito dos peccados que tendes commettido contra Deos nosso Senhor, por ser elle vosso verdadeiro Deos, e verdadeiro Creador?
M. *Pesa-vos muito dos pecados que tendes cometido contra Deus nosso Senhor, por ser ele vosso verdadeiro Deus, e verdadeiro Criador?*

M. *Erembóacŷ catúpe Tupã iande iâra cotŷ nde angäipagoéra, nde Tupã etéramo nde monhangâretéramo cecóreme?*
M. *‹Eremboasy katupe Tupã îande îara koty nde anga'îpagûera, nde Tupã eteramo nde monhangareteramo sekoreme?›*

D. Muito me peza.
D. *Muito me pesa.*

D. *Aimboacŷ catú.*
D. *‹Aîmbûasy katú.›*

M. Propondes de nunca mais offender a Deos, e de gastar toda a vossa[127] vida em seu santo serviço?
M. *Propondes de nunca mais ofender a Deus, e de gastar toda a vossa vida em seu santo serviço?*

M. *Taiabŷbenhéumené Tupã nhëênga cá, avieraramanhé; taicóne cececócatuâba rupí xe recobé iacatú cá, erépe nde pyápe catú?*
M. *‹Taîabybenheûmené Tupã nhe'enga ká, avieraramanhé; taîkone sesekokatûaba rupí xe rekobé îakatú ká, erepe nde pyape katú?›*

D. Assim o digo em meu coração.

D. *Emonã äé xe pyápe catú.*
D. *‹Emonã a'é xe pyape katú.›*

M. Aborreceis todos vossos peccados, só por serem offensas de Deos infinitamente bom?
M. *Aborreceis todos vossos pecados, só por serem ofensas de Deus infinitamente bom?*

M. *Ereroirõ catúpe opabinhe nde rácopoxŷagoéra Tupã angaturám eté möeteçabëŷmamo cecóreme nhé?*
M. *‹Ereroîrõ katupe opabinhe nde rakopoxyagûera Tupã angaturam eté mo'etesabe'ymamo sekoreme nhé?›*

D. Aborreço, e abomino.

D. *Aröirõ catú.*
D. *‹Aro'îrõ katú.›*

M. Ora dizei agora comigo: Senhor meu JESU Christo. Vede pag. 28.
M. *Ora dizei agora comigo: Senhor meu Jesus Cristo. Vede pág. 28.*

M. *Eçääng coyté xe iruúamo. Xe iâr JESU Christo. Vede pag. 28.*
M. *‹Esa'ang koyté xe irûuamo. Xe îar JESU Christo. Vede pag. 28.›*

Tudo o que fica dito se ha de repetir ao enfermo as mais vezes que puder ser, conforme der lugar o tempo, e a enfermidade; e de quando em quando se lhe lembrarão os Santissimos nomes de[128] JESUS, e MARIA, e se lhe farão dizer algumas destas breves orações, que se seguem: ora huma, ora outra.
Tudo o que fica dito se há de repetir ao enfermo as mais vezes que puder ser, conforme der lugar o tempo, e a enfermidade; e de quando em quando se lhe lembrarão os Santíssimos nomes de Jesus, e Maria, e se lhe farão dizer algumas destas breves orações, que se seguem: ora uma, ora outra.

Senhor perdoai-me meus peccados, por vossas santissimas Chagas, e por vossa morte, e paixão sagrada: meu bom JESU ajudai-me na minha morte. Peza-me Senhor de todo meu coração, de vos ter offendido, e de vos não ter servido em toda minha vida.
Senhor perdoai-me meus pecados, por vossas santíssimas Chagas, e por vossa morte, e paixão sagrada: meu bom Jesus ajudai-me na minha morte. Pesa-me Senhor de todo meu coração, de vos ter ofendido, e de vos não ter servido em toda minha vida.

Ndenhirõ xe angäipâba recé ixébe Paí JESUS, ndé peréba imöetépŷreté recé nde rëõagoéra, nde poraraçagoéra recébé, xe pytybõ iepé xe rëõneme. Aimböacŷ catú xe pyápe nde nhëengabŷagoéramo, nde recó catú rupi xe recocatuëŷmagoéra xé iâri guy.
‹Ndenhirõ xe anga'îpaba resé ixebe Paí JESUS, ndé pereba imo'etepyreté resé nde re'õagûera, nde porarasagûera resebé, xe pytybõ îepé xe re'õneme. Aîmbo'asy katú xe pyape nde nhe'engabyagûeramo, nde rekó katú rupi xe rekokatûe'ymagûera xé îari gûy.›

Santa MARIA Mãi de Deos, minha Mãi verdadeira; vida, e esperança minha, lembrai-vos de mim, ajudai-me, [129]fortalecei-me, livrai-me nesta hora.

Santa Maria Mãe de Deus, minha Mãe verdadeira; vida, e esperança minha, lembrai-vos de mim, ajudai-me, fortalecei-me, livrai-me nesta hora.

Santa MARIA Tupã cŷ xe Mãi etéramo, xe ierobiaçâbetéramo, nde mäenduár xe recé; xe pytybõ iepé, xe mopyatã tã iepé, xe pycyrõ iepé.

‹Santa MARIA Tupã sy xe Mãî eteramo, xe îerobîasabeteramo, nde ma'endûar xe resé; xe pytybõ îepé, xe mopyatã tã îepé, xe pysyrõ îepé.›

Anjo de minha guarda, Santo de meu nome, e vós todos os Santos do Ceo, rogai a Deos por mim.

Anjo de minha guarda, Santo de meu nome, e vós todos os Santos do Céu, rogai a Deus por mim.

Caräíbebé xe rarõân, Santos xe rêri iâr opacatú Santos ybâkypôrabé, petupã monghetá xe recé.

‹Kara'ibebé xe rarõan, Santos xe reri îar opakatú Santos ybakyporabé, petupã mongetá xe resé.›

Amo-vos de todo meu coração meu Senhor, e meu Redemptor JESUS. Meu Senhor tende misericordia de mim, defendei-me, livrai-me.

Amo-vos de todo meu coração meu Senhor, e meu Redentor Jesus. Meu Senhor tende misericórdia de mim, defendei-me, livrai-me.

O rauçúb catú xe pyápe xe iâr, xe pycyrõân JESUS, nde porauçûbár xe recé, xe pytybõ, xe pycyrõbé iepé xe iâri guy.

‹O raûsub katú xe pyape xe îar, xe pysyrõan JESUS, nde poraûsubar xe resé, xe pytybõ, xe pysyrõbé îepé xe îari gûy.›

Senhor meu JESUS Christo em vossas santissimas mãos entrego a minha alma, lembrai-vos della, quando sahir deste corpo.

Senhor meu Jesus Cristo em vossas santíssimas mãos entrego a minha alma, lembrai-vos dela, quando sair deste corpo.

Xe iâr JESUS Christo nde pópe aimëêng xe ânga, nde mäenduár cecé, có xe reté çüí ixémeme.

‹Xe îar JESUS Christo nde pope aîme'eng xe anga, nde ma'endûar sesé, kó xe reté suí ixememe.›

[130]*JESUS, MARIA, JOSE.*

JESUS, MARIA.

JESUS, JESUS, JESUS.

Pelo modo sobredito se ajudarão a bem morrer os Indios tendo recebido os Sacramentos, e se os não tiverem recebidos, ou houver perigo de os não receberem, principalmente o da Confissão, então se lhe devem fazer todas estas advertencias, com muito mais cuidado, procurando que fação os actos de Fé, e Esperança muito de coração, e os de Caridade, e de Contrição ainda muito mais particularmente; porque delles depende a salvação. E não seja este Cathecismo occasião de alguem se descuidar, de procurar Confessor para a hora da morte, sua, ou dos seus, trazendo-o donde quer que o houver a qualquer custo, e trabalho; porque se não deve deixar a salvação de huma alma na contingencia de hum acto de Contrição: e semelhante descuido, ou avareza seria hum [131]peccado gravissimo, que Deos nunca deixaria de castigar muito rigorosamente: nem se deve ter por Christão quem tal maldade commettesse.

Pelo modo sobredito se ajudarão a bem morrer os Índios tendo recebido os Sacramentos, e se os não tiverem recebidos, ou houver perigo de os não receberem, principalmente o da Confissão, então se lhe devem fazer todas estas advertências, com muito mais cuidado, procurando que fação os atos de Fé, e Esperança muito de coração, e os de Caridade, e de Contrição ainda muito mais particularmente; porque deles depende a salvação. E não seja este Catecismo ocasião de alguém se descuidar, de procurar Confessor para a hora da morte, sua, ou dos seus, trazendo-o donde quer que o houver a qualquer custo, e trabalho; porque se não deve deixar a salvação de uma alma na contingência de um ato de Contrição: e semelhante descuido, ou avareza seria um

pecado gravíssimo, que Deus nunca deixaria de castigar muito rigorosamente: nem se deve ter por Cristão quem tal maldade cometesse.

Por este modo se podem tambem ajudar a bem morrer os Portuguezes, fazendo-os fazer muito de coração estes actos que ha neste Cathecismo traduzidos em Portuguez.

Por este modo se podem também ajudar a bem morrer os Portugueses, fazendo-os fazer muito de coração estes atos que há neste Catecismo traduzidos em Português.

INDICE.

Oração do sinal da Santa Cruz 1
Padre Nosso 2
Ave Maria 3
Salve Rainha ibid.
Creio em Deos Padre 5
Artigos da Fé 7
Mandamentos da Lei de Deos 10
Mandamentos da Santa Madre Igreja 12
Sacramentos 13
Peccados mortaes 14
Virtudes contrarias aos sete peccados mortaes 15
Os peccados contra o Espirito Santo 16
Os peccados que bradão ao Ceo 17
Os inimigos da alma 18
As virtudes Theologaes ibid.
As virtudes Cardeaes 19
Os Dons do Espirito Santo ibid.
Os fructos do Espirito Santo 20
Obras de Misericordia 21
As oito Bemaventuranças 23
Potencias da alma 25
Sentidos Corporaes ibid.
Novissimos 26
Confissão geral ibid.
Acto de Contrição 28
Do que pertence á Fé ácerca de todos os Mysterios do Credo, desde a pag. 31. até á pag. 62.
Do que pertence á Esperança, desde a pag. 62. até á pag. 67.
Do que pertence á Caridade, desde a pag. 67. até á pag. 70.
Do peccado 70
Das boas Obras 73
Da Virtude 75
Da Graça 76
Dos Sacramentos 78
Da Communhão 82
Da Penitencia, e Confissão 91

Da Agua Benta, e das Indulgencias 99

Da necessidade da Doutrina 101

Breve Instrucção para Baptizar em caso de suprema necessidade 105

Breve Instrucção para ajudar a bem morrer algum moribundo, com todos os actos necessarios em aquella hora, 110. até á pag. 132.

Emendas ao texto

Erros tipográficos evidentes do impresso de 1800 corrigidos nesta edição. A forma impressa só aparece aqui; no texto vai a correção.

Pág.	Impresso	Nesta edição	Motivo
41	pessaos	pessoas	erro tipográfico
43	cordo	corpo	erro tipográfico
49	pernas	penas	erro tipográfico
98	Sacerdores	Sacerdotes	erro tipográfico
100	pernas	penas	erro tipográfico
130	Srcramentos	Sacramentos	erro tipográfico

Enmiendas al texto

Erratas evidentes del impreso de 1800 corregidas en esta edición. La forma impresa solo aparece aquí; en el texto va la corrección.

Pág.	Impreso	En esta edición	Motivo
41	pessaos	pessoas	errata
43	cordo	corpo	errata
49	pernas	penas	errata
98	Sacerdores	Sacerdotes	errata
100	pernas	penas	errata
130	Srcramentos	Sacramentos	errata